



COLOCADAS PELO GOVERNO BOLIVIANO SOB RIGOROSO CONTROLE DO EXERCITO TODAS AS FORÇAS POLICIAIS

IMINENTE O ATAQUE NA CHINA

Ameaça crescente das tropas comunistas contra a ilha nacionalista de Chusan

TAIPEH, 12 (U. P.) — É iminente o ataque comunista contra as posições nacionalistas nas ilhas Chusan — afirmam círculos bem informados desta cidade.

TAIPEH, 12 (U. P.) — Afirma-se nesta capital que a "Butterfield and Swire Company" cancelou a viagem do navio "Anking" para Chongqing devido ao fato de que aquela zona está sendo considerada como "de combate".

Devido a isso, assegura-se estar iminente o ataque comunista contra o arquipélago das Chusan, ilhas ainda em poder dos nacionalistas, que fica ao sul de Chongqing e ao largo da baía de Hangchow.

TAIPEH, 12 (U. P.) — Despachos aqui recebidos de Hong Kong informam que os planos para se proceder à evacuação dos cidadãos estrangeiros ainda existentes em Chongqing foram abandonados "devido ao fator tempo".

Esse fato é encarado nesta cidade como um indicio da iminência do ataque comunista contra o arquipélago das Chusan, que se acham em poder dos nacionalistas.

A "Butterfield and Swire Co." anunciou ontem Kang Konk ter cancelado seus planos para enviar o navio "Anking" a Chongqing para proceder à evacuação de todos os estrangeiros que ali ainda se acham.

ORIGINAL PACTO DE MORTE
BRESCIA, 12 (AFP) — Dois chineses, vendedores de gravatas, tentaram suicidar-se hoje ao mesmo tempo, utilizando-se de um processo inédito. Após se amarrarem um ao outro pelos punhos, lançaram-se juntos à água, perto de Brescia. Um camponês, espectador ocasional da tentativa de suicídio, salvou os dois chineses.

Descarregada normalmente a primeira remessa de material belico à Italia

EFEITUADO O DESEMBARQUE DOS ARMAMENTOS SOB RIGOROSA PROTEÇÃO DA POLÍCIA — FRACASSARAM OS PLANOS COMUNISTAS PARA A PERTURBAÇÃO DA ORDEM

NAPOLES, 12 (U. P.) — Antes de ter saído o sol, já o primeiro carregamento de material belico norte-americano chegou à Italia já havia sido descarregado e estava sendo transferido para os depósitos do exercito italiano — anunciaram fontes bem informadas.

MEDIDAS DE PRECAUÇÃO
NAPOLES, 12 (U. P.) — Antes que a convocada greve geral dos comunistas entrasse em efeito, já o material belico trazido pelo cargueiro "Exilona" se achava a caminho dos depósitos do exercito italiano.

O "Exilona" trouxe para a Italia o primeiro carregamento de material belico norte-americano cedido a este país sob disposições do Pacto do Atlantico.

Grande numero de policiais protegeu os estivadores que trabalharam durante toda a noite para descarregar as 319 toneladas de armas colocadas nos caminhões que as conduziram para os depósitos do exercito.

O governo italiano adotou medidas especiais de precaução para fazer abortar qualquer manifestação de protesto comunista as

Chegou a Washington o presidente Videla

CONSIDERADO HOSPEDE OFICIAL DOS ESTADOS UNIDOS O CHEFE DO GOVERNO CHILENO — PALAVRAS DE TRUMAN NA SAUDAÇÃO AO VISITANTE

WASHINGTON, 12 (U. P.) — Chegou hoje a esta capital o presidente do Chile, sr. Gabriel Gonzalez Videla.

HOSPEDE OFICIAL DA NAÇÃO AMERICANA
WASHINGTON, 12 (U. P.) — O sr. Gabriel Gonzalez Videla, presidente do Chile, chegou hoje a esta capital, em visita oficial aos Estados Unidos, e será hospede do presidente Truman que, precisamente hoje, completa o seu quinto ano de presidencia.

Acompanhado de membros do Gabinete e altos funcionarios norte-americanos, Truman recebeu o ilustre visitante no aerodromo Nacional, onde também estavam presentes o embaixador chileno, sr. Felix Nieto Del Rio, sua esposa e membros da embaixada chilena.

Gonzalez, sua esposa e a comitiva presidencial, procediam de Key West, onde passaram a noite. Os visitantes viajaram a bordo do avião presidencial "Independence", que os conduziu desde Santiago.

No momento em que ambos os presidentes se abraçavam efusivamente, uma bateria localizada nas proximidades disparou vinte e um tiros, em homenagem a Gonzalez Videla. A seguir, Truman apresentou os membros de seu Gabinete ao presidente chileno, tendo todos os presentes permanecido em silêncio quando a banda militar começou a tocar os hinos nacionais de ambos os países.

SAUDAÇÃO DE TRUMAN AO PRESIDENTE CHILENO
WASHINGTON, 12 (U. P.) — Ao saudar o sr. Gonzalez Videla, o presidente Truman proferiu as seguintes palavras: "Senhor presidente, tenho o sincero prazer de dar-vos as boas vindas. Tudo faremos para que a vossa presença entre nós seja prazerosa e inte-

ressante. Alegra-me saudar-vos como chefe de uma República irmã, cujos cidadãos estão constantemente inspirados nos princípios democráticos de que aqui nos ufamamos. A vossa chegada simboliza a tradicional e grande amizade que sempre existiu entre nossos países. É motivo de satisfação que, em espírito de amigável cooperação e solidariedade inter-americana, o Chile e os Estados Unidos continuem em seus esforços para obter a paz e a segurança do mundo. Move a nossos países a mesma preocupação pela liberdade individual e o bem estar humano. Nos Estados Unidos sentimos-nos honrados com vossa visita e de todo o coração vos ofereço os nossos sinceros votos de prosperidade para vós pessoalmente e para o povo de vossa nação. Sejam bem vindos, senhor presidente".

Truman também falou sobre a situação internacional e a importância da amizade entre os dois países.

Truman também falou sobre a situação internacional e a importância da amizade entre os dois países.

Truman também falou sobre a situação internacional e a importância da amizade entre os dois países.

Truman também falou sobre a situação internacional e a importância da amizade entre os dois países.

Truman também falou sobre a situação internacional e a importância da amizade entre os dois países.

Truman também falou sobre a situação internacional e a importância da amizade entre os dois países.

Truman também falou sobre a situação internacional e a importância da amizade entre os dois países.

Truman também falou sobre a situação internacional e a importância da amizade entre os dois países.

Truman também falou sobre a situação internacional e a importância da amizade entre os dois países.

Truman também falou sobre a situação internacional e a importância da amizade entre os dois países.

Truman também falou sobre a situação internacional e a importância da amizade entre os dois países.

Truman também falou sobre a situação internacional e a importância da amizade entre os dois países.

Truman também falou sobre a situação internacional e a importância da amizade entre os dois países.

Truman também falou sobre a situação internacional e a importância da amizade entre os dois países.

Truman também falou sobre a situação internacional e a importância da amizade entre os dois países.

Truman também falou sobre a situação internacional e a importância da amizade entre os dois países.

Truman também falou sobre a situação internacional e a importância da amizade entre os dois países.



O PRESIDENTE AURIOL CONDECORADO PELA REPUBLICA DOMINICANA — O ministro da República Dominicana, sr. José Peynado, entrega a insígnia da ordem "Juan de Pablo Duarte", do governo do seu país, ao presidente da França, sr. Vincent Auriol. (Foto Intercontinental).

PROTESTAM OS SOVIETICOS JUNTO AO GOVERNO ITALIANO PELA FALTA DE PAGAMENTO DAS REPARAÇÕES DE GUERRA

A INDENIZAÇÃO, FIXADA EM 100 MILHÕES DE DOLARES, DEVERIA SER COBERTA COM A PRODUÇÃO CORRENTE ITALIANA, ALEM DA ENTREGA DOS BENS NOS PAÍSES "SATELITES" — A ITALIA CONSIDERA A DÍVIDA LIQUIDADA, COM A VALORIZAÇÃO DOS BENS

LONDRES, 12 (UP) — A rádio de Moscou anunciou que o governo soviético protestou ante a Italia pela falta de pagamentos das reparações de guerra devidas pelo governo peninsular à União Soviética.

NÃO CUMPRE O ACORDO
MOSCOW, 12 (AFP) — O governo soviético acusou oficialmente o governo italiano de não cumprir os seus compromissos, constantes no tratado de paz, sobre o pagamento de reparações de guerra à Rússia, como adiantamentos relativos à produção corrente, e bem como no que concerne à transferência para Moscou dos haveres italianos na Bulgária, Hungria e Rumania.

AS REPARAÇÕES ITALIANAS
MOSCOW, 12 (AFP) — A nota soviética, entregue hoje ao embaixador da Italia em Moscou lembra inicialmente que, segundo o tratado de paz confirmado pelo acordo russo-italiano de dezembro de 1948, as reparações italianas à Rússia foram fixadas em cem milhões de dólares a serem retirados da produção corrente, além da entrega dos bens italianos que se encontram na Bulgária, na Hungria e na Rumania. Estas entregas da produção corrente deveriam começar no dia 15 de outubro de 1949, mas não se verificaram.

A nota russa acentua em seguida que tais atrasos são devidos à "posição absolutamente sem fundamento do governo italiano, que emite pretensões de sanções, indo até ao absurdo neste terreno.

O documento cita, como exemplo:

- 1) — A avaliação do ativo das diversas empresas e das dívidas que vão além deste ativo;
- 2) — Exagero do ativo de algumas sociedades; a participação italiana nas companhias de seguros húngaras, avaliadas pela Italia em mais de dez milhões e meio de dólares, enquanto que seu valor real, segundo os documentos da contabilidade, estabeleceu-se em menos de 350 milhões;
- 3) — A inclusão, no ativo ita-

liano, de bens que pertencem, na realidade, aos nacionais de um terceiro país.

AS ALEGAÇÕES DA ITALIA
ROMA, 12 (UP) — A Italia

acusou a União Soviética de tentar obrigá-la a aumentar o valor de suas entregas de artigos de produção industrial, a fim de pagar a indenização de guerra.

Em nota oficial, o governo italiano acusa a Rússia de tentar "pulverizar" o valor das propriedades italianas na Hungria, Rumania e Bulgária, para que a Italia tenha que aumentar o valor de suas entregas em materiais.

A referida nota foi expedida em resposta à nota de protesto russa, em que o Kremlin diz que (Conclui na 2.ª página).

A Italia considera a dívida liquidada, com a valorização dos bens.

A Italia considera a dívida liquidada, com a valorização dos bens.

A Italia considera a dívida liquidada, com a valorização dos bens.

A Italia considera a dívida liquidada, com a valorização dos bens.

A Italia considera a dívida liquidada, com a valorização dos bens.

Teme-se a rebelião vermelha em La Paz

TROPAS DAS CIDADES VIZINHAS MARCHAM EM DIREÇÃO A CAPITAL PARA REFORÇO DOS EFETIVOS MILITARES — MEDIDAS ESPECIAIS TOMADAS PELO GOVERNO A FIM DE GARANTIR A ORDEM EM TODO O PAÍS

LA PAZ, 12 (U. P.) — Foram tomadas várias medidas pelo governo boliviano para prevenir possíveis desordens na Bolívia.

Essas providências foram tomadas sob a supervisão do exercito. Varias pessoas que se achavam presas foram postas em liberdade pelas autoridades.

TEME-SE UMA REPRESSALIA DOS COMUNISTAS
LA PAZ, 12 (U. P.) — O governo boliviano colocou as forças policiais sob o controle do exercito e ordenou que as guarnições de três cidades vizinhas marchem sobre La Paz, a fim de evitar que os comunistas possam provocar desordens, em represália pelo banimento do partido comunista e pela prisão de sessenta dos mais conhecidos líderes vermelhos da Bolívia.

La Paz permaneceu em calma, durante toda a noite passada. Os comunistas foram presos sob a acusação de tramarem uma greve geral.

Informa-se que um funcionario do governo foi mortalmente atingido por um disparo de arma de fogo, durante um choque de rua, entre policiais e comunistas, na noite de segunda-feira.

As operações bancárias da capital foram interrompidas quando os funcionarios dos bancos declararam-se em greve de braços caídos, exigindo que um dos seus líderes seja posto em liberdade.

O Ministério do Interior declarou que os comunistas estavam procurando intensificar as suas ações nas ultimas semanas, seguindo instruções vindas do exterior.

PLANEJAVAM DERRUBAR O GOVERNO

LA PAZ, 12 (U. P.) — O Ministério do Interior anunciou que documentos apreendidos pela policia, logo depois de o Partido Comunista boliviano haver sido posto fora da lei, revelam que os comunistas bolivianos estavam planejando uma revolução e uma campanha de agitação das massas para derrubar o governo.

Os comunistas, segundo o Ministério, já tinham constituído um comitê de emergência, encarregado de preparar os planos de guerra.

MEMBROS DO EXERCITO RUSSO ENTRE OS DETIDOS
LA PAZ, 12 (U. P.) — Informa-se que entre os numerosos comunistas presos pela policia logo depois do Partido Comunista da Bolívia haver sido declarado fora da lei, estavam elementos do exercito vermelho da União Soviética.

A GREVE DOS BANCARIOS
LA PAZ, 12 (A. P. P.) — Após o dia de tensão, vindo ontem, quando o Partido Comunista foi posto fora da lei, reina a calma na capital e no país, segundo confirma o governo.

O governo decidiu, quanto a greve de "braços cruzados" dos bancarios, que serão afastados dessa corporação todos aqueles que não retornarem ao trabalho normal.

De outra parte, o pessoal das tipografias e oficinas graficas entraram em greve à meia noite, aparecendo assim apenas um jornal, ou seja "La Razón".

WASHINGTON APURA O INCIDENTE NO BALTICO

RIGOROSO INQUERITO PARA DETERMINAR A DENUNCIA SOVIETICA DO VOO DA FORTALEZA VOADORA SOBRE A LETONIA — INTENSIFICAM-SE AS DILIGENCIAS PARA ACHAR O AVIAO DESAPARECIDO NAQUELA REGIAO

WASHINGTON, 12 (AFP) — O sr. Dean Acheson anunciou a abertura pelo Departamento de Defesa de um rigoroso inquerito, a fim de apurar a denuncia soviética sobre o voo efetuado na Letonia por uma fortaleza voadora norte-americana.

RESERVA NO DEPARTAMENTO DE ESTADO
WASHINGTON, 12 (AFP) — A máxima reserva foi mantida pelo sr. Acheson, ao comentar o caso de uma fortaleza voadora que, segundo denuncia de Moscou, foi localizada voando sobre a Letonia.

O sr. Acheson disse que o governo dos Estados Unidos apenas poderá responder à nota soviética quando reunir em inquerito a documentação necessária.

AMEAÇA A AGRAVAR-SE A SITUAÇÃO DA POLITICA INTERNACIONAL
NOVA YORK, 12 (U. P.) — Uma nova e grave situação está surgindo no horizonte politico internacional, em consequência dos seguintes fatos:

Primeiro: o governo russo anunciou que um bombardeiro norte-americano violou o espaço aéreo soviético sobre a Letonia e quando foi intimado a descer, pelos "caças" russos que lhe saíram ao encontro, abriu fogo contra os mesmos, sendo, por isso, alvejado pelos pilotos soviéticos, depois de atingido, o avião americano ruiu para o mar, desaparecendo de vista.

Segundo: oficiais das forças aéreas do exercito e da armada afirmam categoricamente que ne-

nhum avião americano empenhou-se em ação belica, com aviões de qualquer outra potência, nestes ultimos dias.

Terceiro: nenhuma "super-fortaleza voadora" norte-americana esteve no ar, no dia oito do corrente, na Europa, segundo anunciou o comando aéreo do exercito.

(Os russos dizem que foi uma super-fortaleza voadora que penetrou em território russo, no dia 8 de abril).

Quarto: a marinha anunciou que os seus aviões de patrulha naval, do tipo "Privateer" têm alguma semelhança com os bombardeiros "B-24", do exercito. Frisa, porém, que esses aviões voam desarmados.

Quinto: um avião naval norte-americano está desaparecido desde o dia oito do corrente, com dez homens a bordo.

Sexto: o comando do exercito por um defeito nos instrumentos de navegação tenha atingido a cortina de ferro russa e que os russos o tenham abatido.

VARIAS MEDIDAS POSTAS EM PRÁTICA
STOCKHOLMO, 12 (AFP) — As pesquias que a Força Aérea dos Estados Unidos está realizando na área do mar Báltico, a fim de localizar o aparelho da Marinha norte-americana que se encontra desaparecido, são amplamente divulgadas pela imprensa sueca, que ressalta, particularmente, a importância das medidas que estão sendo postas em prática. O órgão comunista "Ny Dag" publicou o seguinte texto: "sob o qual ficaram concentradas todas as colunas de sua primeira página: 'A aviação americana realiza uma maciça concentração de bombardeiros na Dinamarca, ocupando o aerodromo de Kastrup para servir de base de operações'. O referido jornal frisa que esta ocupação foi levada a efeito precisamente 10 anos depois e no mesmo dia, da agressão alemã, em 1940 e afirma que as operações de pesquisa a um suposto avião desaparecido não passam de um 'bluff'.

ACUSADA A RUSSIA DE ASSASSINATO A SANGUE 'RIO
WASHINGTON, 12 (U. P.) — Os Estados Unidos poderão acusar a Rússia de assassinato a sangue frio caso se consiga provar que aviões de caça soviéticos metralharam e derrubaram o aparelho "Privateer" da Marinha que se acha desaparecido desde sabado, passado — afirmam círculos diplomáticos desta capital.

Aquele avião de patrulha da Marinha norte-americana desapareceu sabado ultimo quando em voo de rotina sobre o Mar Báltico, conduzindo à bordo dez militares. O aparelho não contava com qualquer armamento.

Teme-se que o denunciado encontro entre caças, russos e uma

super-fortaleza B-29" sobre a Letonia tenha sido, na verdade, entre caças russos e o "Privateer". Os soviéticos protestaram contra a violação de território da Letonia por "B-29", porém, acreditam-se que o caso não foi como se conta.

TAXADAS DE FANTASIAS AS ACUSAÇÕES RUSSAS
WASHINGTON, 12 (U. P.) — O senador republicano Styles Bridges pediu ao governo dos Estados Unidos que envie aparelhos de caça para patrulhar o Mar Báltico, e "arme esses aviões até os dentes".

Bridges qualificou de "fantásticas" as acusações soviéticas de que o avião norte-americano atacou tres caças russos, disparando sobre eles e desaparecendo em seguida.

Em seu discurso pronunciado no Senado, Bridges disse: "Muitos apaziguadores recomendam que sejam suspensos os vãos nas imediações da fronteira, porque isso offende a Stalin. E eu digo: Continuem os nossos vãos de patrulha. Usemos os nossos aviões mais modernos e velozes. Dote-mos esses aparelhos com os nossos melhores homens e armemo-los até os dentes".

Disse o senador que a Força Aérea soviética armou uma emboscada ao avião da Marinha dos Estados Unidos e o derrubou com sangue frio.

"Não sacrificaremos mais vidas norte-americanas sem dar aos nossos rapazes a oportunidade de defender-se — prosseguiu Bridges — que os nossos rapazes voem armados totalmente. Façamos saber a Joseph Stalin que se fizer um disparo contra um avião norte-americano, ele estará em condições de responder ao fogo".

Nos círculos do Congresso manifestou-se que altas autoridades militares são agora partidárias de armas os aviões norte-americanos para os vãos de patrulha.

GRANDE DEMONSTRAÇÃO DE FORÇAS
STOCKHOLMO, 12 (AFP) — Numa positiva demonstração de força, todos os aeroplanos dos Estados Unidos, com base na Alemanha e na África do Norte, foram concentrados, em menos de 4 horas, na Dinamarca, para descobrir um quadricóptero norte-americano desaparecido este sabado.

Essa concentração é interpretada pelos jornais suecos como uma demonstração prática do poderio aéreo dos Estados Unidos na região báltica. Alguns jornais protestam, todavia, contra a aviação norte-americana, por haver violado, em suas providências, a soberania dos países escandinavos.

NENHUM SINAL DO AVIAO DESAPARECIDO
COPENHAGUE, 12 (UP) — Aviões e embarcações norte-americanas e dinamarqueses regressaram às bases, esta noite, sem encontrar nada de positivo sobre o avião de bombardeio da Marinha de Guerra dos Estados Unidos (Conclui na 2.ª página).

A independencia da nova Internacional Sindical Livre

(Do correspondente trabalhista do "CORREIO PAULISTANO" e do "MANCHESTER GUARDIAN")

LONDRES — Um acontecimento de importância na diplomacia sindical é a visita aos Estados Unidos do sr. J. H. Oldenbroek, secretário geral da nova Confederação Internacional de Sindicatos Livres, organização anti-comunista. O sr. Oldenbroek é hospede tanto da "American Federation of Labour" como do "Congress of Industrial Organizations".

O sr. Oldenbroek foi aos Estados Unidos para discutir a amplitude da oposição ao Pacto do Atlantico pelos sindicatos europeus dirigidos pelos comunistas, especialmente na França e na Italia, e o domínio comunista dos movimentos sindicais em grandes áreas do Extremo Oriente. Deverá se entrevistar com o presidente Truman ou com alguns de seus conselheiros intimos. Também discutirá com funcionarios da ONU a delicada questão das relações dos sindicatos com o Conselho Econômico e Social.

A Confederação Internacional de Sindicatos Livres foi organizada em Londres, em dezembro do ano passado, e tem sede em Bruxelas. Uniu as duas federações rivais norte-americanas, A.F.L. e C.I.O., em torno da politica extrema anti-comunista e ligou essas duas entidades ao T.U.C. (Congresso de Sindicatos da Inglaterra), assim como a todos os principais movimentos sindicais anti-comunistas do mundo, num esforço de defender o "sindicalismo livre" e combater o comunismo.

Os comunistas consideram a nova "Internacional" como um órgão mal disfarçado do Departamento de Estado e da reação capitalista. Um artigo publicado no ultimo numero do órgão da Federação Mundial dos Sindicatos a ela se refere como "a Internacional fura-greves... criada para defender exclusivamente os interesses do regime capitalista".

É bem possível que a "Internacional" conte com o apoio do Departamento de Estado, como teve o apoio do Primeiro Ministro Attlee em sua conferência inaugural em Londres, mas já demonstrou sua independência. No mês passado, uma reunião do comitê de emergência aprovou uma resolução lamentando os esforços para estreitar as relações do general Franco com as potências ocidentais e pedindo maior participação do operariado alemão no controle das indústrias do Ruhr. Inconscientemente, o sr. Oldenbroek discutirá esses dois assuntos com as autoridades norte-americanas.

O destacado papel desempenhado pelos norte-americanos na criação da nova "Internacional" e seu entusiástico apoio à mesma, porém, não deixam de ajudar a propaganda hostil de que a nova federação sindical visa, acima de tudo, defender os interesses dos Estados Unidos. O T.U.C. muito podia fazer para contrabalançar tal propaganda, pois nenhum movimento europeu tem mais prestígio que ele e se mostrasse igual entusiasta na direção "Internacional", ninguém poderia dizer que a mesma é dominada pelos americanos.

Seria útil que a viagem do sr. Oldenbroek a Washington fosse seguida de uma viagem a Londres, para discutir os es-

forços que o T.U.C. pode desenvolver para estimular a expansão do sindicalismo livre nas colônias e territórios atrasados. O T.U.C. sempre prestou alguma ajuda aos sindicatos das colônias, mas torna-se cada vez mais necessária a adoção de uma politica muito mais vigorosa para ajudar e dirigir os jovens movimentos sindicais. Os ingleses são, ou os americanos são, tornar-se-ão inevitavelmente suspeitos. Não tem havido falta de iniciativa norte-americana, mas é de grande importância que o movimento sindical britânico tome a mesma iniciativa.

A criação da nova "Internacional" produziu uma espécie de crise no Conselho Econômico e Social da ONU. A nova federação foi reconhecida, do mesmo modo que a Federação Mundial dos Sindicatos. O Conselho, contudo, decidiu, recentemente, limitar os "direitos" dos organismos não governamentais, na apresentação de propostas para serem incluídas em sua agenda, o que irritou muito a F.M.S. Em carta dirigida ao sr. Trygve Lie, seu secretário, Louis Salliant, qualificou a decisão do Conselho de "ilegal e contrária ao espírito da Carta das Nações Unidas" e acusou os "governos contrários à democracia, especialmente os governos dos Estados Unidos e Grã-Bretanha" de tentar "fazer calar a voz dos trabalhadores nas Nações Unidas". Esse protesto provavelmente será discutido pela Assembleia Geral em setembro e, sem dúvida, os russos e seus amigos defenderão a causa da F.M.S. Qualquer suposto "favoritismo" à nova "Internacional" agravará a situação. (A.P.L.A.).

COLUNA CATOLICA

OS SANTOS DO DIA
13 DE ABRIL
Santo Hermenegildo, príncipe,
filho de Leovigildo, o rei ariano
na Espanha, contra a noiva com
a princesa Ingunda, filha de Si-
giberto, rei católico da Austrália.
Pela piedosa esposa foi conver-
tido à fé católica, que abra-
çou e confessou abertamente e
com grande ardor, pelo que seu
pai foi tomado de fúria e, sob
pena de deserdá-lo, privou-o dos
seus direitos, como príncipe da
sua casa real, intimou-o a abju-
rar a fé cristã e católica. O
príncipe havia abraçado o uni-
versal e conhecido o único
Deus verdadeiro e a única
Igreja de Cristo, pelo que se re-
cusou a submeter-se às imposi-
ções paternas. Como todo fan-
tástico, o rei Leovigildo se fez
possessão do demônio e mandou
aprisar o príncipe, lançá-lo ao
carcere duro, pensando assim de-
la conseguir que traisse a Jesus
Cristo. Vendo que eram inúteis
todos os seus desejos, mandou
que ao jovem príncipe se desse
morte violenta. E assim foi que
a Igreja contou mais um bravo
filho mártir sob a tirania dos
arianos na Espanha, em 568.

ASSOCIAÇÃO EUCARISTICA
DAS SEMANAS PRO-
FINADOS

A Associação das "Semanas
dos Defuntos" faz parte das Se-
manas Eucarísticas, instituídas
pelo beato Pedro Julião Eymard,
para que os fiéis cooperem na
manutenção da exposição solene
e perpetua do SS. Sacramento.
A Associação compõe-se de
pessoas que desejam garantir,
mais especialmente, aos seus pa-
rentes, amigos falecidos as van-
tagens espirituais da Obra.

Além de todas as Semanas Eu-
carísticas trazerem alívio as al-
mas do Purgatório, pela aplica-
ção a elas das obras meritorias
que as acompanham, julgou-se
oportuno dedicar-se-lhes sem-
anas especiais, uma em cada tri-
mestre, em que fossem particu-
larmente lembradas.

A "Semana dos Defuntos" rea-
liza-se, pois, quatro vezes no ano.
Durante cada uma delas, diariamen-
te, é celebrado o sacrifício
da Missa pelas almas e lides são
dedicadas as obras piedosas fei-
tas pelos religiosos sacramenti-
nos.

Na Igreja de Santa Ifigênia,
sede da Associação, a Semana
dos Defuntos do segundo trimetre
do corrente ano, realizar-se-á
de 13 a 19 do corrente mês. O
horário da Santa Missa será às 8
horas.

Qualquer pessoa poderá pertenc-
er a esta seção. Não há outra
obrigação além da oferta de uma
pequena esmola. Com a modi-
cação de Cr\$ 20,00 anuais,
sendo simples socor, ou com a
soma de Cr\$ 450,00 de uma só
vez, o inscrito assegurará o sufrá-
gio perpétuo de uma ou mais al-
mas, cujos nomes constam do nome-
do ofertante, deverão ser envia-
dos a rua Santa Ifigênia, 54, pa-
ra a inscrição regular.

FEDERAÇÃO MARIANA FE-
MININA

Recolhimento para Aspirantes
No próximo domingo, realizar-se-á
um dia de recolhimento para
aspirantes, no colégio Assunção,
à al. Lorena 665, das 7,30 horas
às 17,30. Será pregador o frei
Boaventura de Sta. Teresa. Esse
recolhimento será para as aspiran-
tes da 1.ª turma (Pias Unões)
da letra "S" exclusiva. As
adesões devem ser dadas na se-
de da Federação, à praça da Sé,
47 - 10.º andar, até 5.ª-feira, dia
13. As Mestras de Aspirantes,
dessas mesmas Pias Unões, terão
sua reunião mensal nesse mesmo
dia e local, às 14 horas. As aspi-
rantes do 2.º grupo farão reco-
lhimento no dia 23, também no
colégio Assunção.

Reunião mensal das diretorias
— Do dia 16, 3.º domingo do

mes, haverá a reunião mensal da
Federação, às 10 horas, no salão
da Curia Metropolitana. Desde às
9 horas estará aberto o expedien-
te para os trabalhos de secretaria
e tesouraria.

PIA UNIAO DE NOSSA SENHO-
RA DO SANTISSIMO SA-
CRAMENTO

Na Igreja de Santa Ifigênia,
será celebrada hoje, às 8 horas,
missa festiva com comunhão ge-
ral, em louvor a Nossa Senhora
do Santíssimo Sacramento.
A seguir, serão iniciadas as vi-
sitas desse dia, em louvor a sua
Excelência Padroeira.

As 20 horas, haverá reza do
terço, ladainha e sermão, recep-
ção para novos associados, fina-
lizando com bênção solene, do
Santíssimo Sacramento.

FASCOA DOS HOMENS E
MOÇOS

No próximo sábado, às 24 no-
ras, na Igreja Matriz de Santa
Cecília, conferências preparatórias
para o padre Benedito Mario Cal-
zanza, que abordará temas de
atualidade.

As conferências realizar-se-ão
às 20,30 horas nos dias 13 e 14, e
às 22 horas no dia 15.

REUNIAO DO CLERO — Rea-
liza-se no próximo dia 13, às 15
horas, no salão da Curia Me-
tropolitana, sob a presidência do
cardeal arcebispo, a costumeira
reunião mensal do clero geral e
regular do arcebispado. Nessa
ocasião, os párocos e vigários de-
verão apresentar as cotas da cam-
panha do cruzeiro pró-católico,
correspondentes ao mês de março.
Os decanos reunir-se-ão às
14,30 horas, no mesmo local.

PROTESTAM OS
SOVIETICOS

(Conclusão da 1.ª página)

A Itália deixou de pagar os cem
milhões de dólares em indeniza-
ção de guerra. Segundo o con-
vênio italo-soviético de dezembro
de 1948, seria devido dos cem mi-
lhões de dólares o pagamento do
valor das propriedades italianas
nos referidos países satélites. A
nota italiana diz que o valor des-
sas propriedades excede à soma
total das indenizações, as quais
estão, portanto, liquidadas. Acres-
centa que a transação russa —
até agora desconhecida — era
demasiada baixa e obrigaria a
Itália a pagar a diferença me-
diante embarques de artigos de
sua produção industrial.

ROMA DISPOSTA A UM EN-
TENDIMENTO

ROMA, 12 (AFP) — O Palácio
Chigi confirmou que a nota verbal
que o governo soviético re-
spondeu à comunicação do gover-
no de Roma sobre a avaliação dos
bens italianos na Hungria, Ruma-
nia e Bulgária, que data de 14
de janeiro último, foi apresentada à
embaixada da Itália em Moscou.

Relembra-se a propósito que, a
virtude de tratado de paz, a Itália
deve à Rússia 100 milhões de dóla-
res como reparações. Nos termos
do acordo italo-soviético de 13
de dezembro de 1948, estas repara-
ções deviam ser pagas pela Itália
através dos bens que possui na
Hungria, Hungria e Bulgária.

Qualquer diferença eventual en-
tre aquela soma e os referidos
bens deveria ser coberta pela en-
trega de produtos industriais.

Observa-se agora, no Ministe-
rio do Exterior da Itália, que
existem diferenças de opinião
sobre a avaliação dos bens em
questão devido pelo governo soviético
e a levada a efeito pelo governo
italiano. Segundo o Palácio Chi-
gi, a avaliação soviética teria
"reduzido a nada" os bens ita-
lianos, com objetivo de aumentar
os fornecimentos que a Itália de-
ve fazer à URSS, a título de re-
parações. A avaliação italiana
ultrapassaria a soma de 100 milhões
de dólares.

A comunicação feita a Moscou
em janeiro último pelo governo
de Roma enumerou os princípios
sobre os quais se baseara a ava-
liação italiana. Preciso, de ou-
tro lado, que a Itália se encon-
tra na impossibilidade de mate-
rializar o pagamento das repara-
ções enquanto não se con-
clui um acordo sobre a ava-
liação dos bens italianos naqueles
três países da Europa Oriental.

Finalmente, o governo de Roma
declarou-se disposto a chegar a
um acordo sobre o valor dos re-
feridos bens por via diplomática.
Se se verificou atraso na ava-
liação definitiva, declara-se ain-
da no Ministério do Exterior Ita-
liano, isto se deve ao fato de que
os trabalhos realizados foram de
extrema complexidade, tendo de
ser efetuados com grande preci-
são.

Salienta-se, de outro lado, que
todos os adiantamentos foram de-
cididos de acordo com o governo
soviético e que as comissões mistas
de Sofia, Bucareste e Budape-
ste encerraram seus trabalhos
nas datas fixadas também de
comum acordo.

Reconhecidos os governos do
Vietnam pela Holanda

HAIA, 12 (U.P.) — A Holan-
da reconheceu os governos do
Vietnam, Laos e Camboja, na
Indo-China francesa, como "Es-
tados associados dentro da União
Francesa".

O cardeal Mindszenty transfe-
rido para a Rússia

ROMA, 12 (U.P.) — A agen-
cia noticiosa "Ari", que usual-
mente é bem informada em as-
suntos da Igreja Católica, disse
que uma fonte autorizada do Va-
ticano declarou que o cardeal
Mindszenty foi transferido para
a Rússia.

Diz-se a cidade fonte que a sua
opinião é a prevalente nos
maiores círculos da Santa Sé.

Recorda-se que o Vaticano, na
semana passada, anunciou que
não poderia desmentir os con-
teúdos de uma reportagem de
Mindszenty morreu, porque ha-
via muitas semanas não tinha notí-
cia da Hungria.

WASHINGTON APURA O INCIDENTE

(Conclusão da 1.ª página)

dos, em serviço de patrulha, que
estava desaparecido desde sábado
passado, com dez tripulantes a
bordo.

As autoridades da Força Aérea
anunciaram que a busca concen-
trada na zona situada a trinta e
cinco ou quarenta milhas ao norte
da ilha Bornholm, onde foram
observadas manchas de óleo e
restos flutuantes, à primeira ho-
ra, deu "resultado negativo".

Um navio da Marinha de Guerra
dinamarquesa, que percorreu
minuciosamente a referida zona,
regressou à ilha de Bornholm,
sem encontrar mais que uma
caixa amarela com utensílios de
cozinha. Funcionários da força aérea
declararam que todos os aviões
norte-americanos empregados na
pesquisa não puderam voar ao
notitecer, em virtude do mau
tempo reinante no Báltico, po-
rém que reiniciaram a busca às
4 horas da madrugada.

LONDRES, 12 (UP) — A rá-
dio de Moscou alega hoje que os
aviões norte-americanos que che-
gam ao aeroporto de Copenhague
para procurar um aparelho desapa-
recido, estavam violando a so-
berania dinamarquesa.

Admite a emissora moscovita
que os aviões dinamarqueses e
suecos também tomam parte nes-
sas buscas.

A QUESTAO DA SOBERANIA
SUECIA

STOCKHOLM, 12 (AFP) —
Um relatório referente ao sobre-
vivo do território sueco por aviões
americanos, que procuram no
Báltico um aparelho perdido foi
enviado ontem ao Ministério das

Relações Exteriores da Suécia
pelo Estado-Maior da Defesa Na-
cional deste país. O Ministério se
recusa a pronunciarse sobre o
conteúdo do referido relatório.

O Estado-Maior, por seu turno,
declarou que se limitou a infor-
mar o Ministério dos Assuntos
Exteriores dos suecos e que o
relatório não constitui, em ne-
nhuma hipótese, um protesto.

Acredita-se que o documento
aludido a ser sobre o território
sueco. Sabe-se que as autori-
dades suecas deram segunda-
feira autorização de sobrevoo em
certas regiões da Suécia. Hoje,
o Estado-Maior da Defesa precisa
que esta autorização versa apenas
sobre a ilha Gotland, com exce-
ção, todavia, da zona fortificada
desta ilha.

Desde segunda-feira à noite, o
sobrevoio de alguns pontos estrá-
tégicos suecos foi anulado.

A imprensa sueca aludiu, on-
tem, à passagem de aparelhos
americanos sobre Kaarlskrona,
primeiro porto de guerra sueco.

Por outro lado, o Estado-Maior
da Defesa desmentiu categorica-
mente as informações de fonte
soviética segundo as quais a avia-
ção norte-americana teria sido
autorizada a sobrevooar as zonas
estratégicas do país.

EM BUSCA DO APARELHO
DESAPARECIDO

WIESBADEN, 12 (A.F.P.) —
A dez horas locais a tripula-
ção de um "Portazela-Voador-
B-17" participou das pesquisas
efetuadas no Mar Báltico para
encontrar o "Primateer" america-
no, que desapareceu sábado últi-
mo. A referida tripulação obser-
vou um "objeto não identificado",
e um pneu de salvamento. As
coordenadas exatas em que foram
vistas tais objetos são 55 graus,
23 minutos de latitude norte e
15 graus e 36 minutos de lon-
gitude leste, a cerca de 50 quilô-
metros de Bornholm.

Um comunicado da Marinha dinamar-
quesa e cinco aviões de salvamen-
to americanos e dinamarqueses
tomaram imediatamente o desti-
no do local indicado.

Um comunicado oficial da avia-
ção americana de Wiesbaden
acentua a distância relativamente
pequena entre o local assinalado
e aquele em que, ontem, cerca
das 4 horas da tarde, dois foguei-
ros luminosos foram localizados,
procedentes do "C-54 Skymaster",
americano, que participa das pes-
quisas.

A "Portazela-Voadora" que ob-
servou os objetos em questão flu-
tuando no Báltico lançou imedia-
tamente foguetes luminosos.
Uma "Portazela-Voadora" espe-
cialmente equipada para opera-
ções de salvamento no mar veio
da base americana de Lages, nos
Aores.

QUERIAM ENTRAR A FORÇA
NA EMBAIXADA NORTE-
AMERICANA

LONDRES, 12 (AFP) — Um
pequeno grupo comprou hoje
na embaixada dos Estados Unidos
em Londres, para protestar con-
tra "a violação do território so-
viético por um avião americano",
violação esta que foi objeto de
protesto oficial da Rússia junto
aos Estados Unidos. Os solda-
dos americanos da legação decla-
raram que são um dos milhares
poderiam entrar na embaixada,
mas se os outros tentaram se
introduzir à força, precisando ser
expulso.

RECEBIDA A NOTA COM CAL-
MA EM WASHINGTON

WASHINGTON, 12 (U.P.) —
Os funcionários do governo dos
Estados Unidos receberam com
seriedade, porém calma, o pro-
testo entregue ontem pelo minis-
tro do Exterior da União Sovié-
tica, ao embaixador dos Estados
Unidos em Moscou.

Sem dúvida alguma o secreta-
rio de Estado norte-americano,
senhor Dean Acheson, será inter-
rogado sobre a posição do gover-
no dos Estados Unidos ante o
protesto. Porém, duvida-se que o
sr. Acheson faça alguma declara-
ção a respeito.

Os círculos bem informados di-
zem que se ficar comprovado que
o avião naval americano caiu por
consequência dos ataques feitos
pelo russo, e se os seus dez tri-
pulantes morrerem, é possível
que o Estado Unidos responda
bilizem o governo da União So-
viética, por essas mortes.

Fria-se que em 1946, quando
os aviões jugoslavos derrubaram
um avião transporte norte-ame-
ricano desarmado, os Estados
Unidos protestaram vigorosa-
mente.

Dizem que o Departamento de
Estado pode exigir dos russos
provas de que o avião caiu por
consequência dos ataques base
voador soviético na Letônia. Dis-
seram essas fontes que os aviões
norte-americanos receberam or-
dens estritas para se manterem
afastados do espaço aéreo russo
e de seus satélites, e que é ex-
tremamente duvidoso que um
avião com destino a Copenhague
pouso ter ido tão longe do seu
curso.

Também se levanta em Was-
hington a possibilidade de que os
"corpos" russos tenham perdido
o rumo, durante o patrulhamen-
to sobre o mar Báltico.

Os círculos bem informados
dizem que a resposta norte-ame-
ricana ao protesto russo poderá
afirmar que é mentiroso a de-
claração russa de que o avião
americano abriu fogo em primeiro
lugar. Dissaram ainda que se o
avião atacado foi um "Primateer",
a mentira russa é ainda
mais evidente porque aquele
avião não conduz armas.

5.º aniversário da morte de
Roosevelt

HYDE PARK, 12 (AFP) — O
quinto aniversário da morte do
presidente Franklin Delano Roo-
sevelt foi comemorado hoje em
Hyde Park, onde foi inumado. A
sra. Eleanor Roosevelt, em com-
panhia de seus filhos, sr. Elliot
Roosevelt, colocou uma
coroa de flores sobre o tú-
mulo do antigo chefe do gover-
no dos Estados Unidos.

Realizou-se em seguida uma
cerimônia religiosa, à qual as-
sistiram centenas de pessoas, entre
as quais se viam o representante
do presidente Harry Truman, per-
sonalidades políticas e numerosos
diplomatas.

6.º aniversário da morte de
Roosevelt

HYDE PARK, 12 (AFP) — O
quinto aniversário da morte do
presidente Franklin Delano Roo-
sevelt foi comemorado hoje em
Hyde Park, onde foi inumado. A
sra. Eleanor Roosevelt, em com-
panhia de seus filhos, sr. Elliot
Roosevelt, colocou uma
coroa de flores sobre o tú-
mulo do antigo chefe do gover-
no dos Estados Unidos.

Realizou-se em seguida uma
cerimônia religiosa, à qual as-
sistiram centenas de pessoas, entre
as quais se viam o representante
do presidente Harry Truman, per-
sonalidades políticas e numerosos
diplomatas.

6.º aniversário da morte de
Roosevelt

HYDE PARK, 12 (AFP) — O
quinto aniversário da morte do
presidente Franklin Delano Roo-
sevelt foi comemorado hoje em
Hyde Park, onde foi inumado. A
sra. Eleanor Roosevelt, em com-
panhia de seus filhos, sr. Elliot
Roosevelt, colocou uma
coroa de flores sobre o tú-
mulo do antigo chefe do gover-
no dos Estados Unidos.

Realizou-se em seguida uma
cerimônia religiosa, à qual as-
sistiram centenas de pessoas, entre
as quais se viam o representante
do presidente Harry Truman, per-
sonalidades políticas e numerosos
diplomatas.

6.º aniversário da morte de
Roosevelt

HYDE PARK, 12 (AFP) — O
quinto aniversário da morte do
presidente Franklin Delano Roo-
sevelt foi comemorado hoje em
Hyde Park, onde foi inumado. A
sra. Eleanor Roosevelt, em com-
panhia de seus filhos, sr. Elliot
Roosevelt, colocou uma
coroa de flores sobre o tú-
mulo do antigo chefe do gover-
no dos Estados Unidos.

Realizou-se em seguida uma
cerimônia religiosa, à qual as-
sistiram centenas de pessoas, entre
as quais se viam o representante
do presidente Harry Truman, per-
sonalidades políticas e numerosos
diplomatas.

6.º aniversário da morte de
Roosevelt

HYDE PARK, 12 (AFP) — O
quinto aniversário da morte do
presidente Franklin Delano Roo-
sevelt foi comemorado hoje em
Hyde Park, onde foi inumado. A
sra. Eleanor Roosevelt, em com-
panhia de seus filhos, sr. Elliot
Roosevelt, colocou uma
coroa de flores sobre o tú-
mulo do antigo chefe do gover-
no dos Estados Unidos.

Realizou-se em seguida uma
cerimônia religiosa, à qual as-
sistiram centenas de pessoas, entre
as quais se viam o representante
do presidente Harry Truman, per-
sonalidades políticas e numerosos
diplomatas.

WASHINGTON APURA O INCIDENTE

(Conclusão da 1.ª página)

dos, em serviço de patrulha, que
estava desaparecido desde sábado
passado, com dez tripulantes a
bordo.

As autoridades da Força Aérea
anunciaram que a busca concen-
trada na zona situada a trinta e
cinco ou quarenta milhas ao norte
da ilha Bornholm, onde foram
observadas manchas de óleo e
restos flutuantes, à primeira ho-
ra, deu "resultado negativo".

Um navio da Marinha de Guerra
dinamarquesa, que percorreu
minuciosamente a referida zona,
regressou à ilha de Bornholm,
sem encontrar mais que uma
caixa amarela com utensílios de
cozinha. Funcionários da força aérea
declararam que todos os aviões
norte-americanos empregados na
pesquisa não puderam voar ao
notitecer, em virtude do mau
tempo reinante no Báltico, po-
rém que reiniciaram a busca às
4 horas da madrugada.

LONDRES, 12 (UP) — A rá-
dio de Moscou alega hoje que os
aviões norte-americanos que che-
gam ao aeroporto de Copenhague
para procurar um aparelho desapa-
recido, estavam violando a so-
berania dinamarquesa.

Admite a emissora moscovita
que os aviões dinamarqueses e
suecos também tomam parte nes-
sas buscas.

A QUESTAO DA SOBERANIA
SUECIA

STOCKHOLM, 12 (AFP) —
Um relatório referente ao sobre-
vivo do território sueco por aviões
americanos, que procuram no
Báltico um aparelho perdido foi
enviado ontem ao Ministério das

Relações Exteriores da Suécia
pelo Estado-Maior da Defesa Na-
cional deste país. O Ministério se
recusa a pronunciarse sobre o
conteúdo do referido relatório.

O Estado-Maior, por seu turno,
declarou que se limitou a infor-
mar o Ministério dos Assuntos
Exteriores dos suecos e que o
relatório não constitui, em ne-
nhuma hipótese, um protesto.

Acredita-se que o documento
aludido a ser sobre o território
sueco. Sabe-se que as autori-
dades suecas deram segunda-
feira autorização de sobrevoo em
certas regiões da Suécia. Hoje,
o Estado-Maior da Defesa precisa
que esta autorização versa apenas
sobre a ilha Gotland, com exce-
ção, todavia, da zona fortificada
desta ilha.

Desde segunda-feira à noite, o
sobrevoio de alguns pontos estrá-
tégicos suecos foi anulado.

A imprensa sueca aludiu, on-
tem, à passagem de aparelhos
americanos sobre Kaarlskrona,
primeiro porto de guerra sueco.

Por outro lado, o Estado-Maior
da Defesa desmentiu categorica-
mente as informações de fonte
soviética segundo as quais a avia-
ção norte-americana teria sido
autorizada a sobrevooar as zonas
estratégicas do país.

EM BUSCA DO APARELHO
DESAPARECIDO

WIESBADEN, 12 (A.F.P.) —
A dez horas locais a tripula-
ção de um "Portazela-Voador-
B-17" participou das pesquisas
efetuadas no Mar Báltico para
encontrar o "Primateer" america-
no, que desapareceu sábado últi-
mo. A referida tripulação obser-
vou um "objeto não identificado",
e um pneu de salvamento. As
coordenadas exatas em que foram
vistas tais objetos são 55 graus,
23 minutos de latitude norte e
15 graus e 36 minutos de lon-
gitude leste, a cerca de 50 quilô-
metros de Bornholm.

Um comunicado da Marinha dinamar-
quesa e cinco aviões de salvamen-
to americanos e dinamarqueses
tomaram imediatamente o desti-
no do local indicado.

Um comunicado oficial da avia-
ção americana de Wiesbaden
acentua a distância relativamente
pequena entre o local assinalado
e aquele em que, ontem, cerca
das 4 horas da tarde, dois foguei-
ros luminosos foram localizados,
procedentes do "C-54 Skymaster",
americano, que participa das pes-
quisas.

A "Portazela-Voadora" que ob-
servou os objetos em questão flu-
tuando no Báltico lançou imedia-
tamente foguetes luminosos.
Uma "Portazela-Voadora" espe-
cialmente equipada para opera-
ções de salvamento no mar veio
da base americana de Lages, nos
Aores.

QUERIAM ENTRAR A FORÇA
NA EMBAIXADA NORTE-
AMERICANA

LONDRES, 12 (AFP) — Um
pequeno grupo comprou hoje
na embaixada dos Estados Unidos
em Londres, para protestar con-
tra "a violação do território so-
viético por um avião americano",
violação esta que foi objeto de
protesto oficial da Rússia junto
aos Estados Unidos. Os solda-
dos americanos da legação decla-
raram que são um dos milhares
poderiam entrar na embaixada,
mas se os outros tentaram se
introduzir à força, precisando ser
expulso.

RECEBIDA A NOTA COM CAL-
MA EM WASHINGTON

WASHINGTON, 12 (U.P.) —
Os funcionários do governo dos
Estados Unidos receberam com
seriedade, porém calma, o pro-
testo entregue ontem pelo minis-
tro do Exterior da União Sovié-
tica, ao embaixador dos Estados
Unidos em Moscou.

Sem dúvida alguma o secreta-
rio de Estado norte-americano,
senhor Dean Acheson, será inter-
rogado sobre a posição do gover-
no dos Estados Unidos ante o
protesto. Porém, duvida-se que o
sr. Acheson faça alguma declara-
ção a respeito.

Os círculos bem informados di-
zem que se ficar comprovado que
o avião naval americano caiu por
consequência dos ataques feitos
pelo russo, e se os seus dez tri-
pulantes morrerem, é possível
que o Estado Unidos responda
bilizem o governo da União So-
viética, por essas mortes.

Fria-se que em 1946, quando
os aviões jugoslavos derrubaram
um avião transporte norte-ame-
ricano desarmado, os Estados
Unidos protestaram vigorosa-
mente.

Dizem que o Departamento de
Estado pode exigir dos russos
provas de que o avião caiu por
consequência dos ataques base
voador soviético na Letônia. Dis-
seram essas fontes que os aviões
norte-americanos receberam or-
dens estritas para se manterem
afastados do espaço aéreo russo
e de seus satélites, e que é ex-
tremamente duvidoso que um
avião com destino a Copenhague
pouso ter ido tão longe do seu
curso.

Também se levanta em Was-
hington a possibilidade de que os
"corpos" russos tenham perdido
o rumo, durante o patrulhamen-
to sobre o mar Báltico.

Os círculos bem informados
dizem que a resposta norte-ame-
ricana ao protesto russo poderá
afirmar que é mentiroso a de-
claração russa de que o avião
americano abriu fogo em primeiro
lugar. Dissaram ainda que se o
avião atacado foi um "Primateer",
a mentira russa é ainda
mais evidente porque aquele
avião não conduz armas.

5.º aniversário da morte de
Roosevelt

HYDE PARK, 12 (AFP) — O
quinto aniversário da morte do
presidente Franklin Delano Roo-
sevelt foi comemorado hoje em
Hyde Park, onde foi inumado. A
sra. Eleanor Roosevelt, em com-
panhia de seus filhos, sr. Elliot
Roosevelt, colocou uma
coroa de flores sobre o tú-
mulo do antigo chefe do gover-
no dos Estados Unidos.

Realizou-se em seguida uma
cerimônia religiosa, à qual as-
sistiram centenas de pessoas, entre
as quais se viam o representante
do presidente Harry Truman, per-
sonalidades políticas e numerosos
diplomatas.

6.º aniversário da morte de
Roosevelt

HYDE PARK, 12 (AFP) — O
quinto aniversário da morte do
presidente Franklin Delano Roo-
sevelt foi comemorado hoje em
Hyde Park, onde foi inumado. A
sra. Eleanor Roosevelt, em com-
panhia de seus filhos, sr. Elliot
Roosevelt, colocou uma
coroa de flores sobre o tú-
mulo do antigo chefe do gover-
no dos Estados Unidos.

Realizou-se em seguida uma
cerimônia religiosa, à qual as-
sistiram centenas de pessoas, entre
as quais se viam o representante
do presidente Harry Truman, per-
sonalidades políticas e numerosos
diplomatas.

6.º aniversário da morte de
Roosevelt

HYDE PARK, 12 (AFP) — O
quinto aniversário da morte do
presidente Franklin Delano Roo-
sevelt foi comemorado hoje em
Hyde Park, onde foi inumado. A
sra. Eleanor Roosevelt, em com-
panhia de seus filhos, sr. Elliot
Roosevelt, colocou uma
coroa de flores sobre o tú-
mulo do antigo chefe do gover-
no dos Estados Unidos.

Realizou-se em seguida uma
cerimônia religiosa, à qual as-
sistiram centenas de pessoas, entre

NOTÍCIAS DO RIO E DOS ESTADOS

NA CAMARA FEDERAL

Rejeitada a emenda à lei eleitoral que atribuía ao partido majoritário o resto das vagas

Aprovado pela Comissão de Economia o projeto excluindo os automóveis do rol de bagagem

RIO, 12 ("Correio") — Na hora do expediente da Câmara, o deputado Arduo Camargo atacou a Comissão de Constituição e Justiça, por ter recebido parecer do respectivo relator, favorável ao projeto do deputado Nelson Carneiro, que equipara a companheira a esposa, para efeito de recebimento de vencimentos, sendo o montepio. Nesse ataque o orador visou pessoalmente o sr. Agamenon Magalhães, presidente da referida Comissão. O deputado Arduo Camargo, membro da mesma, defendeu-a, embora concordando com as considerações do relator pernambucano. Por sua vez, o relator do projeto na Comissão, sr. Eduardo Duvivier, apertou constantemente defendendo o seu ponto de vista de que o projeto vem em socorro de grande número de pessoas que, por ignorância e falta de recursos, não podem se unir nos laços do casamento civil e religioso. Os debates foram animados, constatando-se a calma do sr. Agamenon Magalhães, presidente da referida Comissão. O deputado Arduo Camargo, membro da mesma, defendeu-a, embora concordando com as considerações do relator pernambucano. Por sua vez, o relator do projeto na Comissão, sr. Eduardo Duvivier, apertou constantemente defendendo o seu ponto de vista de que o projeto vem em socorro de grande número de pessoas que, por ignorância e falta de recursos, não podem se unir nos laços do casamento civil e religioso.

O sr. José Augusto, na presidência do plenário, chamou a atenção do plenário, antes de dar a emenda como definitivamente rejeitada. Mas só depois de anunciada a votação da emenda seguinte o deputado Acácio Torres pareceu desistir, e, embora tardamente, procurou modificar a decisão já anunciada sobre a anterior, dizendo que a emenda não havia sido lida, como usualmente se faz.

O sr. José Augusto esclareceu que a emenda fora lida e rejeitada, e que os debates, embora de animado tom, não chegaram a ser motivo para a suspensão da sessão. O sr. Acácio Torres alterou-se diante do calor dos debates, reafirmando a sua amizade e consideração pessoal ao sr. José Augusto. Este, elegantemente, reconsiderou a sua atitude e deu o incidente como encerrado.

Nesta ocasião, o sr. Acácio Torres compreendeu que se excedera e em brilhantes palavras pediu ao presidente que desse o incidente por encerrado, pois tudo passara de uma exaltação compreensiva para o calor dos debates, reafirmando a sua amizade e consideração pessoal ao sr. José Augusto. Este, elegantemente, reconsiderou a sua atitude e deu o incidente como encerrado.

Nesta ocasião, o sr. Acácio Torres compreendeu que se excedera e em brilhantes palavras pediu ao presidente que desse o incidente por encerrado, pois tudo passara de uma exaltação compreensiva para o calor dos debates, reafirmando a sua amizade e consideração pessoal ao sr. José Augusto. Este, elegantemente, reconsiderou a sua atitude e deu o incidente como encerrado.

Nesta ocasião, o sr. Acácio Torres compreendeu que se excedera e em brilhantes palavras pediu ao presidente que desse o incidente por encerrado, pois tudo passara de uma exaltação compreensiva para o calor dos debates, reafirmando a sua amizade e consideração pessoal ao sr. José Augusto. Este, elegantemente, reconsiderou a sua atitude e deu o incidente como encerrado.

PARTIDO REPUBLICANO

SEDE: RUA LIBERO BARRO, 661 — 1.º andar

COMISSÃO DIRETORA

Raul da Rocha Medeiros — Presidente

João Sampaio — Vice-Presidente

Antonio Ferreira de Castilho Filho — Secretário

Eduardo Rodrigues Alves — Tesoureiro

Alberto Whately

Altino Arantes

Antonio Carlos de Sales Filho

Candido Motta Filho

Deão de Queiroz Telles

Francisco Glycerio de Freitas

João Soares Hungria

Olegário de Camargo

Roberto dos Santos Moreira

Valdomiro Lobo da Costa

REUNIOES ORDINARIAS

As reuniões ordinárias da Comissão Diretora realizam-se às terças-feiras, às 16.30 horas.

EXPEDIENTE

Das 9.30 às 11.30 e das 14 às 17 horas, é dado o expediente pelo sr. Octaviano de Mello, diretor da secretaria. Aos sábados há expediente pela manhã. Às tardes, depois das 16 horas, um ou mais diretores atendem diretamente aos correligionários.

DIRETORIO NACIONAL

Avenida Presidente Antonio Carlos, 261 — 1.º andar, Telefone 42-9231 — Rio de Janeiro.

EVIDENCIA A REUNIAO DO CONSELHO NACIONAL

Debata-se o P.S.D. em graves controversias

Sem solução ainda o problema sucessorio — "Estou onde sempre estive", declara o sr. Afonso Pena Junior — Considerada eliminada a candidatura extrapartidária — Personalidade do sr. Artur Bernardes

RIO, 12 ("Correio") — Eis o texto da nota dirigida pelo P.S.D. ao P.R. e à U.D.N., a propósito da sua reunião de ontem: "Estando o P.S.D. em entendimentos com outros partidos, para organização de uma chapa interpartidária, resolveu chamar um nome extrapartidário só depois de convencido da impossibilidade de alcançar aquele objetivo. Esse é o motivo por que não examina, desde logo, o nome do eminente brasileiro dr. Afonso Pena Junior. O Conselho Nacional do P.S.D. retorna à U.D.N. e ao P.R. os seus propósitos de contribuir lealmente para a pacificação nacional no interesse da nação e do regime".

GRAVES CONTROVERSIA NO SEIO DO P.S.D.

RIO, 12 ("Correio") — A despeito das conjecturas sobre os assuntos ventilados na sessão de ontem do Conselho Nacional do P.S.D., duas conclusões extremas permitem ser ressaltadas pelos comentários políticos de hoje: a facção majoritária não pode dissimular as graves controvérsias que se hostilizam em seu seio e a candidatura extrapartidária, sob bases de conciliação sofreu um duro revés. Adianta-se que o sr. Nereu Ramos recebeu a consagração da maioria das representações estaduais do partido, mas a relutância que o mesmo demonstrou em solucionar de vez o impasse da candidatura única espelhou a influência da corrente que combate o nome do seu ex-líder. A impressão dominante, portanto, é a de que, dificilmente o P.S.D. recuperará a plenitude da sua unidade primitiva, principalmente nesta conjuntura de definir-se o seu destino em face da luta eleitoral que se aproxima.

POSICAO DO SR. AFONSO PENA JUNIOR

RIO, 12 ("Correio") — Em conclusão: a situação continua como estava antes da tão ansiosamente esperada reunião do P.S.D. Nem mesmo a prudente atitude de expectativa do sr. Afonso Pena Junior se modificou. Tendo sido nominalmente citado na nota oficial pessimista das facções ideológicas e republicanas, o candidato mineiro assim falou jornalistas que o procuraram hoje: "Estou onde sempre estive, isto é, no meu recolhimento. Diante das versões contraditórias sobre a atitude do P.S.D., nada tenho a dizer. Parece-me que estamos diante de um simples adiamento. Seja como for, vou aguardar o pronunciamento da U.D.N. e do P.R., aos quais compete, afinal, a decisão sobre o assunto, no momento. Não tenho motivo para antecipar-me".

"CONSIDERO ELIMINADA A CANDIDATURA EXTRA-PARTIDARIA"

RIO, 12 ("Correio") — "Considero eliminada a candidatura extrapartidária" — declarou hoje a reportagem política o senador Georgino Avelino. "Vamos continuar as 'demarções' em favor de uma chapa interpartidária, com o P.T.B. e o P.S.P.", prosseguiu o primeiro secretário da Câmara Alta, concluindo: "Tais demarções estão a cargo dos deputados Cirilo Junior, o genitor das negociações políticas".

NEREU PODERIA VIR A SER APOIADO PELA U.D.N.

RIO, 12 (Assapress) — Alguns círculos políticos não são de opinião que o nome do sr. Nereu Ramos, caso viesse a ser lançado como candidato do PSD à presidência da República, poderia receber o apoio da UDN, tendo em vista enfrentar o candidato que fosse lançado pelos srs. Getúlio Vargas e Ademar de Barros.

ESTADOS FAVORAVEIS AO VICE-PRESIDENTE

RIO, 12 (Assapress) — O sr. Agamenon Magalhães, na reunião de ontem do Conselho Nacional do PSD, apresentou a candidatura do sr. Nereu Ramos, sendo a proposta imediatamente acolhida pelos representantes do Pará, Alagoas, Paraíba, Sergipe, Estado do Rio e Rio Grande do Sul. A candidatura do vice-presidente foi acolhida com estrondosa salva de palmas; mas as manifestações foram interrompidas pelo líder carterense, que propôs fosse interrompida a sessão e convocada outra para o próximo sábado, às 10 horas, transigindo, mais tarde, em que a reunião se realizasse no dia 29, segunda-feira, às 21 horas.

INTERFERENCIA DO GEN. DUTRA

RIO, 12 (Assapress) — Adianta-se nesta capital que a reviravolta verificada ontem no seio do PSD, quando tudo indicava que o nome do sr. Nereu Ramos seria sufragado, tem, como consequência, a interferência direta do presidente da República que, em sua palestra com os srs. Cirilo Junior, Benedito Valadares e Góis Monteiro, fez-lhe sentir que não estava, de maneira alguma, disposta a concordar com a escolha do sr. Nereu Ramos para candidato à presidência da República e que consideraria tal escolha claramente inamistosa com relação à sua pessoa e à sua política.

Reunião da U.D.N.

RIO, 12 (Assapress) — Reuniu-se hoje a U.D.N. — Depois de uma reunião, o sr. Prudente Kelly disse aos jornalistas que a U.D.N. recebera um ofício do P.S.D. informando que só poderia considerar a candidatura extrapartidária, depois de realizados os esforços em torno do seu candidato.

Poi-nos declarado também, que o presidente da U.D.N. se guirá para Belo Horizonte a fim de conferenciar com o sr. Milton Campos.

Personalidade do sr. Artur Bernardes

RIO, 12 ("Correio") — Resaltando a personalidade do ex-

presidente Artur Bernardes, no cenário político administrativo do país, o vespertino "O Mundo" escreveu hoje: "Poucos homens públicos brasileiros possuem uma vida e uma ação tão coerentes como o ex-presidente Artur Bernardes. É uma linha reta. Sua política econômica de extremado nacionalismo vem desde o seu aparcimento nas esferas administrativas do país. Não mudou. Pouco lhe importa se os que lhe apoiaram sejam seus mais fidedignos inimigos, desde que a trajetória doutrinária é a mesma. Não toma conhecimento do batismo dos que lhe batem palmas. Continua impenetrável, olhando para a frente. É um homem que pensa as menores coisas com o mais alto senso de responsabilidade. Em um país onde a irresponsabilidade anda à solta, Bernardes é uma consciência viva, permanente. Certo ou errado, é um convívio. O velho chefe mineiro tem muito de Góte, um homem que alcança distância. O caso da Hileia Amazônica define bem o caráter do deputado republicano. Em um congresso agitado onde se vota acorrido, Bernardes mantém-se de pé. Foi o primeiro a chamar a atenção dos seus pares para o perigo da iniciativa internacional que representa o convenio. Perigo da direita e da esquerda. Nenhum lhe deu maior atenção. Mas Bernardes continuou mantendo fria e repetidamente. Com a enorme responsabilidade do seu nome de ex-chefe de Esta-

do, agarrou o boi pelos chifres. E o que agora se vê é uma Câmara intimidada, temerosa de enfrentar Bernardes. Bendita coerência."

SUCESSO MINEIRO

BELO HORIZONTE, 12 (Assapress) — Verifica-se nesta capital, que a tendência geral da U.D.N. é ter candidato próprio à sucessão do sr. Milton Campos, independente de qualquer solução da questão presidencial da República. Os nomes mais em foco dessa agremiação partidária, são os dos srs. Pedro Aleixo, Magalhães Pinto, Gabriel Passos, João de Lima e Oscar Botelho.

CONVENÇÃO DO P.S.B.

RIO, 12 (Assapress) — O Partido Socialista Brasileiro convocou a Convenção para os dias 27 e 28, para a escolha de candidatos ao Senado, à Câmara Federal e Municipal.

Partido Republicano VISITA

Esteve ontem na sede do Partido, em visita à Comissão Diretora, o dr. Paulo Uchôa de Oliveira, diretor da Associação Comercial e Conselho do Regional do Serviço Social do Comércio "SESC".

TRINTA COMUNISTAS ASSALTARAM UMA FAZENDA NO TRIANGULO MINEIRO

PRETENDIAM DIVIDIR AS TERRAS — PRESOS EM UBERLANDIA

BELO HORIZONTE, 12 (Assapress) — Um grupo de comunistas atacou a mão armada a fazenda "Irapetiga", no Triângulo Mineiro, de propriedade do cidadão britânico Charles Eric Young.

DIVIDIRAM AS TERRAS

BELO HORIZONTE, 12 (Assapress) — Notícias chegadas hoje a esta capital informam que o grupo comunista que atacou a fazenda "Irapetiga", no Triângulo Mineiro, era formado por 30 homens, armados de fuzis e metralhadoras, tendo à frente os conhecidos agitadores Arlindo Gomes Ferreira e Eurico Amaral.

O proprietário da fazenda e os empregados da fazenda não puderam fazer, frente à força dos assaltantes. Em seguida, os comunistas realizaram uma "mesa redonda" deliberando dividir a fazenda em lotes, entre si.

Oficiais da Marinha visitam os campos petrolíferos de Macaripe

RIO, 12 ("Correio") — Seguiu, hoje, para o reconhecido Macaripe, a delegação de oficiais da Marinha de Guerra, com o intuito de visitar as instalações da refinaria de petróleo de Macaripe, a convite do presidente do Conselho Nacional do Petróleo, general João Carlos Barreto. A delegação é composta dos seguintes oficiais: almirantes Flávio Aguiar de Medeiros, Leonel de Santa Cruz Aragão, Sívio de Camargo, Paulo Louato Aires, Carlos Teófilo, Antônio Guimarães, Gerônimo Gonçalves, e Antonio Alvaraz Camargo Junior. A delegação, além do general João Carlos Barreto, seguiu os técnicos Paulo Cantanhede, Leopoldo Miguel de Melo e Antonio Seabra Mota.

Abalos sísmicos em Natal

NATAL, 12 (Assapress) — Estrondosos abalos sísmicos, seguidos de rápidos abalos sísmicos verticais, foram sentidos, às 17 horas, no local denominado Ponta do Morcego, no litoral desta capital. A reportagem somente pôde ouvir os habitantes do local, inclusive o delegado de polícia que foram unânimes em afirmar a veracidade do fenômeno, dizendo que os estrondos verificaram-se em intervalos de 10 minutos de um para outro, sendo que o último foi o mais forte, sem que no entanto ninguém tivesse atingido por causa dos mesmos. Algumas pessoas julgaram serem explosões de minas deixadas no litoral do Estado quando da última guerra e que agora, trazidas pelas ondas, estivessem explodindo ao se chocarem com os arrecifes da costa. Para os tremores de terra não houve hipóteses que os justificassem.

Requerer desquite a esposa de Hermano Silva Ramos

RIO, 12 (Assapress) — Deu entrada no Juízo da 1.ª Vara da Família, uma ação de desquite litigioso proposta pela sr. Margarida Silva Ramos, contra o seu marido Hermano da Silva Ramos, que há pouco esteve envolvido no falecimento da sr. Monica Silva Ramos, em França.

Encerradas as pesquisas da catástrofe de Tanguá

RIO, 12 (Assapress) — Na tarde de ontem, após três dias consecutivos de buscas, foram dados como concluídos os trabalhos no local da tragédia de Tanguá, onde se desbaratou o trem da Leopoldina Railway.

Encontraram-se não identificados 8 cadáveres, estando 5 cor-de-seda do sanatório "Azevedo Lima", 2 no Instituto de Perícia Técnica, onde também se encontra a parte inferior de uma jovem.

CRONICAS DESCUIDADAS

O PREÇO DA VITORIA

JOÃO DE SOUSA

Quanto mais tempo passa, maiores são as dificuldades que vão se acumulando no caminho daquelas que vivem hesitando. E vivem hesitando porque estão sempre com medo de vender sua mercadoria na véspera da alta do preço, e quando querem afinal vendê-la verificam que os ratos roeram a metade.

Na política, dentro de partidos políticos que de fato sejam partidos, discutida, debatida e resolvida uma candidatura, ninguém mais hesita e a ação se desenvolve para a vitória do candidato, sem se cogitar das objeções anteriores, liquidadas pela decisão coletiva e soberana.

As hesitações que estão nos assistindo hoje têm como causa, não só as ambições pessoais de candidatos que não se conformam com a possibilidade de outra candidatura, mas também a falta de uma maior organização para dar a palavra definitiva.

Mais do que uma dezena de partidos pretendem manter-se na posse de um eleitorado que pensam estar permanentemente a sua disposição.

Pensando contar com um número certo de eleitores para cada um deles, um grupo de partidos decide a negociar uma candidatura, sem imaginar que o eleitorado pode não estar de acordo com a coisa.

E os compromissos de uns para com outros são tantos até que se chegue a um resultado positivo que a vitória de uma combinação dessas vai custar ao

povo um preço astronômico, que será traduzido em impostos, etc., etc.

Quando o preço da vitória é justo, não deve custar mais do que o esforço para procurar o homem bom e volar nele, sem dar atenção ao movimento das ambições desordenadas.

Letor amigo:

Bastava, porém, que um candidato para o governo do Estado, naturalmente não podem ser certos de cartório, nem folha corrida de polícia.

Essas provas abrangem um campo mais amplo: toda a vida pública do candidato refletida no espelho imenso da opinião pública.

Ali se refletirão com exatidão todos os desvios de vontade, todas as incoerências, todas as fraquezas enfim que caracterizam os homens que se submetem a pressões inferiores, para gaúchar ou se manterem em posições políticas.

Bastava, porém, que um candidato, seja vencedor dessas provas para merecer nosso apoio na eleição e nossa solidariedade durante o exercício de um cargo eletivo?

Pense, pense e pense leitor amigo e se v. não ficar transformado em papagaio pensador, virá, no domingo, continuar comigo na conversa fiada, e verá como chegaremos juntos à única conclusão possível num problema tão relevante.

Um abraço do velho amigo JOÃO.

INFORMACOES POLITICAS E LEGISLATIVAS

SANCIONADA A LEI DE RESPONSABILIDADES

UM TEMOR INJUSTIFICADO DAS HOSTES SITUACIONISTAS

Conforme noticiamos ontem, o presidente da República sancionou a lei de responsabilidades, verdadeira complementação da Constituição Federal, definindo os crimes que possam ser cometidos pelas altas autoridades administrativas da República e dos Estados, dos legisladores e senadores, livrando origem na situação de representante do nacionalismo paulista nas duas casas do Congresso brasileiro.

Não se justificava e não se compreendia, com tivemos oportunidade de acentuar várias vezes, esses entraves que surgiam a propósito de detalhes de pequena monta, de fatos sem a importância dada pelos seguidores do atual governador paulista.

Chegou-se a afirmar, de forma categorica, que a lei de responsabilidades votada pelo Congresso visava tão só o governador paulista, e que tudo seria feito para que se caracterizassem os elementos indispensáveis a ser votado o "impeachment".

Não se conheceu, partido de nenhuma bancada de qualquer outra unidade brasileira, atos e declarações naquele sentido. Todos os legisladores brasileiros sempre acharam absolutamente indispensável que a lei definisse aqueles crimes para que a Constituição fosse devidamente respeitada. Somente os representantes paulistas, ligados aos Campos Eliseos, concluíram de forma completamente diferente.

Essa atitude justificava, perfeitamente, as afirmativas feitas de que existiam, como tudo indica existirem, atos realmente errados por parte do chefe do executivo paulista, como seja a inobservância de princípios legais que deveriam ser respeitados, regimentos, pela mais alta autoridade executiva de nosso Estado.

Diz o velho refrão que quem não deve não teme. A lei já está. Vai ser cumprida, como precisa e deve ser cumprida.

Ninguém deve temer, a menos que seus atos, sua atuação, suas atitudes e sua administração estejam envolvidos de falhas, com infração de alguns de seus artigos.

Muito menos deve temer o atual governador do Estado porque se iniciou em atos previstos pela lei em causa, seja julgados, não só pelos deputados que sairão da Assembleia Legislativa, como também por juizes do nosso Tribunal de Justiça, e isso porque nossos parlamentares não quiseram atualizar a Constituição de 1947 e todo o capítulo que tratava dos crimes cometidos pelo chefe do executivo foi julgado inconstitucional pelo Supremo Tribunal Federal.

Não será, portanto, um julgamento político, tão somente. Não que se possa pôr em dúvida o pronunciamento dos deputados, mas apenas porque mais tarde ninguém poderá dizer que foram apenas os parlamentares da oposição que apreciaram as falhas cometidas pelo executivo.

Estamos, entretanto, apenas no terreno das hipóteses. A realidade se manifestará mais tarde. Esperemos para lá.

SEGUITO PARA O RIO

A fim de ouvir, do sr. Cirilo Junior, o que nos bastidores tem sido tratado pelo "S.D." no que concerne ao problema da sucessão presidencial, seguiu ontem para o Rio o sr. Joviano Alvim.

FONTO MORTO

A resolução tomada na reunião do Conselho Nacional do P.S.D. antecedeu de acordo com o ponto de vista dos observadores políticos colocou a questão do problema da sucessão presidencial no mesmo ponto morto em que se encontrava. Os entendimentos prosseguem, aguardando-se, agora, que a reunião da executiva nacional da U.D.N. venha a contribuir para esclarecer, um pouco, o ambiente político ainda turvo.

Letor amigo: Bastava, porém, que um candidato para o governo do Estado, naturalmente não podem ser certos de cartório, nem folha corrida de polícia. Essas provas abrangem um campo mais amplo: toda a vida pública do candidato refletida no espelho imenso da opinião pública. Ali se refletirão com exatidão todos os desvios de vontade, todas as incoerências, todas as fraquezas enfim que caracterizam os homens que se submetem a pressões inferiores, para gaúchar ou se manterem em posições políticas. Bastava, porém, que um candidato, seja vencedor dessas provas para merecer nosso apoio na eleição e nossa solidariedade durante o exercício de um cargo eletivo? Pensando contar com um número certo de eleitores para cada um deles, um grupo de partidos decide a negociar uma candidatura, sem imaginar que o eleitorado pode não estar de acordo com a coisa. E os compromissos de uns para com outros são tantos até que se chegue a um resultado positivo que a vitória de uma combinação dessas vai custar ao

povo um preço astronômico, que será traduzido em impostos, etc., etc.

Quando o preço da vitória é justo, não deve custar mais do que o esforço para procurar o homem bom e volar nele, sem dar atenção ao movimento das ambições desordenadas.

Letor amigo:

Bastava, porém, que um candidato para o governo do Estado, naturalmente não podem ser certos de cartório, nem folha corrida de polícia. Essas provas abrangem um campo mais amplo: toda a vida pública do candidato refletida no espelho imenso da opinião pública. Ali se refletirão com exatidão todos os desvios de vontade, todas as incoerências, todas as fraquezas enfim que caracterizam os homens que se submetem a pressões inferiores, para gaúchar ou se manterem em posições políticas. Bastava, porém, que um candidato, seja vencedor dessas provas para merecer nosso apoio na eleição e nossa solidariedade durante o exercício de um cargo eletivo? Pensando contar com um número certo de eleitores para cada um deles, um grupo de partidos decide a negociar uma candidatura, sem imaginar que o eleitorado pode não estar de acordo com a coisa. E os compromissos de uns para com outros são tantos até que se chegue a um resultado positivo que a vitória de uma combinação dessas vai custar ao

povo um preço astronômico, que será traduzido em impostos, etc., etc.

Quando o preço da vitória é justo, não deve custar mais do que o esforço para procurar o homem bom e volar nele, sem dar atenção ao movimento das ambições desordenadas.

Letor amigo:

Bastava, porém, que um candidato para o governo do Estado, naturalmente não podem ser certos de cartório, nem folha corrida de polícia. Essas provas abrangem um campo mais amplo: toda a vida pública do candidato refletida no espelho imenso da opinião pública. Ali se refletirão com exatidão todos os desvios de vontade, todas as incoerências, todas as fraquezas enfim que caracterizam os homens que se submetem a pressões inferiores, para gaúchar ou se manterem em posições políticas. Bastava, porém, que um candidato, seja vencedor dessas provas para merecer nosso apoio na eleição e nossa solidariedade durante o exercício de um cargo eletivo? Pensando contar com um número certo de eleitores para cada um deles, um grupo de partidos decide a negociar uma candidatura, sem imaginar que o eleitorado pode não estar de acordo com a coisa. E os compromissos de uns para com outros são tantos até que se chegue a um resultado positivo que a vitória de uma combinação dessas vai custar ao

FRANCISCO PATI

O escritor francês Francis de Miomandre é favorável ao gênero epistolar.

Na sua opinião, fora conveniente começar pelos bancos de primeiras letras. Os professores ensinariam as crianças a escrever cartas. Os pais, por sua vez, não aconselhariam as crianças a escrever cartas. Lucraria assim, com o gênero epistolar, não só os meninos como os homens. Estes, principalmente, habituariam-se a escrever cartas, em linguagem simples. Aprenderiam a escrever cartas de uma maneira simples, de uma maneira que não lhes custaria muito. Vão, por isso, se isolando cada vez mais, até que acabam não tendo com quem trocar ideias.

A carta é, em verdade, um gênero sedutor.

No ano passado, as comemorações do centenário de Nabuco permitiram por um breve momento que se escrevessem cartas de uma maneira simples. Sua filha conseguiu reunir em dois volumes, sendo a primeira de 1864, dirigida talvez a Pedro Luiz, e a última de 1903, dirigida a Graça Aranha. Tudo lhe dava assunto para uma epistola. Muito embora se queixasse a Carlos Magalhães de Azeredo em carta de 21 de fevereiro de 1896, que escrever era para ele um castigo, não sabia viver sem se corresponder com os amigos. Só a perversidade postuma de Oliveira Lima poderia atribuir a semelhante preferência uma segunda intenção puramente literária, para fins de propaganda e aplauso.

Nos nossos dias, duas coisas concorrem para tornar o gênero quase inacessível: a agitação e o telefone.

Nós que dispomos de um palmo diário de coluna em jornais frequentemente recebemos cartas de amizade ou de protesto, aquelas portadoras de estímulo, estas, de decepções e mágoas. Nem sempre, entretanto, dispomos também de tempo para responder-las. Quando o tema de que se ocupam tem interesse público, respondemos em artigo. Que alegria, para o cronista, quando isso acontece! A obrigação de escrever transforma-nos em caçadores de assuntos. Cartas, livros, conversas, pequenos fatos da vida quotidiana, tudo isso acaba em letra de forma, sob as nossas bênçãos.

As cartas de Nabuco são modernas. É um gênero que também se aperfeiçoa com a prática. A

O tempo não espera

Estamos a seis meses de distância das eleições gerais e só se conhece, por enquanto, um candidato à sucessão dos Campos Eliseos: o sr. Prestes Maia.

Convem ter presente o sentimento de alta homenagem ao povo paulista, que se contém na atitude do antigo prefeito da capital.

Ao passo que o situacionismo bandeirante vem protelando o mais possível a indicação oficial do seu candidato ao governo do Estado, vai o ilustre homem público entrando em entendimento com as populações do Interior, debatendo com elas, democraticamente, problemas vitais para S. Paulo. Não lhe causa a menor preocupação a guerra surda que lhe move o partido aboletado na administração e no Tesouro. Hesitou muito antes de atender ao convite de uma forte e prestigiosa corrente de opinião popular. Aceitando-o, porém, aceitou também os percalços de uma campanha insistente e honesta.

Nunca se falou tanto em democracia como agora. Se os leitores se lembram, foi para salvar a democracia que o chefe progressista renunciou ao maior sonho da sua vida. Traduzido em música, o manifesto da permanência poderia competir com o "Trovador": "Madre infeliz, corre a salvarti!"

A verdade, não obstante, é que se fez uma revolução, em 1930, para o fim especial de restituir ao povo o direito de livre escolha. A plataforma da Aliança Liberal, lida na Esplanada do Castelo no dia 2 de janeiro de 1930, apontava "o monopólio das posições políticas" como o grande flagelo da República. "E" uma dolorosa verdade, sabida de todos, — dizia — que o voto, e, portanto, a representação política, condições

elementares da existência constitucional dos povos civilizados, não passaram de burla, geralmente, entre nós". Pregava, a seguir, a necessidade do voto secreto, a fim de se assegurar, por meio dele, a independência do eleitor.

Era um diagnóstico político-revolucionário e, por isso mesmo, evado de paixão. Todavia, como agora se insiste nele, não há como não reconhecer que tudo não foi senão um pretexto para a conquista das posições de mando. Em São Paulo a preocupação do oficialismo é hoje precisamente o monopólio condenado pela revolução de 30. Não para salvar a democracia, mas unicamente para garantir os amigos, perpetuando-os no poder, foi que se proporcionou ao povo o espetáculo do "Fico". Com a máquina burocrática nas mãos, e bem assim com a cornucopia dos favores administrativos, quem poderá medir forças com o governo do Estado?

A candidatura do sr. Prestes Maia tem, nesta altura, duas significações distintas: é, de um lado, uma reação contra o caudilhismo (caudilhismo caboclo) por ele mesmo definido; de outro, uma afirmação de confiança na educação política do nosso povo.

O povo paulista vai, em verdade, nas eleições de outubro próximo, provar que o seu voto não tem dono. Ele pertencerá ao homem que desde o primeiro semestre do ano passado procura conquistá-lo com inteligência e honestidade, sem vãs promessas. Não consagrará ambições; corará uma bela carreira de administrador, já experimentado na arte de servir ao povo sem demagogia. O voto dado a Prestes Maia significará, por sua vez, uma in-

dependência de caráter retemperada no cadinho das maiores decepções administrativas. Triunfará com ele, no pleito que se aproxima, a consciência democrática de São Paulo.

A política de ganhar tempo acarretará desilusões profundas.

Ganhar tempo, quando só um semestre nos distancia das eleições, é estar convencido de que "o governo não perde eleições". Se o "Corro a salvarti, madre infeliz" não fosse apenas um motivo de opera lírica, já o candidato do situacionismo teria saído à rua, em competição com o candidato do povo. Já teria enunciado o seu programa, já teria desmentido as acusações reiteradas pelo sr. Prestes Maia nos comícios eleitorais, já teria examinado os problemas que continuam sem solução no Estado, a despeito das promessas de 46. Se a democracia é luta, conforme tantas vezes se declarou à sombra dos Campos Eliseos, já estaria ele metido numa trincheira!

A trincheira do candidato que ha de surgir "contra" o ilustre urbanista é um bolso de coleta.

No ano passado, a estas horas, era a candidatura Prestes Maia lançada pelo povo de São Paulo. Em maio foi acolhida pela U.D.N., em julho pelo P.S.B., em novembro pelo P.R. Tem sido um ano de evangelização democrática, um ano de esclarecimento da opinião pública do Estado. Homem simples, nada espetacular, o sr. Prestes Maia, imposto pelo povo, pede ao povo que o ajude a restaurar o prestígio de São Paulo, dentro e fora das nossas fronteiras. É preciso reintegrar São Paulo na confiança dos paulistas e no respeito do Brasil.

URBANISTAS...

NEITOR A. EIRAS GARCIA
(Engenheiro-Chefe do Serviço de Divulgação Urbanística da Prefeitura de São Paulo)

Ilustre engenheiro, que brilhantemente exerceu algum tempo o cargo de secretário de Obras, da Prefeitura de São Paulo, costumava dizer, com certa ironia, que em São Paulo havia tantos urbanistas quantos habitantes. Infelizmente isto não ocorre, porque gostaríamos, na verdade, que em cada cabeça de paulista houvesse perfeitamente um pensamento de amor à cidade. Que cada qual se interessasse no aperfeiçoamento da metrópole, cooperando na solução prática dos problemas urbanos. Que houvesse maior atenção no cumprimento das leis municipais, no sentido de que não existissem infratores do Código de Obras nem fossem arruadas, clandestinamente, as glebas rurais que ainda constituem, por felicidade, a zona verde do município.

Quem viaja de automóvel, no centro da cidade assiste, com muita frequência, cenas desagradáveis, que demonstram falta de compreensão e bom senso. Os motoristas apressados, por exemplo, reclamam avenidas amplas e vivem a gritar contra o congestionamento da cidade, e, no entanto, não sabem observar convenientemente a disciplina do trânsito, na fúria de passar na frente e tomar a dianteira do vizinho. É desolador esse modo de proceder.

A cidade não cresce ao acaso. Nos arquivos das repartições técnicas da Prefeitura existem projetos e estudos que constituem importante documentação que prova o contrário. É preciso que se saiba, para que haja plena confiança na ação do governo da cidade, sejam quais forem os seus dirigentes. Aqueles estudos, de caráter urbanístico, continuam sendo enriquecidos com novos elementos, de grande valor para o futuro plano geral.

O que nos tem faltado, isto sim, é maior coordenação, no sentido de ser melhor controlado o desenvolvimento urbano do município, que é extenso e acidentado.

Falta-nos o plano diretor. Disparamos, porém, de elementos para

elaborá-lo com muita facilidade. Ninguém ignora que com aquele plano teríamos organizado o sistema viário do município, bem definido e orientado, que proporcionaria trânsito desimpedido e rápido de veículos, com maior segurança para os moradores da cidade, sem prejudicar a tranquilidade dos bairros estritamente residenciais. Teríamos o zoneamento, com a discriminação detalhada das áreas destinadas às edificações, tanto particulares como públicas. Todo cidadão tem direito de morar numa casa higiênica, arejada e confortável. Essa, a preocupação essencial do urbanismo moderno. Teríamos, também, a demarcação da zona verde do município, incluídas as áreas agrícolas, praças e jardins de recreação.

Esse, o trabalho a realizar.

E' evidente que o plano regulador não será rígido, imutável; ao contrário, terá que se desenvolver dia a dia, de acordo com as necessidades da cidade. A organização do município deve ser baseada exclusivamente no bem estar da coletividade. O cidadão é soberano da cidade.

Muitos julgam que São Paulo é uma redutida zona urbana, de todos conhecida, onde podemos andar de automóvel comodamente, em ruas calçadas, com todos os melhoramentos urbanos. O grande mal é a expansão desordenada que está tendo a cidade, através do perímetro rural, criando problemas de difícil solução. É a construção de edifícios altos, fora do centro, provocando adensamento de população, que reclama água, esgoto, luz e transporte. São os arruamentos clandestinos, desmantelando as glebas rurais, são os loteamentos em São Paulo, que estão sendo desordenados com a lei, com o prejuízo da saúde dos seus moradores.

Se não houver uma reação imediata por parte dos que se interessam pelas coisas da cidade, contra essa indisciplina, que se vai agravando cada vez mais, dispêndios e difícil será o trabalho do urbanista.

Esse, o grande mal, que precisa ser remediado com urgência.

NOTAS E COMENTÁRIOS

PORQUE ENCARCAREM AS CONSTRUÇÕES

Falta-se muito na crise de casas em São Paulo, a despeito do número extraordinário de construções registradas mensalmente pelas estatísticas municipais. De fato, a dificuldade de encontrar moradia continua a afligir os paulistanos e o maior obstáculo, quando se depara com uma casa nova, é o elevado preço do aluguel. Esperava-se que este baixasse a um nível razoável depois da guerra e da vaga inflacionária que varreu o país; mas essa esperança já se pode considerar dissipada, pois todos os índices são de molde a fazer acreditar que, muito ao contrário, em vez de uma baixa teremos novos aumentos, agravando o angustioso problema de quem não possui um teto próprio sob o qual se abrigar.

Iso porque vários fatores concorrem para impedir qualquer atenuação da crise.

Em primeiro lugar, está o encarecimento da mão de obra, devido às últimas vantagens concedidas pela legislação trabalhista, entre as quais a do descanso semanal remunerado. Depois, temos a valorização dos terrenos, a alta dos preços dos materiais (principalmente os de importação, dependentes da licença prévia) e a majoração dos impostos e taxas federais, estaduais e municipais.

Só os emolumentos cobrados pela Prefeitura representam sensível sobrecarga no custo das construções. É suficiente citar o aumento, a partir de janeiro,

da despesa com aprovação de plantas: — antes, era cobrada uma taxa de 90 centavos por metro quadrado de área a construir, nas ruas oficiais, e de 3 cruzeiros e 50 centavos, quando a obra fosse em rua "particular". Hoje, é exigida uma importância variável, conforme a localização e a avaliação da obra, sendo, entretanto, na maioria dos casos, de seis a oito vezes mais!

Para o licenciamento de andares e tapumes na via pública a Prefeitura passou a exigir 300 cruzeiros por metro linear, de três em três meses, o que significa, por exemplo, para um prédio de 10 metros de frente, a despesa de Cr\$ 3.000,00 por trimestre; se a construção demorar um ano, somente pela licença do tapume o construtor será obrigado a pagar Cr\$ 12.000,00 ao município. Numa obra de porte, essa rubrica vem onerar pesadamente o orçamento. Impossibilitando, se se trata de edifício para renda, toda tentativa de baratear o respectivo aluguel ou de mesmo nível-lo aos atuais em vigor.

Nos alvarás de vistoria o acréscimo foi de 100 %. E o melhor é que a Prefeitura resolveu cobrar pela nova tabela as plantas entregadas no ano passado, no regime anterior, cujo andamento foi retardado nas próprias repartições municipais de modo a serem despachados já neste ano quando os emolumentos se encontram em astronômicas alturas.

Por sua vez, o Estado subiu as taxas e emolumentos dos serviços de água e esgoto, cujas ligações passaram a custar muitas vezes mais, sendo também multiplicadas as formalidades e exigências

em relação a novas construções, inclusive as que se projetam em bairros ainda desprovidos de rede distribuidora do precioso líquido e, conseqüentemente, de esgoto, pois os proprietários devem pagar pela esperança de um dia virem a gozar de tais melhoramentos.

Dir-se-á que as casas econômicas, de tipo popular, têm tratamento especial por parte dos poderes públicos, sendo dispensadas mesmo de certas exigências e taxas. Mas quem é que se interessa por esse tipo de casas, se até as que o governo "progressista" prometeu construir para o povo ficaram no tinteiro, não passando da "pedra fundamental"?

Natural seria que o Estado e o município colaborassem com a iniciativa particular, encorajando as construções, dada a carencia de moradias de que todos padecemos. Desse jeito, porém, chegaremos a resultado inteiramente diverso, porque nem haverá estímulo aos que edificam nem será possível baratear os aluguéis, ficando o povo em situação ainda mais afilada do que antes.

FRENTE POPULAR?

Andam por aí os "queremistas" a angariar assinaturas para novas mensagens de simpatia ao ex-ditador, como fazem todos os anos, no mês de aniversário do "pai dos pobres", que, indiferente a tudo isso, se mantém muito pavorosamente a chupar o seu chibarrão no alpendre da fazenda Itú, contemplando seus latifúndios e seu gado, sem pensar sequer um instante nos efeitos calamitosos de sua "curta" passagem pelo governo deste imenso e sacrificado país.

No intuito, o senador gaúcho deve rir-se, escarnindo, dessas bulas que os políticos seus amigos promovem para impressionar

as massas e fazer crer que o prestígio do homem ainda é grande, mesmo depois de esborraçado do poder com o consenso das classes armadas. Da mesma forma, deve ser um divertimento para ele a rolar a dos falsos líderes aos seus pagos, a fim de propor alianças suspeitas e partilhar do sensacionalismo da reportagem de certa imprensa, que, à falta de assunto melhor, dedica páginas inteiras ao movimento político na zona de São Borja.

Calejado na política, o chefe do "Estado Novo" sabe com quem está lidando e não é tão tolo assim de pensar na possibilidade de reconquistar a antiga posição de mandado supremo destas plagas, depois de tudo o que fez na chefia absoluta do governo nacional. Apesar dos "benefícios" apregoados pelos arautos do DIP, o povo quer ver o ex-ditador bem longe do Catete e prefere saber de sua existência à distância, pois se em quinze anos não consentiu o que acolmeava de errado em 1930 não seria agora, em 1950, após a decepção de sua passagem pelo Senado em gozo perpétuo de licença, que iria demonstrar seus dotes de reformador.

Todavia, trombetam os amigos do adeusamento estar o sr. Getúlio disposto a unir-se ao "bandeirante da nova geração", a fim de, formando a "Frente Popular", os "queremistas" e "progressistas" pesarem na balança política por ocasião do próximo pleito, o que equivaleria a uma restauração do estado de coisas anterior a 24 de outubro de 1934. Mas que Frente Popular será essa, que bloco poderia formar-se desce coligação de forças dispersas, contrárias e inexpressivas?

O povo tem memória. Não poderá chamar-se de popular uma liga de farsistas que ontem viviam trocando insultos e zombarias e

agora pretendem apresentar-se ao público, enlaçados carinhosamente, como inocentes anjinhos; mesmo que o ex-ditador, por influência da idade avançada, tivesse sofrido diminuição de memória e esquecesse os agravos ontem sofridos dos "amigos" de hoje, o eleitorado, porém, ainda se lembraria pelo menos destas palavras com que o atual ocupante dos Campos Eliseos museizou o sr. Vargas em novembro de 1947, durante a campanha eleitoral para disputa do cargo de vice-governador:

"O idolo a que agora se unem os demagogos e os reacionários é o mesmo que, sob a mistificação de leis sociais existentes apenas no papel, deixou, ao ser deposto pelas gloriosas Forças Armadas, o proletariado sem camisa, sem pão, sem lar, e sem salário digno. Os reajustamentos de pagas da sua era de violência e tirania ficaram aquém muito aquém das despesas forçadas. O regime ditatorial acorrenou diabólicamente o trabalhador ao suplício do encarceramento da manutenção da vida".

E esse "idolo" continua sendo muito visitado por emissários do adeusamento, de quem o latifundiário de São Borja não faz juízo muito diferente, porque é o responsável pela sua formação.

Uns pandegos!

O governador do Estado assinou o decreto n.º 19.347, dando a denominação de Centro de Formação e Aperfeiçoamento (C. F. A.) ao atual Centro de Instrução Militar da Força Pública do Estado.

O "Diário Oficial" de hoje publica o decreto n.º 685, promulgado pelo governador do Estado, e em que é autorizado o governo do Estado a proceder a entrega de subsídios a 55 instituições médicas no Estado, referentes ao exercício de 1948.

AS LIÇÕES DO DESASTRE

Discutem-se no momento as causas que teriam provocado o pavoroso desastre de Tangará. Os engenheiros da Leopoldina, numa versão que está tendo muito curso, atribuem o sinistro às obras de canalização do rio Casserube. Este, ao que se elucida, teria sido desviado duzentos metros do seu leito, formando uma bacia que teria forçado o aterro na parte da ponte ferroviária.

O diretor do Departamento Nacional de Obras e Saneamento, diante da acusação, replica em termos igualmente categóricos. As obras de canalização do rio — afirma — em nada poderiam contribuir para o desastre. Bem pelo contrário, examinada a coisa de perto, seriam suscetíveis de atenuar-lhe as proporções, caso as chuvas tivessem sido menos intensas, etc., etc.

Este debate nos está recordando o outro idêntico, travado aqui em São Paulo por ocasião de uma desgraça de igual vulto verificada no Tramway da Cantareira. Choveram acusações contra o maquinista, contra funcionários subalternos emiucaram-se circunstâncias externas — como essas da canalização do rio fluminense — mas pouca gente tratou de indagar o estado geral da ferrovia.

Mesmo à distância pode-se tirar a conclusão, pelo conhecimento geral do problema, que as causas imediatas do desastre são acessórias. Outras fossem elas, e nem por isso a catástrofe seria evitada. Ninguém medianamente informado ignora que a grande maioria das estradas de ferro do país se acha nas piores condições possíveis: — material rodante desgastado, obras permanentes corroídas pelo tempo e pelas intempéries, sem conserva re-

PROFILAXIA DO ALCOOLISMO

Outra indicação do Primeiro Congresso Nacional de Municípios diz respeito à profilaxia do alcoolismo.

Indicou-se, com efeito, aos poderes competentes, a conveniência de leis proibindo propagandas intensas de produtos prejudiciais ao povo, e que "sejam educados os nossos co-irmãos afetados pelo tremendo mal (o alcoolismo), de sorte a que não seja somente a lei penal que se encarregue do viciado, mas principalmente os órgãos educacionais patrios".

O alcoolismo é em verdade um flagelo contra o qual não se descobriu ainda arma eficiente de combate. Tem havido até hoje uma porção de soluções parciais e porisso mesmo incompletas. Segundo uma, deve-se proibir a venda de bebidas alcoólicas depois das 18 horas, até as primeiras do dia seguinte. Segundo outros, não deveria ser permitida tal venda desde sexta-feira à noite até segunda-feira ao amanhecer. Outros, ainda, enveredam pelo caminho das pesadas taxas, quer para o produto da natureza alcoólica, quer para os revendedores.

Somos partidários de uma campanha educacional insistente e enérgica.

Economistas Funcionários Públicos

Realiza-se amanhã, às 15 horas, na sede da USP, a 3ª reunião dos economistas funcionários públicos estaduais federais, municipais e de autarquias.

Esta reunião, a quarta de uma série, tem por finalidade discutir a situação da economia nacional e a atuação dos funcionários públicos na solução dos problemas econômicos.

Para que se viva e se deixe viver

RAUL DE POLILLO

Unidos a e França, que se propõe a ser o primeiro a abandonar a guerra mundial, a oportunidade de voltarem a ser nações soberanas, donas do seu próprio destino. O governo de Moscou, porém, alimenta, a esse respeito, um critério diverso. Admite que o Japão, fazendo parte da Ásia, e que a Alemanha, fazendo parte da Europa Central — e, portanto, sendo países vizinhos da União Soviética — devem ser incluídos na chamada zona soviética de influência. Por outras palavras: — o Cremlim gostaria que o resto do mundo concordasse em que o Japão e a Alemanha se anexassem às Repúblicas Socialistas Soviéticas, mesmo sem previa consulta aos povos interessados.

Ninguém acredita, por certo, que se o povo japonês tivesse o direito de livre eleição, para escolher o seu destino, escolheria imediatamente a sua passagem para a categoria de nova república ao mando de Stalin.

Como o resto do mundo não parece concordar com isso, e como o povo japonês se tiv-

ca chega a ser tragicoômico. Deixa o governo de Moscou que se lhe dê autoridade para controlar a redução dos armamentos gerais dos outros países. Quando chega, porém, a vez de os outros países terem autoridade para fazer o mesmo, isto é, para controlar a redução efetiva dos armamentos gerais soviéticos, o Cremlim chama que isso não é possível, porque implicaria em violação da soberania da União Soviética.

Em primeiro lugar, isso é trágico, porque, dessa forma, nunca se conseguirá a redução dos armamentos gerais do mundo. Em segundo lugar, isso é cômico, porque, se a União Soviética acha que é violação da sua soberania o permitir que outros controlem os seus armamentos, deveria também achar que ela, controlando os armamentos dos outros países, violaria a soberania deles.

A tese autêntica é a de que, para a redução de armamentos gerais, ou todas as nações renunciariam a uma pequena parcela da sua soberania, ou nenhuma redução se conseguiria.

Pelo visto, a União Soviética quer que os outros países renunciem a uma parte de sua soberania, sem se preparar para fazer o mesmo, como se o resto do mundo fosse composto de mentecaptos.

Não, ainda, o caso importante da fiscalização da produção da energia atômica.

dução da energia nuclear.

A este respeito, a conduta da União Soviética não é diversa do seu comportamento quanto à redução de armamentos gerais. Acha o governo de Moscou que, antes de se iniciar qualquer negociação, para a referida fiscalização, as outras nações deverão destruir todas as armas atômicas que possuem. E a destruição deverá ser feita sob as vistas de representantes oficiais do governo de Moscou. Mas o governo de Moscou não se prontifica a destruir as armas atômicas que possui, e proclama a exigência da destruição das suas armas atômicas implica num golpe traiçoeiro do resto do mundo contra a sua segurança.

Por outro lado, a União Soviética quer ter o direito de fiscalizar tudo quanto se relaciona com a produção de energia nuclear, em outros países, sem conceder igual direito para que os outros países façam o mesmo em território soviético. O argumento — falho sem dúvida, além de unilateral — é o de que a presença de fiscalizadores estrangeiros, em território soviético, constituiria afronta à soberania da ditadura de Stalin.

Em face desta irreconciliabilidade de pontos de vista, não se sabe como se chegará a uma verdadeira política de viver, deixando que os outros vivam também.

NO PALACETE PRATES

NÃO DARÁ DESPESA E É NECESSÁRIA A EXTENSÃO DA LINHA DE BONDES QUE SERVE A VIA POMPEIA

Um projeto de lei com esse objetivo foi proposto ontem pelo sr. José de Moura — Defendeu os moradores do Jardim São Paulo o vereador Angelo Bortolo — Novas denominações de ruas —

Sob a presidência do sr. Marry Junior, a sessão de ontem da Câmara Municipal teve início às 14 horas. A edilidade paulistana recebeu ontem a visita de representantes do I Congresso Nacional dos Municípios Brasileiros, os quais foram saudados pelo sr. João Carlos Fairbanks. Agradeceu, fizeram uso da palavra os sr. Nelson Omega e Custódio Tristão. O presidente Marry Junior agradeceu a visita e designou uma comissão de vereadores para acompanhar os visitantes até a porta da Câmara.

MELHORAMENTOS PARA O MOINHO VELHO

O sr. Valério Giuli pediu melhoria dos transportes coletivos que servem Jacaré e bairros adjacentes. O sr. João Quadros propôs um projeto de lei que autoriza a Prefeitura a desapropriar terrenos de propriedade de Américo Samarone, no Ipiranga, a fim de prolongar a rua Silva Bueno, que ligará as ruas Draga e Lago, a primeira no Moimão Velho e a segunda na Vila Nair.

EXTENSÃO DO ITINERÁRIO DA LINHA DE BONDES 17

O sr. José de Moura, da bancada republicana, apresentou o seguinte projeto de lei:

Art. 1.º — Fica a Prefeitura autorizada a entrar em entendimentos com a CMTC no sentido de estender até a parte alta da av. Pompeia, defronte à Igreja de N. S. do Rosário, a linha de bondes "17", "Vila Pompeia".

Art. 2.º — Nas referidas obras poderão ser empregados os trilhos retirados do viaduto de Santa Ifigênia.

Art. 3.º — Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação revogadas as disposições em contrário.

UM BENEFÍCIO QUE NÃO PROVOCA DESPESAS

Pronunciou o sr. José de Moura as seguintes palavras:

"Será entregue ao tráfego de veículos o viaduto de Santa Ifigênia que acaba de passar por uma radical reforma. As obras de remodelação, afinal, chegaram ao seu término. Peças metálicas, parafusos e pinos foram substituídos na ponte que liga o largo de S. Bento ao de Santa Ifigênia. Além disso, a estrutura de ferro foi toda pintada a zarcão por um tratamento, desferrolador com areia impulsionada por ar comprimido. Os trilhos de bondes foram também retidos, como imperativo do progresso e medida aconselhada pelo crescimento estonteante da metrópole. O projeto de lei de minha autoria visa o aproveitamento desses trilhos no Alto de Vila Pompeia, onde a população reclama condutividade. Os eletrificados da Vila Pompeia fazem a volta no final da avenida Água Branca, ao lado das ruas Carlos Viciari e Clelia. Há tempos, através de indicação, sugeri ao chefe do Executivo a necessidade de tomar providências no sentido de serem estendidas as linhas de bondes de Vila Pompeia até o alto da mesma avenida, defronte à Igreja de N. S. do Rosário de Vila Pompeia. A indicação não surtiu efeito. Daí a razão de ser do presente projeto. Creio que a douta Comissão de Justiça amparará esta proposição. Trata-se de um benefício a ser concedido aos munícipes sem qualquer ônus à Prefeitura e à empresa concessionária dos transportes coletivos da capital, pois, como determina o artigo 2.º do referido projeto, os trilhos retirados do viaduto de Santa Ifigênia poderão ser empregados na extensão da linha de bondes até a parte Alta de Vila Pompeia".

UM ABAIXO ASSINADO

O sr. José de Moura lhe também o seguinte abaixo assinado, que lhe foi endereçado pelo sr. Dalton Belfort de Matos e outras pessoas:

"Os abaixo assinados, residentes

Vão entrar em greve os estudantes secundários

da. Entretanto, no caso em apreço, todo o bairro do Jardim São Paulo é viciado e está dependendo de autorização do próprio prefeito um plano de loteamento para se fazer as suas construções. O bairro é muito bem construído. Possui boas casas e até palacetes. No entanto, o Executivo se esquece de mandar passar ali, o melhor e mais nivelado para que os seus proprietários possam tirar os carros das garagens, o que lhes é impossível atualmente.

Espero, pois, que desta vez, o Executivo mande proceder — já não quero o calçamento do Jardim São Paulo — à passagem da moto-niveladora, ali, permitindo aos moradores transitar pelas ruas em que residem".

REQUERIMENTOS DE URGENCIA

Em regime de urgência, foram aprovados os seguintes requerimentos: — do sr. Candido Sampaio, pedindo informações sobre a matança de gado em Carapicuíba; dos srs. Nicolau Tuma e Cunha Matos, pedindo a inserção de votos de pesar pela morte do sr. Laerte Assunção e Joaquim de Barros Alcantara; do sr. Janio Quadros, pedindo providências contra o abandono a que está entregue o cemitério da 4.ª Parada

O CASINO CONTINUA FUNCIONANDO

Há tempos, o sr. Cid Franco denunciou a existência de um casino clandestino que funcionava numa casa de propriedade do vereador Roberto Grassi, na Lapa. Esse edil deu explicações a respeito, afirmando que tomara providências para a rescisão do contrato que firmara e que fora desvirtuado pelos locatários. Foi aquele edil voltou ontem à tribuna para falar sobre o assunto: — o casino continua funcionando e o sr. Cid Franco, ao tentar positivar uma denúncia que lhe fora encaminhada, em companhia de jornalistas, quase foi alvejado a tiro de revólver. Encaminhou a mesa por um pedido de informações. O sr. Roberto Grassi não compareceu à sessão de ontem.

EM FAVOR DO JARDIM SÃO PAULO

O sr. Cunha Matos indicou à Prefeitura no sentido de que mande caminhar tanques que servem as feiras livres distribuir água aos moradores da favela da rua Guaiçurus, na Lapa, ao passo que o sr. Janio Quadros leu um ofício da União Paulista dos Estudantes, segundo o qual os estudantes dos cursos secundários entrarão em greve no próximo dia 20 em sinal de protesto contra a cobrança de taxas e mensalidades pelos colégios particulares.

O sr. Angelo Bortolo apresentou e defendeu a seguinte indicação:

"Indico ao prefeito a necessidade de mandar passar a moto-niveladora em todas as ruas do Jardim São Paulo. Apesar do Jardim São Paulo ser um bairro de ótimas construções porque assim determina as restrições do seu plano de loteamento e o bom gosto de seus moradores, as suas ruas estão em péssimo estado. Ruas existem nesse bairro que impedem os veículos de transitar pelas mesmas e que obrigam os moradores a conservar os seus automóveis dentro das garagens por não ser possível o trânsito".

RUAS INTRANSITÁVEIS

Proferiu o sr. Angelo Bortolo as seguintes palavras:

"Enviei à mesa esta indicação, pedindo ao Executivo que mande passar uma moto-niveladora em todas as ruas do Jardim São Paulo. A maioria das indicações feitas por este plenário e que vão para o Executivo, voltam com a resposta negativa, alegando aquele órgão que a rua não é oficializada".

JUSTIÇA DO TRABALHO

PAUTAS PARA HOJE

JUNTAS DE CONCILIAÇÃO — 1.ª 13.00. Honorários de Autores e Artistas. 2.ª 14.00. Honorários de Autores e Artistas. 3.ª 15.00. Honorários de Autores e Artistas. 4.ª 16.00. Honorários de Autores e Artistas. 5.ª 17.00. Honorários de Autores e Artistas. 6.ª 18.00. Honorários de Autores e Artistas. 7.ª 19.00. Honorários de Autores e Artistas. 8.ª 20.00. Honorários de Autores e Artistas. 9.ª 21.00. Honorários de Autores e Artistas. 10.ª 22.00. Honorários de Autores e Artistas. 11.ª 23.00. Honorários de Autores e Artistas. 12.ª 24.00. Honorários de Autores e Artistas. 13.ª 25.00. Honorários de Autores e Artistas. 14.ª 26.00. Honorários de Autores e Artistas. 15.ª 27.00. Honorários de Autores e Artistas. 16.ª 28.00. Honorários de Autores e Artistas. 17.ª 29.00. Honorários de Autores e Artistas. 18.ª 30.00. Honorários de Autores e Artistas. 19.ª 31.00. Honorários de Autores e Artistas. 20.ª 32.00. Honorários de Autores e Artistas. 21.ª 33.00. Honorários de Autores e Artistas. 22.ª 34.00. Honorários de Autores e Artistas. 23.ª 35.00. Honorários de Autores e Artistas. 24.ª 36.00. Honorários de Autores e Artistas. 25.ª 37.00. Honorários de Autores e Artistas. 26.ª 38.00. Honorários de Autores e Artistas. 27.ª 39.00. Honorários de Autores e Artistas. 28.ª 40.00. Honorários de Autores e Artistas. 29.ª 41.00. Honorários de Autores e Artistas. 30.ª 42.00. Honorários de Autores e Artistas. 31.ª 43.00. Honorários de Autores e Artistas. 32.ª 44.00. Honorários de Autores e Artistas. 33.ª 45.00. Honorários de Autores e Artistas. 34.ª 46.00. Honorários de Autores e Artistas. 35.ª 47.00. Honorários de Autores e Artistas. 36.ª 48.00. Honorários de Autores e Artistas. 37.ª 49.00. Honorários de Autores e Artistas. 38.ª 50.00. Honorários de Autores e Artistas. 39.ª 51.00. Honorários de Autores e Artistas. 40.ª 52.00. Honorários de Autores e Artistas. 41.ª 53.00. Honorários de Autores e Artistas. 42.ª 54.00. Honorários de Autores e Artistas. 43.ª 55.00. Honorários de Autores e Artistas. 44.ª 56.00. Honorários de Autores e Artistas. 45.ª 57.00. Honorários de Autores e Artistas. 46.ª 58.00. Honorários de Autores e Artistas. 47.ª 59.00. Honorários de Autores e Artistas. 48.ª 60.00. Honorários de Autores e Artistas. 49.ª 61.00. Honorários de Autores e Artistas. 50.ª 62.00. Honorários de Autores e Artistas. 51.ª 63.00. Honorários de Autores e Artistas. 52.ª 64.00. Honorários de Autores e Artistas. 53.ª 65.00. Honorários de Autores e Artistas. 54.ª 66.00. Honorários de Autores e Artistas. 55.ª 67.00. Honorários de Autores e Artistas. 56.ª 68.00. Honorários de Autores e Artistas. 57.ª 69.00. Honorários de Autores e Artistas. 58.ª 70.00. Honorários de Autores e Artistas. 59.ª 71.00. Honorários de Autores e Artistas. 60.ª 72.00. Honorários de Autores e Artistas. 61.ª 73.00. Honorários de Autores e Artistas. 62.ª 74.00. Honorários de Autores e Artistas. 63.ª 75.00. Honorários de Autores e Artistas. 64.ª 76.00. Honorários de Autores e Artistas. 65.ª 77.00. Honorários de Autores e Artistas. 66.ª 78.00. Honorários de Autores e Artistas. 67.ª 79.00. Honorários de Autores e Artistas. 68.ª 80.00. Honorários de Autores e Artistas. 69.ª 81.00. Honorários de Autores e Artistas. 70.ª 82.00. Honorários de Autores e Artistas. 71.ª 83.00. Honorários de Autores e Artistas. 72.ª 84.00. Honorários de Autores e Artistas. 73.ª 85.00. Honorários de Autores e Artistas. 74.ª 86.00. Honorários de Autores e Artistas. 75.ª 87.00. Honorários de Autores e Artistas. 76.ª 88.00. Honorários de Autores e Artistas. 77.ª 89.00. Honorários de Autores e Artistas. 78.ª 90.00. Honorários de Autores e Artistas. 79.ª 91.00. Honorários de Autores e Artistas. 80.ª 92.00. Honorários de Autores e Artistas. 81.ª 93.00. Honorários de Autores e Artistas. 82.ª 94.00. Honorários de Autores e Artistas. 83.ª 95.00. Honorários de Autores e Artistas. 84.ª 96.00. Honorários de Autores e Artistas. 85.ª 97.00. Honorários de Autores e Artistas. 86.ª 98.00. Honorários de Autores e Artistas. 87.ª 99.00. Honorários de Autores e Artistas. 88.ª 100.00. Honorários de Autores e Artistas. 89.ª 101.00. Honorários de Autores e Artistas. 90.ª 102.00. Honorários de Autores e Artistas. 91.ª 103.00. Honorários de Autores e Artistas. 92.ª 104.00. Honorários de Autores e Artistas. 93.ª 105.00. Honorários de Autores e Artistas. 94.ª 106.00. Honorários de Autores e Artistas. 95.ª 107.00. Honorários de Autores e Artistas. 96.ª 108.00. Honorários de Autores e Artistas. 97.ª 109.00. Honorários de Autores e Artistas. 98.ª 110.00. Honorários de Autores e Artistas. 99.ª 111.00. Honorários de Autores e Artistas. 100.ª 112.00. Honorários de Autores e Artistas. 101.ª 113.00. Honorários de Autores e Artistas. 102.ª 114.00. Honorários de Autores e Artistas. 103.ª 115.00. Honorários de Autores e Artistas. 104.ª 116.00. Honorários de Autores e Artistas. 105.ª 117.00. Honorários de Autores e Artistas. 106.ª 118.00. Honorários de Autores e Artistas. 107.ª 119.00. Honorários de Autores e Artistas. 108.ª 120.00. Honorários de Autores e Artistas. 109.ª 121.00. Honorários de Autores e Artistas. 110.ª 122.00. Honorários de Autores e Artistas. 111.ª 123.00. Honorários de Autores e Artistas. 112.ª 124.00. Honorários de Autores e Artistas. 113.ª 125.00. Honorários de Autores e Artistas. 114.ª 126.00. Honorários de Autores e Artistas. 115.ª 127.00. Honorários de Autores e Artistas. 116.ª 128.00. Honorários de Autores e Artistas. 117.ª 129.00. Honorários de Autores e Artistas. 118.ª 130.00. Honorários de Autores e Artistas. 119.ª 131.00. Honorários de Autores e Artistas. 120.ª 132.00. Honorários de Autores e Artistas. 121.ª 133.00. Honorários de Autores e Artistas. 122.ª 134.00. Honorários de Autores e Artistas. 123.ª 135.00. Honorários de Autores e Artistas. 124.ª 136.00. Honorários de Autores e Artistas. 125.ª 137.00. Honorários de Autores e Artistas. 126.ª 138.00. Honorários de Autores e Artistas. 127.ª 139.00. Honorários de Autores e Artistas. 128.ª 140.00. Honorários de Autores e Artistas. 129.ª 141.00. Honorários de Autores e Artistas. 130.ª 142.00. Honorários de Autores e Artistas. 131.ª 143.00. Honorários de Autores e Artistas. 132.ª 144.00. Honorários de Autores e Artistas. 133.ª 145.00. Honorários de Autores e Artistas. 134.ª 146.00. Honorários de Autores e Artistas. 135.ª 147.00. Honorários de Autores e Artistas. 136.ª 148.00. Honorários de Autores e Artistas. 137.ª 149.00. Honorários de Autores e Artistas. 138.ª 150.00. Honorários de Autores e Artistas. 139.ª 151.00. Honorários de Autores e Artistas. 140.ª 152.00. Honorários de Autores e Artistas. 141.ª 153.00. Honorários de Autores e Artistas. 142.ª 154.00. Honorários de Autores e Artistas. 143.ª 155.00. Honorários de Autores e Artistas. 144.ª 156.00. Honorários de Autores e Artistas. 145.ª 157.00. Honorários de Autores e Artistas. 146.ª 158.00. Honorários de Autores e Artistas. 147.ª 159.00. Honorários de Autores e Artistas. 148.ª 160.00. Honorários de Autores e Artistas. 149.ª 161.00. Honorários de Autores e Artistas. 150.ª 162.00. Honorários de Autores e Artistas. 151.ª 163.00. Honorários de Autores e Artistas. 152.ª 164.00. Honorários de Autores e Artistas. 153.ª 165.00. Honorários de Autores e Artistas. 154.ª 166.00. Honorários de Autores e Artistas. 155.ª 167.00. Honorários de Autores e Artistas. 156.ª 168.00. Honorários de Autores e Artistas. 157.ª 169.00. Honorários de Autores e Artistas. 158.ª 170.00. Honorários de Autores e Artistas. 159.ª 171.00. Honorários de Autores e Artistas. 160.ª 172.00. Honorários de Autores e Artistas. 161.ª 173.00. Honorários de Autores e Artistas. 162.ª 174.00. Honorários de Autores e Artistas. 163.ª 175.00. Honorários de Autores e Artistas. 164.ª 176.00. Honorários de Autores e Artistas. 165.ª 177.00. Honorários de Autores e Artistas. 166.ª 178.00. Honorários de Autores e Artistas. 167.ª 179.00. Honorários de Autores e Artistas. 168.ª 180.00. Honorários de Autores e Artistas. 169.ª 181.00. Honorários de Autores e Artistas. 170.ª 182.00. Honorários de Autores e Artistas. 171.ª 183.00. Honorários de Autores e Artistas. 172.ª 184.00. Honorários de Autores e Artistas. 173.ª 185.00. Honorários de Autores e Artistas. 174.ª 186.00. Honorários de Autores e Artistas. 175.ª 187.00. Honorários de Autores e Artistas. 176.ª 188.00. Honorários de Autores e Artistas. 177.ª 189.00. Honorários de Autores e Artistas. 178.ª 190.00. Honorários de Autores e Artistas. 179.ª 191.00. Honorários de Autores e Artistas. 180.ª 192.00. Honorários de Autores e Artistas. 181.ª 193.00. Honorários de Autores e Artistas. 182.ª 194.00. Honorários de Autores e Artistas. 183.ª 195.00. Honorários de Autores e Artistas. 184.ª 196.00. Honorários de Autores e Artistas. 185.ª 197.00. Honorários de Autores e Artistas. 186.ª 198.00. Honorários de Autores e Artistas. 187.ª 199.00. Honorários de Autores e Artistas. 188.ª 200.00. Honorários de Autores e Artistas. 189.ª 201.00. Honorários de Autores e Artistas. 190.ª 202.00. Honorários de Autores e Artistas. 191.ª 203.00. Honorários de Autores e Artistas. 192.ª 204.00. Honorários de Autores e Artistas. 193.ª 205.00. Honorários de Autores e Artistas. 194.ª 206.00. Honorários de Autores e Artistas. 195.ª 207.00. Honorários de Autores e Artistas. 196.ª 208.00. Honorários de Autores e Artistas. 197.ª 209.00. Honorários de Autores e Artistas. 198.ª 210.00. Honorários de Autores e Artistas. 199.ª 211.00. Honorários de Autores e Artistas. 200.ª 212.00. Honorários de Autores e Artistas. 201.ª 213.00. Honorários de Autores e Artistas. 202.ª 214.00. Honorários de Autores e Artistas. 203.ª 215.00. Honorários de Autores e Artistas. 204.ª 216.00. Honorários de Autores e Artistas. 205.ª 217.00. Honorários de Autores e Artistas. 206.ª 218.00. Honorários de Autores e Artistas. 207.ª 219.00. Honorários de Autores e Artistas. 208.ª 220.00. Honorários de Autores e Artistas. 209.ª 221.00. Honorários de Autores e Artistas. 210.ª 222.00. Honorários de Autores e Artistas. 211.ª 223.00. Honorários de Autores e Artistas. 212.ª 224.00. Honorários de Autores e Artistas. 213.ª 225.00. Honorários de Autores e Artistas. 214.ª 226.00. Honorários de Autores e Artistas. 215.ª 227.00. Honorários de Autores e Artistas. 216.ª 228.00. Honorários de Autores e Artistas. 217.ª 229.00. Honorários de Autores e Artistas. 218.ª 230.00. Honorários de Autores e Artistas. 219.ª 231.00. Honorários de Autores e Artistas. 220.ª 232.00. Honorários de Autores e Artistas. 221.ª 233.00. Honorários de Autores e Artistas. 222.ª 234.00. Honorários de Autores e Artistas. 223.ª 235.00. Honorários de Autores e Artistas. 224.ª 236.00. Honorários de Autores e Artistas. 225.ª 237.00. Honorários de Autores e Artistas. 226.ª 238.00. Honorários de Autores e Artistas. 227.ª 239.00. Honorários de Autores e Artistas. 228.ª 240.00. Honorários de Autores e Artistas. 229.ª 241.00. Honorários de Autores e Artistas. 230.ª 242.00. Honorários de Autores e Artistas. 231.ª 243.00. Honorários de Autores e Artistas. 232.ª 244.00. Honorários de Autores e Artistas. 233.ª 245.00. Honorários de Autores e Artistas. 234.ª 246.00. Honorários de Autores e Artistas. 235.ª 247.00. Honorários de Autores e Artistas. 236.ª 248.00. Honorários de Autores e Artistas. 237.ª 249.00. Honorários de Autores e Artistas. 238.ª 250.00. Honorários de Autores e Artistas. 239.ª 251.00. Honorários de Autores e Artistas. 240.ª 252.00. Honorários de Autores e Artistas. 241.ª 253.00. Honorários de Autores e Artistas. 242.ª 254.00. Honorários de Autores e Artistas. 243.ª 255.00. Honorários de Autores e Artistas. 244.ª 256.00. Honorários de Autores e Artistas. 245.ª 257.00. Honorários de Autores e Artistas. 246.ª 258.00. Honorários de Autores e Artistas. 247.ª 259.00. Honorários de Autores e Artistas. 248.ª 260.00. Honorários de Autores e Artistas. 249.ª 261.00. Honorários de Autores e Artistas. 250.ª 262.00. Honorários de Autores e Artistas. 251.ª 263.00. Honorários de Autores e Artistas. 252.ª 264.00. Honorários de Autores e Artistas. 253.ª 265.00. Honorários de Autores e Artistas. 254.ª 266.00. Honorários de Autores e Artistas. 255.ª 267.00. Honorários de Autores e Artistas. 256.ª 268.00. Honorários de Autores e Artistas. 257.ª 269.00. Honorários de Autores e Artistas. 258.ª 270.00. Honorários de Autores e Artistas. 259.ª 271.00. Honorários de Autores e Artistas. 260.ª 272.00. Honorários de Autores e Artistas. 261.ª 273.00. Honorários de Autores e Artistas. 262.ª 274.00. Honorários de Autores e Artistas. 263.ª 275.00. Honorários de Autores e Artistas. 264.ª 276.00. Honorários de Autores e Artistas. 265.ª 277.00. Honorários de Autores e Artistas. 266.ª 278.00. Honorários de Autores e Artistas. 267.ª 279.00. Honorários de Autores e Artistas. 268.ª 280.00. Honorários de Autores e Artistas. 269.ª 281.00. Honorários de Autores e Artistas. 270.ª 282.00. Honorários de Autores e Artistas. 271.ª 283.00. Honorários de Autores e Artistas. 272.ª 284.00. Honorários de Autores e Artistas. 273.ª 285.00. Honorários de Autores e Artistas. 274.ª 286.00. Honorários de Autores e Artistas. 275.ª 287.00. Honorários de Autores e Artistas. 276.ª 288.00. Honorários de Autores e Artistas. 277.ª 289.00. Honorários de Autores e Artistas. 278.ª 290.00. Honorários de Autores e Artistas. 279.ª 291.00. Honorários de Autores e Artistas. 280.ª 292.00. Honorários de Autores e Artistas. 281.ª 293.00. Honorários de Autores e Artistas. 282.ª 294.00. Honorários de Autores e Artistas. 283.ª 295.00. Honorários de Autores e Artistas. 284.ª 296.00. Honorários de Autores e Artistas. 285.ª 297.00. Honorários de Autores e Artistas. 286.ª 298.00. Honorários de Autores e Artistas. 287.ª 299.00. Honorários de Autores e Artistas. 288.ª 300.00. Honorários de Autores e Artistas. 289.ª 301.00. Honorários de Autores e Artistas. 290.ª 302.00. Honorários de Autores e Artistas. 291.ª 303.00. Honorários de Autores e Artistas. 292.ª 304.00. Honorários de Autores e Artistas. 293.ª 305.00. Honorários de Autores e Artistas. 294.ª 306.00. Honorários de Autores e Artistas. 295.ª 307.00. Honorários de Autores e Artistas. 296.ª 308.00. Honorários de Autores e Artistas. 297.ª 309.00. Honorários de Autores e Artistas. 298.ª 310.00. Honorários de Autores e Artistas. 299.ª 311.00. Honorários de Autores e Artistas. 300.ª 312.00. Honorários de Autores e Artistas. 301.ª 313.00. Honorários de Autores e Artistas. 302.ª 314.00. Honorários de Autores e Artistas. 303.ª 315.00. Honorários de Autores e Artistas. 304.ª 316.00. Honorários de Autores e Artistas. 305.ª 317.00. Honorários de Autores e Artistas. 306.ª 318.00. Honorários de Autores e Artistas. 307.ª 319.00. Honorários de Autores e Artistas. 308.ª 320.00. Honorários de Autores e Artistas. 309.ª 321.00. Honorários de Autores e Artistas. 310.ª 322.00. Honorários de Autores e Artistas. 311.ª 323.00. Honorários de Autores e Artistas. 312.ª 324.00. Honorários de Autores e Artistas. 313.ª 325.00. Honorários de Autores e Artistas. 314.ª 326.00. Honorários de Autores e Artistas. 315.ª 327.00. Honorários de Autores e Artistas. 316.ª 328.00. Honorários de Autores e Artistas. 317.ª 329.00. Honorários de Autores e Artistas. 318.ª 330.00. Honorários de Autores e Artistas. 319.ª 331.00. Honorários de Autores e Artistas. 320.ª 332.00. Honorários de Autores e Artistas. 321.ª 333.00. Honorários de Autores e Artistas. 322.ª 334.00. Honorários de Autores e Artistas. 323.ª 335.00. Honorários de Autores e Artistas. 324.ª 336.00. Honorários de Autores e Artistas. 325.ª 337.00. Honorários de Autores e Artistas. 326.ª 338.00. Honorários de Autores e Artistas. 327.ª 339.00. Honorários de Autores e Artistas. 328.ª 340.00. Honorários de Autores e Artistas. 329.ª 341.00. Honorários de Autores e Artistas. 330.ª 342.00. Honorários de Autores e Artistas. 331.ª 343.00. Honorários de Autores e Artistas. 332.ª 344.00. Honorários de Autores e Artistas. 333.ª 345.00. Honorários de Autores e Artistas. 334.ª 346.00. Honorários de Autores e Artistas. 335.ª 347.00. Honorários de Autores e Artistas. 336.ª 348.00. Honorários de Autores e Artistas. 337.ª 349.00. Honorários de Autores e Artistas. 338.ª 350.00. Honorários de Autores e Artistas. 339.ª 351.00. Honorários de Autores e Artistas. 340.ª 352.00. Honorários de Autores e Artistas. 341.ª 353.00. Honorários de Autores e Artistas. 342.ª 354.00. Honorários de Autores e Artistas. 343.ª 355.00. Honorários de Autores e Artistas. 344.ª 356.00. Honorários de Autores e Artistas. 345.ª 357.00. Honorários de Autores e Artistas. 346.ª 358.00. Honorários de Autores e Artistas. 347.ª 359.00. Honorários de Autores e Artistas. 348.ª 360.00. Honorários de Autores e Artistas. 349.ª 361.00. Honorários de Autores e Artistas. 350.ª 362.00. Honorários de Autores e Artistas. 351.ª 363.00. Honorários de Autores e Artistas. 352.ª 364.00. Honorários de Autores e Artistas. 353.ª 365.00. Honorários de Autores e Artistas. 354.ª 366.00. Honorários de Autores e Artistas. 355.ª 367.00. Honorários de Autores e Artistas. 356.ª 368.00. Honorários de Autores e Artistas. 357.ª 369.00. Honorários de Autores e Artistas. 358.ª 370.00. Honorários de Autores e Artistas. 359.ª 371.00. Honorários de Autores e Artistas. 360.ª 372.00. Honorários de Autores e Artistas. 361.ª 373.00. Honorários de Autores e Artistas. 362.ª 374.00. Honorários de Autores e Artistas. 363.ª 375.00. Honorários de Autores e Artistas. 364.ª 376.00. Honorários de Autores e Artistas. 365.ª 377.00. Honorários de Autores e Artistas. 366.ª 378.00. Honorários de Autores e Artistas. 367.ª 379.00. Honorários de Autores e Artistas. 368.ª 380.00. Honorários de Autores e Artistas. 369.ª 381.00. Honorários de Autores e Artistas. 370.ª 382.00. Honorários de Autores e Artistas. 371.ª 383.00. Honorários de Autores e Artistas. 372.ª 384.00. Honorários de Autores e Artistas. 373.ª 385.00. Honorários de Autores e Artistas. 374.ª 386.00. Honorários de Autores e Artistas. 375.ª 387.00. Honorários de Autores e Artistas. 376.ª 388.00. Honorários de Autores e Artistas. 377.ª 389.00. Honorários de Autores e Artistas. 378.ª 390.00. Honorários de Autores e Artistas. 379.ª 391.00. Honorários de Autores e Artistas. 380.ª 392.00. Honorários de Autores e Artistas. 381.ª 393.00. Honorários de Autores e Artistas. 382.ª 394.00. Honorários de Autores e Artistas. 383.ª 395.00. Honorários de Autores e Artistas. 384.ª 396.00. Honorários de Autores e Artistas. 385.ª 397.00. Honorários de Autores e Artistas. 386.ª 398.00. Honorários de Autores e Artistas. 387.ª 399.00. Honorários de Autores e Artistas. 388.ª 400.00. Honorários de Autores e Artistas. 389.ª 401.00. Honorários de Autores e Artistas. 390.ª 402.00. Honorários de Autores e Artistas. 391.ª 403.00. Honorários de Autores e Artistas. 392.ª 404.00. Honorários de Autores e Artistas. 393.ª 405.00. Honorários de Autores e Artistas. 394.ª 406.00. Honorários de Autores e Artistas. 395.ª 407.00. Honorários de Autores e Artistas. 396.ª 408.00. Honorários de Autores e Artistas. 397.ª 409.00. Honorários de Autores e Artistas. 398.ª 410.00. Honorários de Autores e Artistas. 399.ª 411.00. Honorários de Autores e Artistas. 400.ª 412.00. Honorários de Autores e Artistas. 401.ª 413.00. Honorários de Autores e Artistas. 402.ª 414.00. Honorários de Autores e Artistas. 403.ª 415.00. Honorários de Autores e Artistas. 404.ª 416.00. Honorários de Autores e Artistas. 405.ª 417.00. Honorários de Autores e Artistas. 406.ª 418.00. Honorários de Autores e Artistas. 407.ª 419.00. Honorários de Autores e Artistas. 408.ª 420.00. Honorários de Autores e Artistas. 409.ª 421.00. Honorários de Autores e Artistas. 410.ª 422.00. Honorários de Autores e Artistas. 411.ª 423.00. Honorários de Autores e Artistas. 412.ª 424.00. Honorários de Autores e Artistas. 413.ª 425.00. Honorários de Autores e Artistas. 414.ª 426.00. Honorários de Autores e Artistas. 415.ª 427.00. Honorários de Autores e Artistas. 416.ª 428.00. Honorários de Autores e Artistas. 417.ª 429.00. Honorários de Autores e Artistas. 418.ª 430.00. Honorários de Autores e Artistas. 419.ª 431.00. Honor

CINEMA

PROGRAMAS DO DIA

MARABA

BUFFALO BILL — Thomas Mitchell e Maureen O'Hara. Proib. 10 anos. B. da Tela 46. Nacional. As 13.15, 16.45, 18.30, 20.15 e 22 horas.

Rita

SÃO JOÃO

NASCIDA PARA AMAR — Ann Blyth e Robert Montgomery. Band. da Tela, 45. Nac. — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

Rita

CONSOLAÇÃO

NASCIDA PARA AMAR — Robert Montgomery e Ann Blyth. Band. da Tela, 45. Nac. — As 15, 19.30 e 21.30 horas.

PHENIX

NASCIDA PARA AMAR — Ann Blyth e R. Montgomery. Band. da Tela, 41. Nac. — As 15, 19.30 e 21.30 horas.

HOLLYWOOD

NASCIDA PARA AMAR — Robert Montgomery e Ann Blyth. Band. da Tela, 40. Nacional — As 19 horas.

SABARA — **BLOQUEIO** — Madeleine Carroll — HISTÓRIA DE UMA MULHER PERVERSA — Proib. 10 anos — Esp. da Tela, 26 — Nacional — As 18.50 horas.

REX — **UMA VIDA MARCADA** — Vitor Mature — VITIMAS DA TORMENTA — Proib. 10 anos — Carnaval de 1950 — Nacional — As 18.50 horas.

JARAGUA — **BLOQUEIO** — Henry Fonda — DOIS PRONTOS DE SORTE — Proib. 10 anos — Atual. Campos, 73 — Nacional — As 13.45 e 18.50 horas.

VOGUE — **BLOQUEIO** — Henry Fonda — E A SEREIA — Proib. 10 anos — E. da Tela, 214 — Nacional — As 18.50 horas.

IP. PALACIO — **NASCIDA PARA AMAR** — Ann Blyth — ASTÚCIA DE UMA APAIXONADA — Proib. 10 anos — Atual. Campos, 44 — Nacional — As 18.50 horas.

CARLOS GOMES — **NASCIDA PARA AMAR** — R. Montgomery — ASTÚCIA DE UMA APAIXONADA — Proib. 10 anos — Vida Balana, 38 — Nacional — As 13.45 e 18.50 horas.

GLORIA — **NEM TUDO QUE RELUZ É OURO** — Marjorie Main — A LEI DO VALE — Proib. 10 anos — Faina Agrícola — Nac. As 19 horas.

OBERDAN — **PRIMAVERA** — Jeanette MacDonald — LUTA DO OURO NEGRO — Proib. 10 anos — Síntese do Dia 37 — Nacional — As 18.50 horas.

IRIS — **O CASO ARNELO** — John Hodiack — LEVANTA-TE MEU AMOR — Proib. 14 anos — Síntese do Dia 37 — Nacional — As 18.50 horas.

IDEAL — **CANÇÃO DOS ACUSADOS** — William Powell — SEGREDO DA CAIXA — Proib. 14 anos — Marcha da Vida, 269 — Nacional — As 19 horas.

D. PEDRO I — **A VIDA POR UM FIO** — Burt Lancaster — RUA DOS SONHOS — Proib. 10 anos — C. Jornal, 329 — Nac. As 13.30 e 19.15 hs.

S. ANTONIO — **VALENTE TREME TREME** — Bob Hope — DEMONIO DOURADO — Proib. 10 anos — Do outro lado da Vida — Nacional — As 18.50 horas.

ESPERIA — **MASCARA DA TRAIÇÃO** — Zachary Scott — EGOISMO FATAL — Proib. 10 anos — Band. da Tela, 28 — Nac. As 19 horas.

AVENIDA — **MACABRO DESEMPARECIMENTO** — Fred Stewart — EXPIAÇÃO — Marcha da Vida, 278 — Nac. — As 10, 13, 16, 19 e 21.30 horas.

PEDRO II — **MESTRES DE BAILES** — Gordo e Magro — RUSTY E A CEGUINHA — Atual. em Revista, 142 — Nacional — As 13.30 horas.

SANTA HELENA — **ESTRANHA JORNADA** — Paul Kelly — O ÚLTIMO RODEIO — Proib. 10 anos — Atual. em Revista, 141 — Nac. As 13 horas.

RECREIO — **ESPAIDA VINGADORA** — Larry Parks — O ÚLTIMO REDUTO — Proib. 10 anos — Atual. em Revista, 140 — Nacional — As 13 horas.

SAMMARONE — **FREDESTINADOS** — Alida Valli — SABIDAS — Proib. 10 anos — Esp. em Marcha, 299 — Nacional — As 13.45 e 19 horas.

S. GERALDO — **A PEROLA** — Pedro Armendáriz — PODEROSO MAC GURK — J. Cinematográfico — Nacional — As 13.45 e 19 horas.

YPE — **A MANADA** — Daphne Campbell — ÚLTIMA NOITE DE GLORIA — J. Cinematográfico — Nacional — As 19 horas.

R. OXY — **A SEDUTORA MADAME BOVARY** — Jennifer Jones — A CONSCIÊNCIA ACUSA — Proib. 14 anos — Not. da Semana 50x14 — Nacional — As 13.30 e 18.45 horas.

ASTORIA — **OS ANJOS E O NECROMANTE** — Léo Gorcey — MINEIROS CONTRABANDISTAS — F. Jornal 145x15 — Nac. As 19.15 hs.

VITORIA — **A CONSCIÊNCIA ACUSA** — Stephen Duna — FANTASMA DO DESFILADEIRO — Proib. 10 anos — F. Jornal, 141x15 — Nacional — As 19.15 horas.

TUCURUVI — **ANJOS DE CARA SUJA** — James Cagney — A CHAMA DO PECADO — Proib. 14 anos — Not. da Semana 50x10 — Nacional — As 19.15 horas.

IMPERIAL — **VINGANÇA PERDIDA** — Charles Boyer — OS COZINHEIROS DO REI — Proib. 10 anos — Esp. em Marcha, 301 — Nacional — As 18.40 horas.

CATUMBI — **ENCANTAMENTO** — David Niven — FURACÃO NEGRO — Not. da Semana — Nacional — As 19 horas.

RIALTO — **TOQUE MÁGICO** — Tyrone Power — OS CONQUISTADORES — Esp. em Marcha, 253 — Nacional — As 18.30 horas.

SÃO JORGE — **PECADORA** — Ramon Armengod — FOGUEIRA DE PAIXÕES — Proib. 18 anos — Not. da Semana — Nacional — As 18.45 horas.

SÃO LUIZ — **ESPIÕES** — Louis Hayward — PRIMAVERA NA SERRA — Proib. 10 anos — Rep. Cinedia — Nacional — As 19 horas.

PENHA — **PIEDADE HOMICIDA** — Fredric March — ARDIL DE MÉDICO — Proib. 14 anos — Rep. Cinedia — Nacional — As 19 horas.

CALIFORNIA — **ÚLTIMA NOITE DE GLORIA** — Rosalind Russell — UM COWBOY EM HOLLYWOOD — Proib. 10 anos — Rep. Cinedia — Nacional — As 19 horas.

SÃO JOSÉ — **NASCIDA PARA AMAR** — Ann Blyth — MARCOS A GOSTOZONA — Esp. em Marcha, 309 — Nacional — As 19 horas.

MODERNO — **NASCIDA PARA AMAR** — R. Montgomery — CHARLIE CHAN E A MASCARA VERDE — Proib. 10 anos — Marcha da Vida, 277 — Nacional — As 19 horas.

MARCONI — **UMA NOITE DE HORROR** — Vera Ralston — MISTÉRIO DO DESFILADEIRO — Esp. em Marcha 179 — Nacional — As 19 horas.

HOJE

SABARA VOGUE JARAGUA

BLOQUEIO

Cenas emocionantes, perigosas, e excitantes!

Madeleine CARROLL

HENRY FONDA

HISTÓRIA DE UMA MULHER PERVERSA

DOLORES DEL RIO

METRO HOJE - 14-16-18-20 e 22

2ª SEMANA DE EXTRAORDINÁRIO SUCESSO PARA A MULTIDÃO ENTUSIASMADA QUE AFLUE PARA RIR E VIBRAR com

ESTHER WILLIAMS

RED SKELTON

RICARDO MONTALBÁN - BETTY GARRETT

KEENAN WYNN - XAVIER CUGAT

A FILHA DE NETUNO

(NEPTUNE'S DAUGHTER)

AGUARDEM! "E O VENTO LEVOU"

CINEMA

"MÁ É A CARNE"

A semana iniciou-se com três filmes italianos em cartaz, dos quais dois ainda permanecem. "Malacarne" no Bandeirantes e "Ludibriada" no Broadway.

Do primeiro pode-se dizer que se trata de um trabalho regular, com possibilidades de agradar bem razoáveis. Versando uma história que tem por cenário uma pequena aldeia de pescadores na costa da Sicília, reúne emoções variadas, que vão do drama à comédia, detendo-se principalmente na parte amorosa, que é o motivo central da película.

A realização não coube a nenhum nome de evidência na cinematografia italiana, e sua produção não é das mais recentes, e nem tudo corre à perfeição. O som é bastante falho, principalmente na gravação da parte cantada e em muitas cenas dialogadas, que prejudicam sensivelmente a fita. A copla também não se recomenda, embotando a fotografia que deveria ser fator de importância num filme do seu gênero, desmoralizando quase todo o trabalho e em ambientes praias.

Apesar de toda essa deficiência, no entanto, "Malacarne" não decaiu totalmente e impõe-se pelo conjunto dos demais fatores, como história interessante, que prende a atenção; o desempenho, que, de modo geral, é muito bom, notadamente da triângulo principal; e a focalização daqueles cenários característicos da velha aldeia, que dá um ar de simplicidade e verossimilhança à narrativa, predispondo-nos à aceitação dos acontecimentos que vão se desenrolando na tela.

Otello Toso incarna com muita propriedade e desenvoltura o tipo do perigoso Malacarne, impulsivo.

SILVIO R. DUARTE

ADVOGADO

Questões civis, trabalhistas e fiscais

Praca da 84, 47 - 7º andar

Baixa 73 - Tel. 3-2867

DOIS NOVOS FILMS DE SANDRINI

Sandrini e incomparável Sandrini de "A vida sem Marco Antonio e Cleopatra" tem dois filmes aguardando breve lançamento: "El Embajador" e "El Baño de Afrodita". Prepararam-se os "fases" para vir bastante, porque Sandrini está impagável nesses dois trabalhos.

PAULISTANO — **LEGIAO SINISTRA** — Dick Powell — O DIABO ANDAVA A SOLTA — Proib. 10 anos — Marcha da Vida — Nacional — As 19 hs.

CINEMUNDI — **SUPREMA DECISÃO** — Joel Mac Creia — DEBOS DO CRIME — Proib. 10 anos — Atual. em Revista, 137 — Nacional — As 10 hs.

CIRCOS

PIOLIN — Variedades com: Piolin e Pinatini — Mister Polonio-Biacardine — 2ª parte a comédia: PROFESSOR DE CLARINETA — As 20.30 hs.

SEYSEL — 1ª parte a comédia: "O FILHO DA NEGRA MALUCA" — 2ª parte variedades com: Antimônio — Henrique e Arrelia — Margo e Fredson — As 21 horas.

CIRCO GARCIA — Mooca esp. Glicerio — Hoje e todas as noites — A's 21 horas — 100 artistas de todo o mundo — Feras de todas as espécies.

SE SHIRLEY TIVESSE QUE VIVER

Se Shirley Temple tivesse que viver outra vez, ela não alteraria nada absolutamente da sua infância... Tal foi o que a artista disse, em uma conversa com Robert Young e John Agar, no "sete" da RKO Radio, por ocasião da filmagem de "Adventure in Baltimore". "Tive uma vida admirável", declarou ela, "como estudante infantil. Creio que a não tem razão aqueles que acham a situação cinematográfica imprópria para crianças". Eu achava o meu trabalho delicioso, e divertia-me a grandeza..."

"ESTATUA VIVA" — UM FILME REALISTA

Contando com um elenco encabeçado por Fosco Giachetti e Laura Solari — uma das mulheres mais belas da Itália — "Estatua Viva" se apresenta como um dos espetáculos mais emocionantes destes últimos tempos. Filmando com um profundo realismo, mostrando cenas realmente ouvidas, "Estatua Viva" vai alcançando grandes sucessos nas plateias mundiais. Em Nova York, quando de sua apresentação na Broadway, atronou os entusiásticos aplausos do público, e mesmo acontecendo em Paris, em Buenos Aires e na própria Roma.

Laura Solari mais uma vez demonstra suas qualidades de artista, apresentando-se num papel duplo de admirável efeito: inicialmente, é uma jovem simples, honesta, que se transforma perdidamente de um inconsciente marinheiro (interpretado por Fosco Giachetti); depois Laura Solari se transforma numa mulher de vida destruída, já nos últimos graus de sua miséria moral. Em ambos os papéis, a atriz mostra, simples, de boa natureza, e na outra, sem mais um pingo de vergonha, de moral, Laura Solari se destaca como uma atriz de primeira linha.

Dentro de mais alguns dias, a São Paulo terá a oportunidade de mostrar ao público de São Paulo "Estatua Viva", essa grande realização do cinema italiano.

FILME DE ELVIRA FAGA

Será em "Domínio Negro", antes do término de "A Inocência de ser Eposos", que Samuel Markeson está dirigindo. Moacir Feneien já iniciou o segundo celuloide da Cine Produções Feneien, para o corrente ano. Feneien está orientando "Domínio Negro", uma adaptação de um conto policial que Helio de Soveral escreveu recentemente para uma revista do gênero. A "estrela" é Elvira Faga e os principais atores são Milton Carneiro, premiado na ABC pelo seu desempenho em "Boa Luz do meu Bairro", Paulo Porto e Alvaro Aguiar.



"BARREIRAS DE SANGUE" — Temos visto, até agora, John Payne interpretar exclusivamente papéis de homem da cidade. Mas a Paramount, que nos tem proporcionado agradáveis surpresas, oferece-nos, agora, um novo John Payne, um John Payne vigoroso, atrevido, todo astúcia e ação, atuando num ambiente do oeste. O motivo é objeto desta grande inovação foi a película da Mares das Estrelas que o cine Opera vai apresentar breve, intitulada "Barreiras de sangue", em cinecolor e que coloca ante os olhos dos espectadores a vida turbulenta na cidade de El Paso, logo após a guerra civil que assolou os Estados Unidos nos meados do século passado. Ao lado de John Payne, em "Barreiras de sangue" estão Gail Russell, Sterling Hayden e George "Gabby" Hayes.

HOJE — às 20 e às 22 hs. — TEATRO SANT'ANA — Estréia

CANZONE DI NAPOLE

com a revista da Napoli antiga, em 2 atos, de Rubino

TIEMPE BELLE 'E 'NA VOTA

Poltrona, Cr. \$ 20,00 — Galeria, Cr. \$ 5,00 — Frisas, Cr. \$ 10,00 (imposto incluso).

SABADO — às 16 horas — Matinée a preços reduzidos.

O CINEMA NA GRã BREITANHA

LONDRES (B. N. S.) — O filme "The Astonished Heart", de Noel Coward, recentemente estreado em Londres, foi a semelhança de "Brief Encounter". Também como este, é um drama doméstico de amor frustrado, e Celia Johnson mais uma vez desempenha — e o faz notavelmente — o papel da esposa no triângulo. Aqui, porém, toda a semelhança acaba, escreve a comentarista de cinema Joan Littlefield. As três figuras são pessoas bem instaladas, bem vestidas e aparentemente sem preocupações monetárias na vida.

Christian Faber (interpretado pelo próprio Coward) é um psiquiatra moderno, com uma esposa compreensiva e dedicada ("Miss" Johnson), e ele, contra sua vontade, acha-se envolvido numa aventura com uma encantadora mulher, por quem se apaixonou. Seu amor é correspondido e a esposa procura ser "razoável", porém, pela superanálise de seu próprio caso, arruina as três vidas atingindo-se do telhado de sua residência.

Apesar da produção correta, da boa fotografia e do leve tratamento hollywoodiano, "The Astonished Heart" é um tanto teatral em todo seu desenrolar. O que o torna digno de ser visto é a excelente interpretação e a sensibilidade de Celia Johnson, e o brilhante desempenho de Margaret Leighton no papel da outra mulher.

"Miss" Leighton, já mais tão encantadora, trabalha com personalidade e inteligência, e como Eileen Herlie, em papéis adequados alcançaria o auge de sua carreira.

Um documentário em technicolor, de dez minutos de projeção, produzido pela "Crown Film Unit" da Grã Bretanha e focalizando a cerimônia "Trooping the Colour", que se realiza anualmente em comemoração do aniversário do monarca, parece ser um dos "shorts" mais populares feitos por aquela companhia.

O documentário mostra como a cerimônia teve início durante as campanhas nos Países Baixos no século XVIII, quando John Churchill, duque de Marlborough, fez desfilar as cores do regimento pelas linhas de suas tropas. A maior parte da película foi filmada a 9 de junho de 1949, na Parada da Guarda Cavaliária, em Londres, quando o pavilhão da Guarda Galesa foi fido desfilar na presença do rei Jorge VI e dos membros da família real.

COMPANHIA PERMANENTE DO TEATRO BRASILEIRO DE COMÉDIA

(Improprio para menores de 18 anos).

Reserva de lugares pelos fones: 6-4408 e 2-9912

Na vespéral de hoje haverá sorteio de 4 prêmios — 1º prêmio, finíssimo perfume francês — 2º prêmio, 4 pares de meias Nylon — 3º prêmio, 3 pares de meias Nylon — 4º prêmio, 2 pares de meias Nylon. As meias são gentilmente oferecidas pela Indústria Brasileira de Meias S. A. "IBRAM".

Cinema

PROGRAMAS DE HOJE

PIRANGA — **TARDE DEMAIS** — Olivia de Havilland — J. Cinemat, 162 — As 13.10, 15.25, 17.40, 19.55 e 22.10 hs.

ART-PALACIO — **PINGUINHO DE GENTE** — Anselmo Duarte — UCB. — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

BANDEIRANTES — **MA' E' A CARNE** — Amedeo Nazari — Europa Sul America Filma — J. Tela, 216 — As 13.40, 15.45, 17.50, 19.55 e 22 horas.

OPERA — **TRIBU PERDIDA** — Johnny Weissmuller — Proib. 10 anos — Columbia — C. Jornal, 333 — As 14, 15.40, 17.50, 19, 20.40 e 22.20 horas.

BROADWAY — **LUDIBRIADA** — Doris Durrant — Art Films — Proib. 14 anos — ESPANHA VS. PORTUGAL — Report. sobre o jogo realizado em Madrid — Esp. em Marcha, 310 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

FARATODOS — **HOMICIDIO** — Robert Aida — Proib. 10 anos — Esp. Tela, 31 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ROSARIO — **PINGUINHO DE GENTE** — Anselmo Duarte — UCB. — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ESMERALDA — **TRIBU PERDIDA** — Johnny Weissmuller — Proib. 10 anos — Columbia — E. Pres. Dutra — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

MAJESTIC — **TRIBU PERDIDA** — Johnny Weissmuller — Proib. 10 anos — Columbia — F. Jornal, 147x15 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PARAMOUNT — **PINGUINHO DE GENTE** — Anselmo Duarte — UCB. — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

STA. CECILIA — **PINGUINHO DE GENTE** — Anselmo Duarte — UCB. — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

NACIONAL — **PINGUINHO DE GENTE** — Anselmo Duarte — UCB. — DICK TRACY EM LUTA — Proib. 10 anos — As 14 e 19.00 horas.

CLIMAX — **TRIBU PERDIDA** — Johnny Weissmuller — Proib. 10 anos — Columbia — C. J. Inf. 213 — As 15, 19.30 e 21.30 horas.

ODEON — **Sala Vermelha** — **PECADORA ARREPENDIDA** — Maria Antonieta Pons — Proib. 18 anos — Pelmed — Vida Cearense, 1 — As 19.30 e 21.30 horas.

PIRATININGA — **TRIBU PERDIDA** — Johnny Weissmuller — Proib. 10 anos — ERA SÓMENTE AMOR — 9.º Jogos univ. Paraná — Nacional — As 14 e 19.10 hs.

UNIVERSO — **PINGUINHO DE GENTE** — Anselmo Duarte — UCB. — A LEI DA FORÇA — As 13.40 e 18.45 hs.

JUPITER — **TRIBU PERDIDA** — Johnny Weissmuller — Proib. 10 anos — PENHASCO D'ALMA — Esp. Bandelantes, 5 — As 14 e 19 horas.

ALHAMBRA — **DEMONIO DA NOITE** — Scott Brady — UCB. — Proib. 18 anos — UMA SOMBRA QUE PASSA — J. Tela, 215 — Desde 13.45 horas.

S. BENTO — **CORAÇÃO TORTURADO** — Pedro Armendáriz — Proib. 18 anos — A MULATA DE CORDOBA — J. Inf. 196 — Desde 13.35 horas.

CRUZEIRO — **MUNDO DE LASSIE** — Peter Lawford — O INSACIÁVEL — Proib. 10 anos — Jornal, 1 — As 13.40 e 18.40 horas.

BRASIL — **QUEM MANDA É O AMOR** — Van Johnson — SEDUÇÃO DE MARROCOS — Not. Semana, 50x8 — As 18.30 horas.

BABILONIA — **CANÇÃO PROMETIDA** — Danny Kaye — Tecnicolor — ACONTECEU NO SERTÃO — Vida Nat. talense, 3 — As 13.30 e 18.35 horas.

ODEON — **Sala Azul** — **CAMINHO DA REDENÇÃO** — Joan Crawford — AS CASADAS ENGANAM DAS 4 A'S — 6 — No campo da Educação — Nacional — As 18.50 horas.

CAPITOLIO — **CARNAVAL NO FOGO** — Oscarito — Grande Otelo — UCB. — TUNEL DA MORTE — As 18.45 hs.

ESTREIA — **MOSQUETEIROS DO MAL** — William Elliot — Proib. 10 anos — O DIVÓRCIO VEM DEPOIS — J. Cinemat, 149 — As 19 horas.

S. PAULO — **MOSQUETEIROS DO MAL** — William Elliot — Proib. 10 anos — O DIVÓRCIO VEM DEPOIS — Doc. 40 — As 13.25 e 18.25 horas.

BRAZ POLITEAMA — **FOGO NO INFERNO** — William Elliot — ERAM SETE VIUVAS — ESPANHA VS. PORTUGAL — Docum. sobre o jogo realizado em Madrid — Not. Semana, 50x10 — As 19 horas.

PAULISTA — **CANÇÃO DA INDIA** — Sabu — AS CASADAS ENGANAM DAS 4 A'S — 6 — J. Cinemat, 160 — As 19 hs.

ROIAL — **CIA. PALMEIRIM**.

S. PEDRO — **O CRIME NÃO COMPENSA** — Humphrey Bogart — Proib. 14 anos — VENUS DA PRAIA — J. Cinemat, 158 — As 19 horas.

LUX — **OS TRES MOSQUETEIROS** — Gene Kelly — Proib. 10 anos — MGM. — Tecnicolor — Relíquias da Bahia — Nacional — As 19 e 21.30 horas.

S. CAETANO — **NOITE APÓS NOITE** — Viveca Lindfors — Proib. 14 anos — MORRER DE AMOR — J. Cinemat, 159 — As 13.50 e 19 horas.

CAMBUCI — **O CRIME NÃO COMPENSA** — Humphrey Bogart — Proib. 14 anos — ACONTECEU NO SERTÃO — Doc. 4 — As 19 horas.

CANDELARIA — **HOTEL DO BARULHO** — Cantinflas — JORNADA HEROICA — Documentário — Atual. Revista, 111 — As 13.50 e 19 horas.

COLONIAL — **RIO VERMELHO** — John Wayne — Proib. 10 anos — PRINCESA DAS SELVAS — Sel. Cinemat, 40 — As 18.45 horas.

RECREIO — **TRANSATLÂNTICO DE LUXO** — George Brent — SETE HOMENS MAUS — Proib. 10 anos — Esp. da Tela, 29 — As 19 horas.



"MA' E' A CARNE". ATUAL CARTAZ DO BANDEIRANTES — Está sendo projetado na tela do cine Bandeirantes o filme "Ma' é a carne" (Malacarne), dirigido por Mercanti-Zucca, e que tem nos principais papéis Amedeo Nazari, Mariella Lotti e Otello Toso. "Ma' é a carne" — narra uma história de amor violento e os perigosos paisagens sicilianas onde foi filmada "Ma' é a carne" — é uma distribuição da Europa Sul America Filma.

UM FILME DE JEAN SIMMONS

Jean Simmons desempenha o principal papel feminino em "Cage of Gold", o novo filme da Rialto Studios. A Londres, sobre um piloto da batalha da Grã Bretanha que não consegue ajustar-se às condições de após guerra. Os dois papéis mais cultos serão interpretados por David Farrar e James Donald. A atriz francesa Madeleine Lebeau tem importante papel nesse filme, cujo diretor é Basil Dearden.

Dr. Lineu Alvim Coelho

ADVOCACIA CIVIL E COMERCIAL

Consultas com hora marcada

Rua XI de Agosto, 132, 4.º andar telefones 3-7991 e 3-7997

S. PAULO

SOCIAL

ANIVERSARIOS

DR. ALVARO SA
A data de hoje assinala o aniversário natalício do Dr. Alvaro Sá, médico no Rio de Janeiro. O aniversário, que rendeu por longos anos nesta capital, também, em nossos meios sociais, com numerosos amigos e admiradores, no momento de sua partida para o Rio de Janeiro.

DOMINGOS VILELA NOGUEIRA DE CARVALHO
Transcorreu hoje o aniversário natalício do Dr. Domingos Vilela Nogueira de Carvalho, agricultor em Tomba e figura destacada entre os correligionários do Partido Republicano no Estado de São Paulo.

SRA. HENRIQUETA RIBEIRO DA ROCHA CORREA
Festivejo hoje o seu aniversário natalício a Sra. Henriqueta Ribeiro da Rocha, viúva do capitão Barnabé da Rocha Correa, que foi líder republicano em Santa Rita do Passa Quatro e promotor do Dr. Francisco Henrique da Rocha Correa presidente do Diretorio do Partido Republicano de Capivari.

Muito estimado em nossos meios sociais e veneranda aniversariante deverá ser alvo de carinhosas manifestações de apreço.

Fazem anos hoje:
a menina Léa, filha do sr. Celso Campello e da sra. Anésia P. Campello;
a menina Enéide, filha do sr. José Antônio de Faria e da sra. Idé Perillo;
a sr. Orlando, filha do sr. Bernardo Francisco;
a sr. Ivete, filha do sr. Francisco Bustamante e da sra. Clarice Amaral Bustamante;
a sr. Odila, filha do sr. João de Paulo Bonatti e da sra. Antonieta Bonatti;
a sr. Gema Pecosora Correa, esposa do sr. Rubens Correa;
a sr. Clotilde Vaz, esposa do sr. Francisco Camargo Junior;
a sr. Ivone de Barros Barbosa, esposa do sr. Antônio Barbosa;
a sr. Ana Margarida Correa, esposa do sr. Salvador Correa;
o sr. Ovídio Barbosa Martins;
o sr. Carlos Carlos;
o sr. Orlando Elias Silva;
o sr. Edmundo Aguiar;
o sr. Antonio Teixeira de Carvalho, oficial de justiça do Tribunal do Juri da capital;

ASMA
Bronquite e complicações.
Clínica de Asma e enf. alérgica.
DR. ARAUJO CINTRA
R. Barão Itapetininga n.º 120 - 4.º and. - Tel. 4-2235 e 8-6226 - das 15 às 18 horas.

NOIVADOS
Estão noivos nesta capital o sr. Nicolau Calabrese, filho do sr. Nicolau Calabrese e da sr. Ludovina G. Calabrese, e a sr. Sônia Sirokosi, filha do sr. Sirokosi e da sr. Sônia Sirokosi.

NUPCIAS
ENLACE PERES-COLAFERRO
Realiza-se sábado, às 15.45 horas, na igreja Imaculada Conceição, o enlace matrimonial da sr. Maria Helena Peres, filha do sr. João Peres e da sr. Odete Peres, com o sr. Ivan Colaferrro, filho do sr. Luiz Colaferrro e da sr. Odete Colaferrro.

ENLACE LIMA-FREITAS
Realiza-se sábado, às 15.30 horas, na igreja N.ª de Consolação, o enlace matrimonial da sr. Jacira da Cunha Lima, filha do sr. Benedito A. Cunha Lima e da sr. Benedita A. Cunha Lima, com o sr. Marcelino Dias de Freitas, filho do sr. João Dias de Freitas e da sr. Ana Luiza Dias de Freitas, já falecidas.

ENLACE PETINATI-GROKE
Realiza-se sábado, às 16 horas, na igreja Imaculada Conceição, 4.ª av. Brás, o enlace matrimonial da sr. Teresinha Petinati, filha do sr. Vicente Petinati e da sr. Teresinha Petinati, com o sr. Guilherme Groke, filho do sr. Ricardo Groke e da sr. Albertina Groke.

ENLACE FONSECA-AMARAL
Realiza-se dia 22, às 17.30 horas, na igreja de Santa Cecilia, o enlace matrimonial da sr. Lidia Fonseca, filha do sr. Moisés Fonseca e da sr. Lidia Fonseca, com o sr. Rodolfo Amaral, filho do sr. Rodolfo Amaral e da sr. Ernestina Bonvicino Marcondes.

HOMENAGENS
PROF. ANTONIO BARROS DE OLIVEIRA CINTRA
Colegas, amigos e admiradores do prof. Antonio Barros de Oliveira Cintra, vão oferecer-lhe um banquete como homenagem pela conquista da Cátedra da Clínica de Clínica Médica, em concurso realizado na Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo.

A comissão organizadora está assim constituída: — prof. Renato Lourenço de Almeida, presidente; prof. João de Almeida, secretário; prof. Roberto de Almeida, tesoureiro; prof. Roberto de Almeida, relator; prof. Roberto de Almeida, relator; prof. Roberto de Almeida, relator.

A comissão promotora do banquete está assim constituída: — prof. Renato Lourenço de Almeida, presidente; prof. João de Almeida, secretário; prof. Roberto de Almeida, tesoureiro; prof. Roberto de Almeida, relator; prof. Roberto de Almeida, relator; prof. Roberto de Almeida, relator.

A comissão promotora do banquete está assim constituída: — prof. Renato Lourenço de Almeida, presidente; prof. João de Almeida, secretário; prof. Roberto de Almeida, tesoureiro; prof. Roberto de Almeida, relator; prof. Roberto de Almeida, relator; prof. Roberto de Almeida, relator.

A comissão promotora do banquete está assim constituída: — prof. Renato Lourenço de Almeida, presidente; prof. João de Almeida, secretário; prof. Roberto de Almeida, tesoureiro; prof. Roberto de Almeida, relator; prof. Roberto de Almeida, relator; prof. Roberto de Almeida, relator.

A comissão promotora do banquete está assim constituída: — prof. Renato Lourenço de Almeida, presidente; prof. João de Almeida, secretário; prof. Roberto de Almeida, tesoureiro; prof. Roberto de Almeida, relator; prof. Roberto de Almeida, relator; prof. Roberto de Almeida, relator.

A comissão promotora do banquete está assim constituída: — prof. Renato Lourenço de Almeida, presidente; prof. João de Almeida, secretário; prof. Roberto de Almeida, tesoureiro; prof. Roberto de Almeida, relator; prof. Roberto de Almeida, relator; prof. Roberto de Almeida, relator.

A comissão promotora do banquete está assim constituída: — prof. Renato Lourenço de Almeida, presidente; prof. João de Almeida, secretário; prof. Roberto de Almeida, tesoureiro; prof. Roberto de Almeida, relator; prof. Roberto de Almeida, relator; prof. Roberto de Almeida, relator.

A comissão promotora do banquete está assim constituída: — prof. Renato Lourenço de Almeida, presidente; prof. João de Almeida, secretário; prof. Roberto de Almeida, tesoureiro; prof. Roberto de Almeida, relator; prof. Roberto de Almeida, relator; prof. Roberto de Almeida, relator.

A comissão promotora do banquete está assim constituída: — prof. Renato Lourenço de Almeida, presidente; prof. João de Almeida, secretário; prof. Roberto de Almeida, tesoureiro; prof. Roberto de Almeida, relator; prof. Roberto de Almeida, relator; prof. Roberto de Almeida, relator.

REUNIOES DANÇANTES

A. D. FLORESTA — A Associação Desportiva Floresta fará realizar domingo, das 14.30 horas, em diante, na Ponte Grande, um espetáculo de dança oferecido aos socios e famílias.

GRÊMIO POLITECNICO — O Grêmio Politecnico fará realizar domingo, das 14.30 horas, em sua sede social, um espetáculo de dança oferecido aos socios e famílias.

MARCONI CLUB — O Marconi Club fará realizar domingo, das 14.30 horas, em sua sede social, um espetáculo de dança oferecido aos socios e famílias.

CEIRO DO LUBANO A. C. — O Ceiro do Lubano A. C. fará realizar domingo, das 14.30 horas, em sua sede social, um espetáculo de dança oferecido aos socios e famílias.

C. A. RANCO DE S. PAULO — O Clube Atlético Rancho de São Paulo fará realizar domingo, das 14.30 horas, em sua sede social, um espetáculo de dança oferecido aos socios e famílias.

LORDE CLUB — A Lorderia do Lorde Club fará realizar domingo, das 14.30 horas, em sua sede social, um espetáculo de dança oferecido aos socios e famílias.

DR. UZEDA MOREIRA
Pulmão, Coração, Aparelho Digestivo, Rins, Ralo X. Tratamento da Tuberculose e da Asma.
Consultas das 9 às 12 e das 14 às 19 horas.
Rua Libero Badur, 452
Telefone: Resid. 61-4355
Telefone 2-3423

JANTAR DANÇANTE
SOCIEDADE HARMONIA DE TENIS — A Sociedade Harmonia de Tennis fará realizar domingo, das 17 horas, em sua sede social, um jantar dançante, dedicado aos socios e famílias.

ENFERMOS
Fonotraqueia interna no Saneamento Santa Catarina, onde foi submetido a uma intervenção cirúrgica, o sr. Morvan Dias de Figueiredo, ex-ministro do Trabalho, Indústria e Comércio e ex-vice-presidente das Indústrias do Estado de São Paulo.

AUDICAO DE HARMONIA
Realiza-se no dia 22, na sede da Sociedade São Reginense, a 2.ª audição de harmonia, com a participação de Arnaldo Meireles, conjuntamente com outros professores.

ASSOCIAÇÃO CORAL E SINFONICA DE S. PAULO — No dia 13, às 20.45 horas, realizará-se no auditorio da Escola "Castello de Campos", a 1.ª audição de harmonia, com a participação de Arnaldo Meireles, conjuntamente com outros professores.

RECITAL DE MARCO REGIERA A' NOTTE — Atendendo a inúmeras solicitações, o recital de Marco Regiera A' Notte, com a participação de Arnaldo Meireles, conjuntamente com outros professores.

RECITAL DE MARCO REGIERA A' NOTTE — Atendendo a inúmeras solicitações, o recital de Marco Regiera A' Notte, com a participação de Arnaldo Meireles, conjuntamente com outros professores.

RECITAL DE MARCO REGIERA A' NOTTE — Atendendo a inúmeras solicitações, o recital de Marco Regiera A' Notte, com a participação de Arnaldo Meireles, conjuntamente com outros professores.

RECITAL DE MARCO REGIERA A' NOTTE — Atendendo a inúmeras solicitações, o recital de Marco Regiera A' Notte, com a participação de Arnaldo Meireles, conjuntamente com outros professores.

RECITAL DE MARCO REGIERA A' NOTTE — Atendendo a inúmeras solicitações, o recital de Marco Regiera A' Notte, com a participação de Arnaldo Meireles, conjuntamente com outros professores.

RECITAL DE MARCO REGIERA A' NOTTE — Atendendo a inúmeras solicitações, o recital de Marco Regiera A' Notte, com a participação de Arnaldo Meireles, conjuntamente com outros professores.

RECITAL DE MARCO REGIERA A' NOTTE — Atendendo a inúmeras solicitações, o recital de Marco Regiera A' Notte, com a participação de Arnaldo Meireles, conjuntamente com outros professores.

RECITAL DE MARCO REGIERA A' NOTTE — Atendendo a inúmeras solicitações, o recital de Marco Regiera A' Notte, com a participação de Arnaldo Meireles, conjuntamente com outros professores.

RECITAL DE MARCO REGIERA A' NOTTE — Atendendo a inúmeras solicitações, o recital de Marco Regiera A' Notte, com a participação de Arnaldo Meireles, conjuntamente com outros professores.

RECITAL DE MARCO REGIERA A' NOTTE — Atendendo a inúmeras solicitações, o recital de Marco Regiera A' Notte, com a participação de Arnaldo Meireles, conjuntamente com outros professores.

RECITAL DE MARCO REGIERA A' NOTTE — Atendendo a inúmeras solicitações, o recital de Marco Regiera A' Notte, com a participação de Arnaldo Meireles, conjuntamente com outros professores.

RECITAL DE MARCO REGIERA A' NOTTE — Atendendo a inúmeras solicitações, o recital de Marco Regiera A' Notte, com a participação de Arnaldo Meireles, conjuntamente com outros professores.

RECITAL DE MARCO REGIERA A' NOTTE — Atendendo a inúmeras solicitações, o recital de Marco Regiera A' Notte, com a participação de Arnaldo Meireles, conjuntamente com outros professores.

ESCOLAS E CURSOS

EDUCAÇÃO FISICA NO CURSO PRIMARIO

O Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos, órgão oficial que tem por finalidade o estudo e pesquisa do Ministério da Educação e Saúde, de modo que mereça encomenda, está prosseguindo e dando mesmo, o máximo desenvolvimento ao seu amplo inquerito com relação aos programas de caráter oficial que afetam o ensino primário ou estão estruturados, a esse importantíssimo setor educacional.

Nesse inquerito, como sabemos, estão amplamente subordinados os elementos do ensino preliminar em todas as regiões do território pátrio.

Vista, naturalmente, o Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos não estabelecer programas únicos ou exclusivos, mas estabelecer as tendências gerais do que se deseja como resultado de caráter prático e decisivo do ensino primário, no intuito de oferecer, por fim, à classe do professorado e dos dirigentes escolares, indispensável orientação e fecundas sugestões para a mais perfeita, prática e eficiente influência da aprendizagem dos estudantes.

Foi, aliás, o que se verificou, há pouco, com a publicação pelo INEP dos seus estudos referentes aos programas de "Leitura e Linguagem".

E o que agora se repete, com a conclusão e consequente divulgação em opusculo do inquerito realizado acerca dos programas de "Educação Física no Curso Primário".

Realiza, assim, aquele órgão do Ministério da Educação tarefa utilíssima, que serve de contribuição valiosa ao esforço de renovação educacional ora em curso no Brasil, visando, antes de tudo, formar sólida mentalidade coletiva entre nós mediante um ensino primário eficiente e prático.

O que deve, na verdade, constituir o objetivo primordial dos que se preocupam com a organização de programas, é fazê-los de tal forma que simplifiquem o ensino, tornando-o de eficiência cada vez mais prática, de acordo com as prementes necessidades e imposições da atual mentalidade.

E essa norma que deve ser adotada, sem tergiversações, de modo categorico.

Simplificar e tornar prático o ensino: — eis o que deve ser adotado. — F. AUGUSTO NUNES.

FACULDADE DE DIREITO — Curso de Bacharelado — Chamada para os exames de segunda época, para hoje.

Primeiro Ano — TEORIA GERAL DO ESTADO — Amanhã, às 9 horas.

DIREITO ROMANO — Dia 18, às 9 horas — Prova escrita, para os alunos do P.O.R.

INTRODUÇÃO À CIENCIA DO DIREITO — Dia 17, às 9 horas — Prova oral, segunda e última chamada.

Segunda Ano — CIENCIAS DAS FINANÇAS — Dia 15, às 9 horas — Prova escrita, para os alunos do C.P.O.R. e mais prova escrita, segunda e última chamada.

CIENCIAS DAS FINANÇAS — Dia 15, prova oral, para os alunos do C.P.O.R., mais prova oral para os alunos que prestaram a prova escrita em 2.ª chamada, mais prova oral, segunda e última chamada.

Terceria Ano — DIREITO JUDICIAL CIVIL — Dia 15, às 9 horas — Prova oral, para todos os alunos que prestaram a prova escrita.

LEGISLAÇÃO TRABALHISTA — Dia 15, às 9 horas — Prova oral, para todos os alunos que prestaram a prova escrita.

LEGISLAÇÃO SOCIAL — Dia 15, às 9 horas — Prova oral, para todos os alunos que prestaram a prova escrita.

LEGISLAÇÃO SOCIAL — Dia 15, às 9 horas — Prova oral, para todos os alunos que prestaram a prova escrita.

LEGISLAÇÃO SOCIAL — Dia 15, às 9 horas — Prova oral, para todos os alunos que prestaram a prova escrita.

LEGISLAÇÃO SOCIAL — Dia 15, às 9 horas — Prova oral, para todos os alunos que prestaram a prova escrita.

LEGISLAÇÃO SOCIAL — Dia 15, às 9 horas — Prova oral, para todos os alunos que prestaram a prova escrita.

LEGISLAÇÃO SOCIAL — Dia 15, às 9 horas — Prova oral, para todos os alunos que prestaram a prova escrita.

LEGISLAÇÃO SOCIAL — Dia 15, às 9 horas — Prova oral, para todos os alunos que prestaram a prova escrita.

LEGISLAÇÃO SOCIAL — Dia 15, às 9 horas — Prova oral, para todos os alunos que prestaram a prova escrita.

LEGISLAÇÃO SOCIAL — Dia 15, às 9 horas — Prova oral, para todos os alunos que prestaram a prova escrita.

LEGISLAÇÃO SOCIAL — Dia 15, às 9 horas — Prova oral, para todos os alunos que prestaram a prova escrita.

LEGISLAÇÃO SOCIAL — Dia 15, às 9 horas — Prova oral, para todos os alunos que prestaram a prova escrita.

LEGISLAÇÃO SOCIAL — Dia 15, às 9 horas — Prova oral, para todos os alunos que prestaram a prova escrita.

LEGISLAÇÃO SOCIAL — Dia 15, às 9 horas — Prova oral, para todos os alunos que prestaram a prova escrita.

LEGISLAÇÃO SOCIAL — Dia 15, às 9 horas — Prova oral, para todos os alunos que prestaram a prova escrita.

LEGISLAÇÃO SOCIAL — Dia 15, às 9 horas — Prova oral, para todos os alunos que prestaram a prova escrita.

LEGISLAÇÃO SOCIAL — Dia 15, às 9 horas — Prova oral, para todos os alunos que prestaram a prova escrita.

LEGISLAÇÃO SOCIAL — Dia 15, às 9 horas — Prova oral, para todos os alunos que prestaram a prova escrita.

LEGISLAÇÃO SOCIAL — Dia 15, às 9 horas — Prova oral, para todos os alunos que prestaram a prova escrita.

LEGISLAÇÃO SOCIAL — Dia 15, às 9 horas — Prova oral, para todos os alunos que prestaram a prova escrita.

LEGISLAÇÃO SOCIAL — Dia 15, às 9 horas — Prova oral, para todos os alunos que prestaram a prova escrita.

LEGISLAÇÃO SOCIAL — Dia 15, às 9 horas — Prova oral, para todos os alunos que prestaram a prova escrita.

LEGISLAÇÃO SOCIAL — Dia 15, às 9 horas — Prova oral, para todos os alunos que prestaram a prova escrita.

LEGISLAÇÃO SOCIAL — Dia 15, às 9 horas — Prova oral, para todos os alunos que prestaram a prova escrita.

LEGISLAÇÃO SOCIAL — Dia 15, às 9 horas — Prova oral, para todos os alunos que prestaram a prova escrita.

LEGISLAÇÃO SOCIAL — Dia 15, às 9 horas — Prova oral, para todos os alunos que prestaram a prova escrita.

LEGISLAÇÃO SOCIAL — Dia 15, às 9 horas — Prova oral, para todos os alunos que prestaram a prova escrita.

LEGISLAÇÃO SOCIAL — Dia 15, às 9 horas — Prova oral, para todos os alunos que prestaram a prova escrita.

LEGISLAÇÃO SOCIAL — Dia 15, às 9 horas — Prova oral, para todos os alunos que prestaram a prova escrita.

LEGISLAÇÃO SOCIAL — Dia 15, às 9 horas — Prova oral, para todos os alunos que prestaram a prova escrita.

LEGISLAÇÃO SOCIAL — Dia 15, às 9 horas — Prova oral, para todos os alunos que prestaram a prova escrita.

LEGISLAÇÃO SOCIAL — Dia 15, às 9 horas — Prova oral, para todos os alunos que prestaram a prova escrita.

LEGISLAÇÃO SOCIAL — Dia 15, às 9 horas — Prova oral, para todos os alunos que prestaram a prova escrita.

LEGISLAÇÃO SOCIAL — Dia 15, às 9 horas — Prova oral, para todos os alunos que prestaram a prova escrita.

LEGISLAÇÃO SOCIAL — Dia 15, às 9 horas — Prova oral, para todos os alunos que prestaram a prova escrita.

LEGISLAÇÃO SOCIAL — Dia 15, às 9 horas — Prova oral, para todos os alunos que prestaram a prova escrita.

LEGISLAÇÃO SOCIAL — Dia 15, às 9 horas — Prova oral, para todos os alunos que prestaram a prova escrita.

LEGISLAÇÃO SOCIAL — Dia 15, às 9 horas — Prova oral, para todos os alunos que prestaram a prova escrita.

LEGISLAÇÃO SOCIAL — Dia 15, às 9 horas — Prova oral, para todos os alunos que prestaram a prova escrita.

LEGISLAÇÃO SOCIAL — Dia 15, às 9 horas — Prova oral, para todos os alunos que prestaram a prova escrita.

LEGISLAÇÃO SOCIAL — Dia 15, às 9 horas — Prova oral, para todos os alunos que prestaram a prova escrita.

LEGISLAÇÃO SOCIAL — Dia 15, às 9 horas — Prova oral, para todos os alunos que prestaram a prova escrita.

LEGISLAÇÃO SOCIAL — Dia 15, às 9 horas — Prova oral, para todos os alunos que prestaram a prova escrita.

LEGISLAÇÃO SOCIAL — Dia 15, às 9 horas — Prova oral, para todos os alunos que prestaram a prova escrita.

LEGISLAÇÃO SOCIAL — Dia 15, às 9 horas — Prova oral, para todos os alunos que prestaram a prova escrita.

LEGISLAÇÃO SOCIAL — Dia 15, às 9 horas — Prova oral, para todos os alunos que prestaram a prova escrita.

LEGISLAÇÃO SOCIAL — Dia 15, às 9 horas — Prova oral, para todos os alunos que prestaram a prova escrita.

LEGISLAÇÃO SOCIAL — Dia 15, às 9 horas — Prova oral, para todos os alunos que prestaram a prova escrita.

LEGISLAÇÃO SOCIAL — Dia 15, às 9 horas — Prova oral, para todos os alunos que prestaram a prova escrita.

LEGISLAÇÃO SOCIAL — Dia 15, às 9 horas — Prova oral, para todos os alunos que prestaram a prova escrita.

LEGISLAÇÃO SOCIAL — Dia 15, às 9 horas — Prova oral, para todos os alunos que prestaram a prova escrita.

LEGISLAÇÃO SOCIAL — Dia 15, às 9 horas — Prova oral, para todos os alunos que prestaram a prova escrita.

LEGISLAÇÃO SOCIAL — Dia 15, às 9 horas — Prova oral, para todos os alunos que prestaram a prova escrita.

LEGISLAÇÃO SOCIAL — Dia 15, às 9 horas — Prova oral, para todos os alunos que prestaram a prova escrita.

LEGISLAÇÃO SOCIAL — Dia 15, às 9 horas — Prova oral, para todos os alunos que prestaram a prova escrita.

LEGISLAÇÃO SOCIAL — Dia 15, às 9 horas — Prova oral, para todos os alunos que prestaram a prova escrita.

LEGISLAÇÃO SOCIAL — Dia 15, às 9 horas — Prova oral, para todos os alunos que prestaram a prova escrita.

LEGISLAÇÃO SOCIAL — Dia 15, às 9 horas — Prova oral, para todos os alunos que prestaram a prova escrita.

LEGISLAÇÃO SOCIAL — Dia 15, às 9 horas — Prova oral, para todos os alunos que prestaram a prova escrita.

LEGISLAÇÃO SOCIAL — Dia 15, às 9 horas — Prova oral, para todos os alunos que prestaram a prova escrita.

LEGISLAÇÃO SOCIAL — Dia 15, às 9 horas — Prova oral, para todos os alunos que prestaram a prova escrita.

LEGISLAÇÃO SOCIAL — Dia 15, às 9 horas — Prova oral, para todos os alunos que prestaram a prova escrita.

LEGISLAÇÃO SOCIAL — Dia 15, às 9 horas — Prova oral, para todos os alunos que prestaram a prova escrita.

LEGISLAÇÃO SOCIAL — Dia 15, às 9 horas — Prova oral, para todos os alunos que prestaram a prova escrita.

LEGISLAÇÃO SOCIAL — Dia 15, às 9 horas — Prova oral, para todos os alunos que prestaram a prova escrita.

LEGISLAÇÃO SOCIAL — Dia 15, às 9 horas — Prova oral, para todos os alunos que prestaram a prova escrita.

LEGISLAÇÃO SOCIAL — Dia 15, às 9 horas — Prova oral, para todos os alunos que prestaram a prova escrita.

LEGISLAÇÃO SOCIAL — Dia 15, às 9 horas — Prova oral, para todos os alunos que prestaram a prova escrita.

LEGISLAÇÃO SOCIAL — Dia 15, às 9 horas — Prova oral, para todos os alunos que prestaram a prova escrita.

LEGISLAÇÃO SOCIAL — Dia 15, às 9 horas — Prova oral, para todos os alunos que prestaram a prova escrita.

LEGISLAÇÃO SOCIAL — Dia 15, às 9 horas — Prova oral, para todos os alunos que prestaram a prova escrita.

LEGISLAÇÃO SOCIAL — Dia 15, às 9 horas — Prova oral, para todos os alunos que prestaram a prova escrita.

LEGISLAÇÃO SOCIAL — Dia 15, às 9 horas — Prova oral, para todos os alunos que prestaram a prova escrita.

LEGISLAÇÃO SOCIAL — Dia 15, às 9 horas — Prova oral, para todos os alunos que prestaram a prova escrita.

LEGISLAÇÃO SOCIAL — Dia 15, às 9 horas — Prova oral, para todos os alunos que prestaram a prova escrita.

LEGISLAÇÃO SOCIAL — Dia 15, às 9 horas — Prova oral, para todos os alunos que prestaram a prova escrita.

LEGISLAÇÃO SOCIAL — Dia 15, às 9 horas — Prova oral, para todos os alunos que prestaram a prova escrita.

LEGISLAÇÃO SOCIAL — Dia 15, às 9 horas — Prova oral, para todos os alunos que prestaram a prova escrita.

LEGISLAÇÃO SOCIAL — Dia 15, às 9 horas — Prova oral, para todos os alunos que prestaram a prova escrita.

LEGISLAÇÃO SOCIAL — Dia 15, às 9 horas — Prova oral, para todos os alunos que prestaram a prova escrita.

LEGISLAÇÃO SOCIAL — Dia 15, às 9 horas — Prova oral, para todos os alunos que prestaram a prova escrita.

LEGISLAÇÃO SOCIAL — Dia 15, às 9 horas — Prova oral, para todos os alunos que prestaram a prova escrita.

LEGISLAÇÃO SOCIAL — Dia 15, às 9 horas — Prova oral, para todos os alunos que prestaram a prova escrita.

LEGISLAÇÃO SOCIAL — Dia 15, às 9 horas — Prova oral, para todos os alunos que prestaram a prova escrita.

LEGISLAÇÃO SOCIAL — Dia 15, às 9 horas — Prova oral, para todos os alunos que prestaram a prova escrita.

LEGISLAÇÃO SOCIAL — Dia 15, às 9 horas — Prova oral, para todos os alunos que prestaram a prova escrita.

LEGISLAÇÃO SOCIAL — Dia 15, às 9 horas — Prova oral, para todos os alunos que prestaram a prova escrita.

LEGISLAÇÃO SOCIAL — Dia 15, às 9 horas — Prova oral, para todos os alunos que prestaram a prova escrita.

CORREIO 60 FILATELICO

Angel Zioni

OS "BLOCOS" DO BRASIL

1 — O "BLOCO" DA BRAPEX I
Com a "filatização" das emissões postais, quase todas as administrações de correios passaram a emitir, não só formulários para franquias mas, também, com franqueamento, quase que sobretudo figurinhas para os colecionadores. — a ponto de lançar verdadeiras folhetas com um ou mais selos, maiores, mesmo, do que os sobrescritos e cartões usuais.

Entre as peças preparadas exclusivamente para atender à fome filatélica dos colecionadores, as emissões autônomas, são selos-tipo, mesmo que haja emissões em folhas comuns. O colecionador especializado coleciona o bloco como tal e os selos (ou o selo) nele contidos, havendo, neste caso, qualquer particularidade de diferenciação entre os selos do bloco e os selos da emissão comum tais como papéis, filigranas, pequenas diversidades de desenho (contorno, legendas marginais, etc.), diversidade cromática, etc.

vez em quando, durante os serviços de impressão, deve ser feita. Essa limpeza é feita com mechas de pano que, ao passar por sobre a chapa fazem com que a tinta se espalhe também nas partes baixas da chapa. Esta tinta, pouca, é verdade, mas bastante para "suja" o papel imediato que é usado na impressão, é a causa única das manchas de tinta que se notam, não só nestes blocos mas em todas as emissões em "tinha doce". (tinte) apresenta a coloração feita propositalmente e se distingue, também do "papel burel" das francesas que bem podemos traduzir por "papel burelado" num feliz consórcio de linguagem filatélica.

A CIRCULAÇÃO DO BLOCO
A circulação do bloco Brapex I foi marcada para o dia 22 de outubro de 1938 (dia inaugural da exposição) mas, por razões desconhecidas, os correios de Campos Raj, po-los à venda em 16 do mesmo mês.

A emissão foi precedida pelo seguinte edital publicado em 16 de outubro de 1938:

"Fapo publico, de ordem do sr. diretor geral que, dentro do prazo de noventa dias a contar desta data, será posto em circulação um selo com o objetivo de comemorar a Primeira Exposição Filatélica Internacional, a realizar-se em 27 de outubro do corrente ano, nesta Capital, obedecendo a

abaixo desse grupo, abrangendo toda a largura do selo e em duas linhas sobrepostas, as palavras "Brasil" e "Correio", em letras brancas sobre fundo rajado.

Os selos são gravados, não entalhados e contêm 10 selos cada folha.

VARIEDADES E CARIMBOS ESPECIAIS
Duas são as grandes variedades que se notam nos blocos: a "cara marcada" e o "R" reincoiso. A primeira variedade ("cara marcada") é constituída por um risco verde que atravessa o rosto de Rowland Hill e que aparece no primeiro selo (o primeiro à esquerda de quem olha para o bloco, canto superior). A segunda variedade não se apresenta nos selos mas no emblema que encimava o bloco: o "R" de "Brasil" apresenta-se por vezes com interessante "reincoiso", isto é, dupla gravação (não se trata de impressão).

Note-se que blocos impressos em azul arroxeado são "lembrações" distribuídas pelo correio aos congressistas.

No tocante às variedades de filigrana devemos notar que esta se apresenta de quatro modos, conforme desenho no lado.

Durante a exposição, que foi realizada no Museu de Belas Artes, foi criada uma agência postal que usou diversos carimbos comemorativos, conforme desenho abaixo, de autoria de José Vamzer.

A EMISSÃO "BRAPEX I"
Realizando-se em 1938, no Rio de Janeiro, a primeira exposição filatélica internacional, que tomou o nome de "Brapex", os correios nacionais emitiram selos especiais comemorativos. Nessa ocasião foi emitido o primeiro "bloco" brasileiro, pois os selos foram impressos em folha de dez exemplares e vendidos no conjunto, aliás com grandes manifestações de desagrado dos filatelistas obrigados a formar extensas filas para adquirir uma única peça quando outro, mais feliz, logo ao iniciar das vendas, exibiam dezenas de exemplares logo negociados a bom preço.

Os selos "Brapex I", que constituem o bloco número 1 do Brasil, foram desenhados por Antônio Bueno Jr. e gravados por Mário D'Aglio, da Casa da Moeda, estabelecimento onde foram impressos pelo processo de talho doce. A chapa compreendia 6 blocos, posteriormente recortados, tendo sido feitas duas chapas de 6 blocos.

Impressos em papel com filigrana "Correinho", os blocos apresentam colorido vivo ou esmaecido e quase sempre mostravam as famosas manchas de cor que muitos editores de catálogos erradamente pensam constituir "tintagem" de papel. Essas

seguinte quantidade, taxa e cor: 5.000.000 de 400 réis, verde escuro. São seus característicos: Formato retangular de 0,018 x 0,029, motivo principal a efígie de Rowland Hill, criador do selo postal adesivo, encobrido parte uma reprodução do 1.º selo da Inglaterra em 1840 que se acha no anverso esquerdo superior. No verso, em meia largura à esquerda, encontra-se as inscrições: "Rowland Hill" em letras de cor do selo, encimando o valor "400" em letras brancas e em fundo rajado; à direita em

seguinte quantidade, taxa e cor: 5.000.000 de 400 réis, verde escuro. São seus característicos: Formato retangular de 0,018 x 0,029, motivo principal a efígie de Rowland Hill, criador do selo postal adesivo, encobrido parte uma reprodução do 1.º selo da Inglaterra em 1840 que se acha no anverso esquerdo superior. No verso, em meia largura à esquerda, encontra-se as inscrições: "Rowland Hill" em letras de cor do selo, encimando o valor "400" em letras brancas e em fundo rajado; à direita em

seguinte quantidade, taxa e cor: 5.000.000 de 400 réis, verde escuro. São seus característicos: Formato retangular de 0,018 x 0,029, motivo principal a efígie de Rowland Hill, criador do selo postal adesivo, encobrido parte uma reprodução do 1.º selo da Inglaterra em 1840 que se acha no anverso esquerdo superior. No verso, em meia largura à esquerda, encontra-se as inscrições: "Rowland Hill" em letras de cor do selo, encimando o valor "400" em letras brancas e em fundo rajado; à direita em

seguinte quantidade, taxa e cor: 5.000.000 de 400 réis, verde escuro. São seus característicos: Formato retangular de 0,018 x 0,029, motivo principal a efígie de Rowland Hill, criador do selo postal adesivo, encobrido parte uma reprodução do 1.º selo da Inglaterra em 1840 que se acha no anverso esquerdo superior. No verso, em meia largura à esquerda, encontra-se as inscrições: "Rowland Hill" em letras de cor do selo, encimando o valor "400" em letras brancas e em fundo rajado; à direita em

seguinte quantidade, taxa e cor: 5.0

Aguardada na próxima semana a chegada ao Brasil da Missão Econômica Alemã

Ultimação de acordos comerciais entre o nosso país e a Alemanha Ocidental — O problema dos roubos e das avarias nos portos — Importação de sementes para plantio — Assuntos examinados nas entidades do comércio

Na reunião de ontem das diretorias da Associação Comercial de São Paulo e da Federação do Comércio do Estado de São Paulo, realizada sob a sua presidência, o sr. Henrique Bastos Filho divulgou os termos de comunicação recebida da Câmara de Comércio Teuto-Brasileira em São Paulo, sobre a viagem de uma Missão Econômica Alemã ao nosso país, na próxima semana. Essa missão, que será chefiada pelo ministro barão von Maltzan, iniciará, na capital do país, negociações relacionadas com a ultimação de acordos comerciais entre o Brasil e a Alemanha Ocidental, problema cuja solução interessa particularmente às classes produtoras de São Paulo.

ROUBO DE MERCADORIAS NOS PORTOS

Comunicou ainda o presidente

terem recebido as entidades copias de trabalho realizado pelo "Cargo Loss Prevention Committee of the International Union Marine Insurance", de Nova York, sobre o problema dos roubos e das avarias nos portos. O estudo, cuja divulgação foi feita pela Administração do Porto do Rio de Janeiro, oferece uma série de normas a serem observadas pelos diversos setores interessados. Esclarece a Administração do Porto do Rio que lá vêm sendo postas em prática, com bons resultados, medidas tendentes a combater os roubos e as avarias, mas que é indispensável uma colaboração mais estreita entre a administração dos portos, o comércio e as companhias de navegação, visando atender às necessidades de serem melhoradas as embarcações, banindo-se o uso de caixas ou caixões usados, sacaria velha ou pouco resistente; de ser exigida a verificação do peso de aproximadamente cinco por cento dos volumes de cada partida e de todos os volumes avariados ou com indícios de violação; de ser verificada a quantidade, espécie e estado dos volumes por ocasião do embarque, do desembarque e da entrega aos importadores; de apresentarem estes queixas sobre furtos e avarias no ato de receber os volumes e não após o seu transporte para os armazéns próprios; e, finalmente, de serem indenizados os prejuízos e responsabilizados, coletivamente ou individualmente, os implicados no furto ou na avaria. O trabalho da "International Union of Marine Insurance" foi encaminhado

do à Comissão de Circulação e Transportes, para oportuna divulgação ao comércio interessado. O sr. Eduardo Saigh, falando em seguida, teve ocasião de se referir aos entendimentos mantidos com a Inspeção da Polícia Marítima de Santos, com relação ao problema dos roubos naquele porto. De acordo com essas conversações, uma comissão de diretores da Associação e da Federação do Comércio deverá fazer, dentro em breve, uma visita àquela órgão.

IMPORTAÇÃO DE SEMENTES
Ocuparam-se depois as diretorias de assunto ligado à cobertura cambial para pagamento de importação de sementes para plantio. Em outra oportunidade, as entidades representaram ao ministro da Fazenda sobre a necessidade de se facilitar aquelas operações, atendendo a que a produção de sementes nacionais é muito limitada, que os pedidos aos países estrangeiros são organizados e apresentados em função da época do plantio e, finalmente, que o pagamento dessas importações constitui parcela ínfima no quadro geral dos compromissos da balança comercial brasileira. Resposta recentemente recebida do Ministério da Fazenda informa que a Fiscalização Bancária do Banco do Brasil já atribuiu quotas de câmbio para quase todos os importadores de sementes que se habilitarem, na forma do aviso n. 1, de 9 de janeiro do corrente. O assunto, por deliberação das diretorias, foi encaminhado à Comissão de Abastecimento e Generos.

CONGRESSO DE OLEOS
A seguir, o sr. Henrique Bastos Filho comunicou os termos de ofício recebido do Instituto de Oleos do Ministério da Agricultura, no qual se alude à ideia da realização do Terceiro Congresso Nacional de Oleos e Ceras e do Primeiro Congresso Pan-Americano de Oleos, Ceras e Vernizes, num dos próximos anos. Como aquele instituto consultou as entidades sobre a oportunidade dos congressos e assuntos relacionados, a questão deverá ser examinada pela Comissão de Abastecimento e Generos, para o seu conveniente estudo.

SR. LAERTE ASSUMPÇÃO
O sr. Rui Calazans de Araújo se referiu, em seguida, ao falecimento do dr. Laerte Teixeira de Assumpção, recentemente ocorrido. Ressaltou s. s. os dotes intelectuais e morais do ex-presidente da Assembleia Legislativa de São Paulo, em 1935, que sempre mereceu a admiração dos meios políticos e econômicos do país. Com o seu passamento, a seu ver, desaparece mais uma das figuras representativas de São Paulo e um dos valores da sua intelectualidade. Aludiu o orador, ainda, à personalidade do sr. Laerte Assumpção, não só como estudioso dos problemas sociais e econômicos, mas também como um dos devotos defensores da causa pública e da integridade de nosso regime político. Propôs, por fim, a consignação em ata de um voto de pesar pelo seu falecimento. Também falaram sobre a personalidade do dr. Laerte Assumpção os srs. Henrique Bastos Filho e Eddy Crissulima, para se associarem à homenagem do sr. Luiz Calazans de Araújo.

CORREIO PAULISTANO

ANO XCVI | SÃO PAULO — QUINTA-FEIRA, 13 DE ABRIL DE 1950 | NUMERO 28.838



"DOM JOAQUIM ARCOVERDE, PRÍNCIPE DE SANGUE E DE PURPURA" — Sob esse tema o dr. Joaquim Thomaz, crítico literário do "Jornal do Brasil", e festejado escritor, pronunciou ontem no salão nobre do Colégio de São Bento uma conferência, abrindo, assim, a série promovida pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, sob os auspícios do cardeal D. Carlos Carmelo de Vasconcelos Mota, em comemoração do primeiro centenário do nascimento do saudoso primeiro cardeal da América Latina, D. Joaquim Arcoverde.

"CORREIO" AEREO

Brilhantes feitos vem realizando Ada Rogato

ATRAVESSOU OS ANDES NUM "PAULISTINHA" — O ARROJO DA AVIADORA PATRICIA CAUSA SURPRESA E ELOGIOS EM VARIOS PAISES DO CONTINENTE

A famosa aviadora e paraquedista Patricia Ada Rogato está realizando um raide dos mais arrojados, aumentando o já elevado número de vitórias que conquistou na aviação continental. Ainda há dias, prosseguindo a sua "excursão de amizade", como a denominou, através, numa prova de intrepidez e capacidade, a Cordilheira dos Andes e o fez num "Paulistinha", com motor de apenas 65 HP, de fabricação nacional.

Referências elogiosas tem sido feitas à aviadora Patricia pelos jornais dos países que tem visitado. "La Voz Andina", de San Carlos de Bariloche, Argentina, com o título "Dominando o céu da Patagônia em um pequeno avião", escreveu, entre outras coisas: "Esta extraordinária mulher que realiza sozinho, acompanhada apenas de sua coragem, é possuidora do 'brevet' n.º 1 de paraquedismo, sendo também campeã, acrobata do ar, tendo se lançado 55 vezes diante de multidões do seu país. Maneja 22 tipos de aviões diferentes e está na aviação há 13 anos, tendo conquistado grande experiência e agora pode realizar com todo êxito, este 'raide' que vem mantendo de forma assombrosa".

Indiscutivelmente, o feito de Ada Rogato é motivo de orgulho para a aviação civil brasileira. A "senhorita" Ada Rogato viajou só em uma pequena aeronave de 65 HP, que é de sua propriedade e corresponde aos registros industriais do Brasil sua pátria. É oriunda de São Paulo e realiza este "raide" aéreo pela primeira vez, sendo, assim mesmo, o primeiro piloto brasileiro a transpor nas condições assinaladas a Cordilheira dos Andes.

Ada Rogato conquistou glórias para a aviação e indústria brasileira, transpondo, no menor avião, as Cordilheiras dos Andes. Foi alvo de manifestações de apreço e elogiada pelo seu arrojo em todos os países pelos quais passou.

Indiscutivelmente, o feito de Ada Rogato é motivo de orgulho para a aviação civil brasileira. A "senhorita" Ada Rogato viajou só em uma pequena aeronave de 65 HP, que é de sua propriedade e corresponde aos registros industriais do Brasil sua pátria. É oriunda de São Paulo e realiza este "raide" aéreo pela primeira vez, sendo, assim mesmo, o primeiro piloto brasileiro a transpor nas condições assinaladas a Cordilheira dos Andes.

CENTRO SOCIAL BRASILEIRO
Realiza-se no dia 22, às 20 horas, à avenida Ipiranga, 901, 1.ª sede, a inauguração da nova sede do Centro Social Brasileiro, em homenagem ao Corpo de Bombeiros de São Paulo. Para o ato inaugural foi organizado um variado programa, que terá início com a execução do Hino Nacional.

Financiamento para a safra do café

Peios srs. Francisco Malta Cardoso, presidente da Sociedade Rural Brasileira, e José Eduardo Ferreira Sobrinho, presidente da Associação dos Lavradores de Café de São Paulo, foi enviado o seguinte telegrama ao general Eurico Gaspar Dutra, presidente da República, sr. Guilherme da Silveira, ministro da Fazenda, e Ovidio de Abreu, presidente do Banco do Brasil:

"Tendo em vista as dificuldades naturais para o financiamento da safra de café, solicitamos os bons ofícios de vossa senhoria no sentido do registro urgente do contrato de penhor por três anos pelo Tribunal de Contas, para efetivação de medida inadiável em todas as agências do Banco do Brasil nas zonas cafeleiras. Atenciosas saudações".

UMA ENTRE MUITAS

A "inauguração" demagógica de 25 de janeiro



Ha cerca de dois anos estão sendo realizadas as obras da passagem de nível da av. São João com a 9 de Julho, continuando como que encançadas. Grande é o transtorno causado ao trânsito da cidade, já por si difícil devido ao grande número de veículos e à insuficiência das vias. Durante muito tempo, a municipalidade não se preocupou com a demora das obras, empregando poucos operários. Para dar oportunidade, porém, à mania "inauguratória" do governador, centenas de homens trabalharam noite e dia, tudo para que a passagem de nível fosse

inaugurada no dia 25 de janeiro, dia de São Paulo. A "inauguração" foi feita com aquele aparato carnavalesco que caracteriza as exibições públicas do chefe do Executivo. Serviu-se o governador daquele empreendimento para propaganda demagógica. Isso se verificou no dia 25 de janeiro. Já não passados quase três meses da "inauguração" da citada passagem de nível e as obras continuam cruas, encançadas, como bem o demonstra a fotografia acima, tirada ontem.

Centralização das ferrovias paulistas junto à Ponte das Bandeiras

Antigo projeto da Prefeitura que será agora executado — Breve início dos trabalhos — Grande praça fronteiriça à estação central

Interrogado pela reportagem a propósito dos trabalhos de aterro que se processam na área situada logo depois da ponte das Bandeiras, o eng. Lisandro Pereira da Silva, chefe da Comissão de Retificação do Tietê e que ora exerce as funções de assistente técnico do prefeito Linu Prestes, informou serem tais trabalhos preparatórios ao início das obras de localização das ferrovias paulistas junto à antiga Ponte Grande, de conformidade com o antigo projeto da Prefeitura.

Os planos de desvio de todas as linhas ferroviárias para a margem direita do Tietê seguem o projeto primitivo, salvo pequenas modificações que não afetam as suas linhas fundamentais. As faixas que se integrarão no percurso das linhas ferroviárias já se acham reservadas, inclusive a praça fronteiriça à estação central, que terá 600 metros de comprimento por 250 de largura.

OCORRENCIAS POLICIAIS

ASSASSINADA MISTERIOSAMENTE NUM MATAGAL DA VILA SANTA CATARINA

O CADAVER FOI ENCONTRADO POR TRES MENORES — TRÁGICO DESASTRE NA AVENIDA REBOUÇAS — MORREU SOTERRADO POR UM BLOCO DE TERRA — ATROPELAMENTOS

Mais uma mulher foi vítima da sanha de perverso indivíduo ou indivíduos, ao anoitecer de ontem, na Vila Santa Catarina, pouco além do bairro do Jabaquara. O fato foi levado ao conhecimento da autoridade de plantão no Quinto Distrito, que imediatamente seguiu para o local, onde tomou as providências que o caso requeria.

Como se tratasse de um caso misterioso, foi solicitado o concurso da Delegacia de Segurança Pessoal e dos peritos da Polícia Técnica, que procederam no levantamento do cadáver, após o qual foi ele removido para o necrotério do Gabinete Médico Legal, no Arara, onde será autopsiado.

MORREU SOTERRADO POR UM BLOCO DE TERRA
Na tarde de ontem, pouco depois das 18 horas, o operário José Santana, de idade, estado civil e residência ignorados, trabalhava no desmonte de um barranco na pista de Interligação, quando enorme bloco de terra ruuiu, apanhando-o de surpresa soterrando-o.

O operário morreu asfixiado, tendo o corpo sido recolhido ao necrotério do Gabinete Médico Legal, no Arara, a fim de ser autopsiado.

ATROPELAMENTOS
Às 19 horas, na estrada de Vila Formosa, Arnaldo Deodato do Carmo, de 39 anos, casado, residente em Vila Formosa, foi atingido por um veículo, sofrendo ferimentos graves, sendo levado ao Hospital de São Paulo, onde se encontra sob cuidados médicos.

ATROPELAMENTOS
A's 19 horas, na estrada de Vila Formosa, Arnaldo Deodato do Carmo, de 39 anos, casado, residente em Vila Formosa, foi atingido por um veículo, sofrendo ferimentos graves, sendo levado ao Hospital de São Paulo, onde se encontra sob cuidados médicos.

Centro Acadêmico "Horacio Berlink"
Amanhã, às 20.30 horas, no salão nobre da Faculdade de Ciências Econômicas de São Paulo, largo São Francisco, 19, a solenidade de posse da diretoria do Centro Acadêmico "Horacio Berlink".

Nessa ocasião o prof. Eugenio Gudim, dissertará sobre a "Reforma Bancária e o Problema do Crédito".

Vai ser estudada pela C. E. P. a possibilidade de redução dos atuais preços do pão puro e misto

Também a taxa de entrega do produto sofrerá uma baixa — Revisão do tabelamento de bebidas, para tornar sem efeito preços especiais concedidos a alguns estabelecimentos

De acordo com informações colhidas pela reportagem junto à Comissão Estadual de Preços, cogita aquele organismo, conforme o desejo da maioria de seus membros, reestudar o atual tabelamento do pão, tanto o puro como o misto. Segundo os seus membros, essa medida visaria reduzir o preço do produto, principalmente do pão puro, colocado em níveis mais altos que os vigentes do Rio de Janeiro, onde praticamente não há diferença de custo de matéria prima e industrialização.

REVISÃO DE TABELAS ESPECIAIS PARA BEBIDAS
Também o tabelamento das bebidas, ao que tudo indica, vai sofrer uma revisão, na parte referente a certas tabelas especiais concedidas a alguns bares desta capital, como "Municipal", "Viaduto", "Pinguim" e outros. Esses estabelecimentos conseguiram, junto ao sr. Artur Sales Pacheco, então vice-presidente da C. E.

P. ser enquadrados no item da portaria que tabelou as bebidas referente a "divertimentos públicos", equiparados a parques de diversões, Estádio do Pacembu e congêneres. Com base nessas tabelas especiais, alguns outros estabelecimentos estão também solicitando maiorização idêntica. Entretanto, conforme apuramos, o resultado dos requerimentos que acabam de dar entrada na C. E. P. vai ser completamente diverso do que pretendem os interessados. Não só serão os mesmos indeferidos, como será feita uma revisão no tabelamento vigente, tornando-se sem efeito as tabelas especiais que haviam sido concedidas pelo antigo vice-presidente do organismo controlador.

Um informativo novo e diferente! - RADIO NOTÍCIAS E - 4

DIARIAMENTE AO MICROFONE DA RADIO CULTURA 1.300 KCS. — Das 23,00 às 23,30 horas

GRANDE EXPECTATIVA NA CIDADE DE ARAXÁ EM TORNO DO TREINO COLETIVO DE DOMINGO

COMO SERIAM FORMADAS AS SELEÇÕES "A" E "B" — AUGUSTO E MAURO, UMA AUTENTICA "BARBADA" — A PARTIR DE 25, CONCENTRAÇÃO NO CANINDE

As atenções do mundo esportivo brasileiro estão necessariamente voltadas para o primeiro treino coletivo do selecionado nacional, a ser levado a efeito no próximo domingo, no Estádio Municipal de Araxá. Como tem sido amplamente anunciado, os in-

tegrantes do selecionado do Brasil, até agora não realizaram nenhum ensaio de caráter coletivo, tendo todos eles se ocupado de atividades secundárias, com finalidades de recuperação física. De fato, o técnico Feola, que substitui temporariamente Flávio

Costa, que se encontra na Europa, numa viagem de observação aos nossos futuros adversários, organizou um inteligente programa de recuperação física dos "players" nacionais. A medida foi bastante elogiada pela crônica esportiva, pois, efetivamente, os

DOMINGO, O PRIMEIRO COLETIVO

No próximo domingo, o público esportivo da cidade de Araxá, vai assistir, finalmente, ao primeiro ensaio dos jogadores que se encontram concentrados. Os mentores da C. B. D. acolheram todas as sugestões do técnico Vicente Feola, que marcou definitivamente para domingo o primeiro treino de conjunto. A 19 e 23 do corrente teremos mais dois exercícios coletivos, no mesmo estádio de Araxá.

A novidade que nos chega daquela instância climática é de que o treino de domingo tem pura e exclusivamente o caráter de demonstração. Os "fãs" do "association" estão seduzidos pelo encontro enquanto que os jogadores não se mostram menos animados.

COMO SERIAM FORMADOS OS CONJUNTOS

Os prognósticos sobre a formação dos conjuntos para o treino de domingo são os mais descontritos possíveis, e revelam a predileção por este ou por aquele jogador. Muitos afirmam que Augusto e Mauro, na defesa de nossa representação, constituem uma autentica "barbada". Outros querem Pindaro e Juvenal. Para outros, Barbosa ou Castilho. Tudo não passa de mero "palpite", não tendo Feola sequer dado motivo a que se preve-

FALAM OS "CATEDRATICOS"

Os entendidos do futebol, todavia, acham que tudo seria resolvido da seguinte forma, aliás, de conformidade com possíveis afirmações de Flávio Costa, antes de sua partida para a Europa: o quadro "A" seria formado pelos elementos que integraram a seleção carioca, que enfrentou os paulistas, no último jogo, no Pacaembu, e a seleção "B", com a seguinte formação: Castilho; Augusto e Juvenal; Bauer, Rul e Noronha; Friça, Maneça, Balaçar, Pinga 1 e Rodrigues. Pindaro, Nena, Brandãozinho, Adãozinho e Ipolucan, como reservas. O caso de Danilo constitui ainda um problema, devendo aquele "crack" ser substituído por Alfredo.

Mas, convém assinalar que esta não é a formação definitiva dos conjuntos "A" e "B", porquanto existe ainda muito tempo para maiores estudos e verificações. É possível e natural que um elemento supere outro, durante o decorrer da concentração. Então, o encontro de domingo, entre as seleções "A" e "B", constitui uma gentileza da entidade máxima nacional para com a população de Araxá e para com o prefeito local, que tem cumulado de atenções todos quantos se encontram concentrados naquela ótima instância climática.



Vera Regina Brandão Guerra, uma das grandes promessas da aquática nacional, posa para a reportagem fotográfica do "Correio Paulistano", na piscina municipal de Niterói.

O TIETÊ PROMOVERÁ DOMINGO UM SUGESTIVO TORNEIO ATLETICO

Em busca de novos valores para o Departamento do esporte-base "vermelhinho" — 4 provas integram o programa da competição inaugural de uma série de atividades — Reina grande entusiasmo em face dos premios instituídos

A despeito da entidade máxima não ter ainda se pronunciado até o momento sobre as atividades a serem cumpridas no corrente ano, procuram os clubes paulistas ajustar o seu potencial representativo a fim de fazer face aos compromissos que certamente serão dos maiores, levando-se em conta que no próximo ano teremos novo

torneio continental, onde, por força de nossa posição, deveremos comparecer com uma equipe à altura do prestígio que desfrutamos nas esferas do atletismo na América do Sul.

Todos estão empenhados na realização de um programa de

grande envergadura, onde o palpitante problema da renovação de valores absorve as atenções dos responsáveis pela preparação de nossa gente para os mais sérios compromissos da temporada regional e bem assim dos certames nacionais e internacionais. São

Paulo, como sempre, lidera com desassombro mais esta empolgante jornada em prol do esporte-base de nossa terra, esperando-se, por isso, que atinja os seus objetivos, concorrendo assim para a formação da mocidade de nossa terra na especialidade que já consagrou Padilha e outros tantos brasileiros.

Nessa cruzada altamente significativa, entre outros, destacamos o Clube de Regatas Tietê, agremiação que sempre liderou os principais empreendimentos esportivos de nossa terra e que agora empenha-se na restauração de seu excelente potencial representativo. Uma campanha de alta repercussão vem sendo acompanhada com grande interesse e entusiasmo pela família "vermelhinha", o que nos anima a acreditar no mais amplo êxito da jornada em tão boa encetada, porque não poderia perdurar a atmosfera de apatia que durante longo tempo dominou as hostes tieteanas.

Com Carmine Zoccoli à frente, os tieteanos empenham-se na execução de amplo programa de difusão do esporte-base em suas fileiras. Cesar Del Luchese e Alberto Piovesan, dirigentes dos dois agrupamentos atléticos do Tietê, vêm prestigiando a ação construtiva de Jorjão Gonçalves, responsável pela preparação técnica dos "vermelhinhos", pois o clube da Ponte Grande já não conta mais com os serviços do seu antigo técnico.

No próximo domingo a pista da Ponte Grande certamente vai acolher elevado número de novos praticantes do esporte-base. Um sugestivo certame interno foi organizado, esperando-se novas revelações do esporte-base tieteano, eis que vários milhares de jovens frequentam com assiduidade as instalações do estádio da Ponte Grande.

Serão efetuadas duas provas no setor de pista, enquanto que outras duas destinam-se a apurar os melhores saltadores e os melhores arremessadores da nova geração. Nos 100 metros rasos serão selecionados os velocistas e nos 2.000 metros estarão em ação os futuros defensores do pedestralismo tieteano. Teremos também as provas de salto em altura e arremesso do peso, especialidades que já contam com elevado número de praticantes.

Valiosos premios individuais foram instituídos para a promissora geração dos tieteanos, destacando-se artísticas medalhas de "vermelhinho" a serem conferidas aos vencedores das diversas especialidades. Serão distinguidos com medalhas os classificados até quinto lugar, por se tratar de um torneio excepcional, ou seja, o início da caminhada em busca do atleta desconhecido.

OS QUADROS

Os clubes jogaram os seguintes quadros:

C. A. SÃO PAULO — Braga; Ferraz e Caio; Lulu, Antoninho e Tuca.

TENIS CLUBE PAULISTA — Luiz; Jorginho e Usual; Crescuma, Raul e Zé Carlos.

C. R. INTERNACIONAL — Nilson, Beto e Moura; Zequinha, Edmar e Roberto.

S. E. PALMEIRAS — Carillo; Renato e Italo; Mesquita, Ab e Vicente.

A. D. FLORESTA — Jorge; Badaró e Brailio; Frederico, Osvaldo e Bruno.

C. P. PATINACAO — Manoel; Lopes e José; Nelson, Candido e Reinaldo.

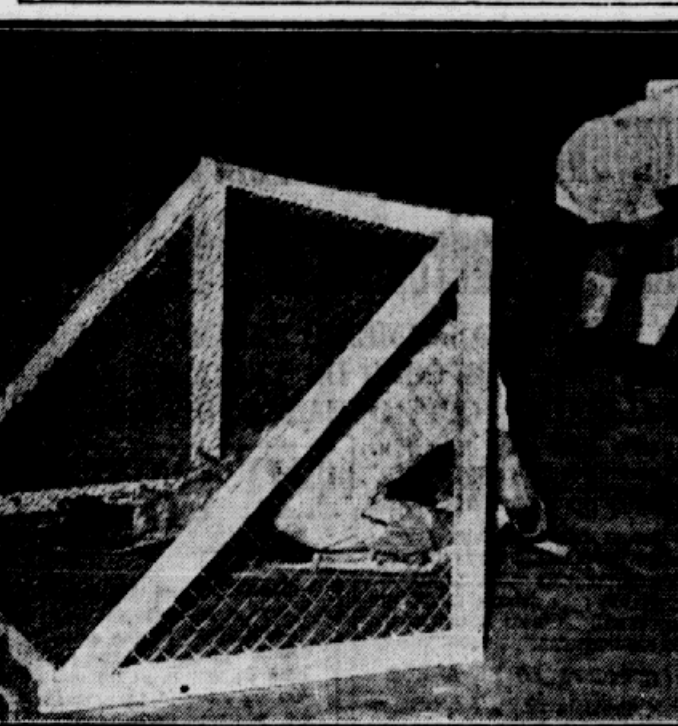
1 — Todos os clubes italianos possuem sua figura simbólica. Na maioria, é símbolo é um animal. O Torino, o leão; o Juventus, o touro; o Napoli, o burro; o Bari, o galo; a Roma, a loba; o A.S. Roma, o urso; o Modena, o canário; o Prá-Patria, o tigre. Etc.

2 — O filósofo Diógenes, o Cínico, no século III, teve a ousadia de passear nos Jogos Olímpicos, vestido de louros. Quer demonstrar ao público que também era um vencedor. "Vencedor sobre suas paixões".

3 — O velho vermelho Jim Thorpe foi considerado pela Associação de Imprensa dos Estados Unidos (em 393 votantes, 253 votos a favor) como o melhor atleta dos últimos 50 anos. Campeão do pentatlo e do decatlo nas Olimpíadas de 12, em Estocolmo. Pela ordem, Babe Ruth, 2.º; Dempsey, 3.º; Ty Cobb, 4.º; Bobb Jones, 5.º; Joe Louis, 6.º; Jess Owens, 7.º; Bill Tilden, 8.º.

4 — Jack Kearns foi o grande "manager" de Dempsey. Lavorou Dempsey ao máximo da fama. E ao encontrar-se no máximo da fama, contra a vontade de Kearns, Dempsey desposou a celebre artista cinematográfica Sele Taylor. A segunda esposa de Dempsey assumiu, de modo absoluto, a direção dos negócios pugilísticos do marido. E Kearns foi posto à margem.

5 — O que caracteriza o futebol inglês é o fato de que seus dirigentes podem escalar, a qualquer hora, cinco ou mais selecionados nacionais. E, todos eles, do mesmo valor, da mesma potencialidade. — L. S.



Flagrante do encontro final, vendo-se Tuca, do C. A. São Paulo, atacando a meta do Tennis Club Paulista.

Levantado pelo C. A. São Paulo o Torneio Início de Hoquei

Classificou-se em 2.º lugar o Tennis Club Paulista — Inesperada derrota do C. R. Internacional — Antoninho a maior figura do torneio

Contando com a presença de apreciável assistência onde predominava o elemento feminino, realizou-se anteontem à noite, no ginásio do Pacaembu, o Torneio Início de Hoquei.

O certame promovido pela entidade máxima do esporte do paulista obteve pleno êxito, sendo os encontros disputados com acuidade o empenho dos quadros contendores pela conquista da vitória.

Conferindo os prognósticos por nós feitos, sagrou-se campeão o conjunto do C. A. São Paulo, cujos integrantes atuaram com alma e garra.

Em 2.º lugar classificou-se a equipe do Tennis Club Paulista, que ao disputar o encontro final com o falange sampaulista pôs-se com fibra, só sendo superada no período de prorrogação, graças às magistrais jogadas de Antoninho, atacante do quadro tricolor.

A única surpresa do certame foi a vitória da S. E. Palmeiras, que por um tento no período complementar, superou o conjunto do C. R. Internacional, em cujas fileiras militam adestrados elementos.

No quadro da A. D. Floresta, que foi superado pelo Tennis Club Paulista pela contagem de 2 a 0, o único elemento que se destacou foi Jorge, o guardião, que agitou difícil defesa.

Sem possibilidade de figurar com brilho, a equipe do Clube Paulista de Patinação estreou nas lides do esporte do estuque tendo por adversário o quadro campeão do São Paulo.

Diante de um antagonista categorizado, o sexto do bairro do Itaim, foi derrotado pela esmagadora contagem de 9 a 0.

Dentre os jogadores que participaram do torneio, Antoninho Redovalho foi a maior figura do certame, evidenciando encontrar-se em ótima forma.

RESULTADOS DOS JOGOS

Os jogos apresentaram os seguintes resultados:

1.º JOGO — Juiz, José Carlos Martins. — C. A. São Paulo vs. Clube Paulista de Patinação. Pela elevada contagem de 9 a 0 venceu o C. A. São Paulo.

Resultados dos jogos

2.º JOGO — Juiz, Raul Lara. — S. E. Palmeiras vs. C. R. Internacional.

Pela contagem mínima venceu a S. E. Palmeiras.

3.º JOGO — Juiz, Alvaro de Oliveira Desiderio. — Tennis Club Paulista vs. A. D. Floresta.

Vencedor Tennis Club Paulista pelo escore de 2 a 0.

4.º JOGO — Juiz, Alvaro de Oliveira Desiderio. — C. A. São Paulo vs. S. E. Palmeiras.

O C. A. São Paulo venceu o encontro por 5 a 1.

5.º JOGO — Juiz, Alvaro de Oliveira Desiderio. — Empenhando-se com grande energia o conjunto do clube da rua Gualachos não se deixou dominar no tempo regulamentar, que findou pelo empate de 1 tento.

Na prorrogação, os tricolores assestaram a meta do Tennis, e graças à atuação assombrosa de Antoninho, o C. A. São Paulo conseguiu triunfo por 2 a 0, sagrando-se campeão do II Torneio Início, promovido sob os auspícios da Federação Paulista de Hoquei e Patinação.

Atuou como árbitro deste encontro o Sr. J. J. J.

Palmeiras e Botafogo defrontam-se em Ribeirão Preto no próximo domingo

A representação do Botafogo de Ribeirão Preto espera cumprir boa performance — Espera-se um recorde de renda, para o prólio de domingo

Os amantes do futebol de Ribeirão Preto vão assistir, domingo, a um jogo de grande importância. Trata-se do encontro entre os quadros do Palmeiras, da capital, e do Botafogo de Ribeirão Preto. Como é sabido, o conjunto do Palmeiras teve excelente atuação, na cidade de Franca, ao enfrentar a representação da Franca, tendo sobrepujado o adversário por 3 a 0. Os três tentos dos palmeirenses foram marcados por Abelardo, jovem e valeroso centro-avante dos "pequinhos" do Parque Antártica. Por isso, o esquadrão do Palmel-

ras espera repetir seu feito da cidade de Franca.

Por outro lado, os integrantes da representação do Botafogo, de Ribeirão Preto, estão ansiosos pela realização do prólio, pois se encontram em perfeitas condições físicas e técnicas.

Como é sabido, o atual técnico dos botafoguenses de Ribeirão Preto, é o veterano Zezé Procópio, que defendeu as cores do Palmeiras, com grande sucesso. O ex-defensor palmeirista dotou os seus pupilos de bom futebol, com todas as características das grandes equipes. Espera-se, por isso, um embate de grandes proporções, devendo, mesmo, a renda atingir, uma cifra "recorde".

Como é sabido, o atual técnico dos botafoguenses de Ribeirão Preto, é o veterano Zezé Procópio, que defendeu as cores do Palmeiras, com grande sucesso. O ex-defensor palmeirista dotou os seus pupilos de bom futebol, com todas as características das grandes equipes. Espera-se, por isso, um embate de grandes proporções, devendo, mesmo, a renda atingir, uma cifra "recorde".

Como é sabido, o atual técnico dos botafoguenses de Ribeirão Preto, é o veterano Zezé Procópio, que defendeu as cores do Palmeiras, com grande sucesso. O ex-defensor palmeirista dotou os seus pupilos de bom futebol, com todas as características das grandes equipes. Espera-se, por isso, um embate de grandes proporções, devendo, mesmo, a renda atingir, uma cifra "recorde".

Como é sabido, o atual técnico dos botafoguenses de Ribeirão Preto, é o veterano Zezé Procópio, que defendeu as cores do Palmeiras, com grande sucesso. O ex-defensor palmeirista dotou os seus pupilos de bom futebol, com todas as características das grandes equipes. Espera-se, por isso, um embate de grandes proporções, devendo, mesmo, a renda atingir, uma cifra "recorde".

Como é sabido, o atual técnico dos botafoguenses de Ribeirão Preto, é o veterano Zezé Procópio, que defendeu as cores do Palmeiras, com grande sucesso. O ex-defensor palmeirista dotou os seus pupilos de bom futebol, com todas as características das grandes equipes. Espera-se, por isso, um embate de grandes proporções, devendo, mesmo, a renda atingir, uma cifra "recorde".

Como é sabido, o atual técnico dos botafoguenses de Ribeirão Preto, é o veterano Zezé Procópio, que defendeu as cores do Palmeiras, com grande sucesso. O ex-defensor palmeirista dotou os seus pupilos de bom futebol, com todas as características das grandes equipes. Espera-se, por isso, um embate de grandes proporções, devendo, mesmo, a renda atingir, uma cifra "recorde".

Como é sabido, o atual técnico dos botafoguenses de Ribeirão Preto, é o veterano Zezé Procópio, que defendeu as cores do Palmeiras, com grande sucesso. O ex-defensor palmeirista dotou os seus pupilos de bom futebol, com todas as características das grandes equipes. Espera-se, por isso, um embate de grandes proporções, devendo, mesmo, a renda atingir, uma cifra "recorde".

Como é sabido, o atual técnico dos botafoguenses de Ribeirão Preto, é o veterano Zezé Procópio, que defendeu as cores do Palmeiras, com grande sucesso. O ex-defensor palmeirista dotou os seus pupilos de bom futebol, com todas as características das grandes equipes. Espera-se, por isso, um embate de grandes proporções, devendo, mesmo, a renda atingir, uma cifra "recorde".

Como é sabido, o atual técnico dos botafoguenses de Ribeirão Preto, é o veterano Zezé Procópio, que defendeu as cores do Palmeiras, com grande sucesso. O ex-defensor palmeirista dotou os seus pupilos de bom futebol, com todas as características das grandes equipes. Espera-se, por isso, um embate de grandes proporções, devendo, mesmo, a renda atingir, uma cifra "recorde".

Como é sabido, o atual técnico dos botafoguenses de Ribeirão Preto, é o veterano Zezé Procópio, que defendeu as cores do Palmeiras, com grande sucesso. O ex-defensor palmeirista dotou os seus pupilos de bom futebol, com todas as características das grandes equipes. Espera-se, por isso, um embate de grandes proporções, devendo, mesmo, a renda atingir, uma cifra "recorde".

Como é sabido, o atual técnico dos botafoguenses de Ribeirão Preto, é o veterano Zezé Procópio, que defendeu as cores do Palmeiras, com grande sucesso. O ex-defensor palmeirista dotou os seus pupilos de bom futebol, com todas as características das grandes equipes. Espera-se, por isso, um embate de grandes proporções, devendo, mesmo, a renda atingir, uma cifra "recorde".

NOTAS CARIOCAS

RIO, 12. — Uma flotilha de "star" está promovendo as eliminatórias para o próximo campeonato mundial dessa classe de barcos, que será realizado em Chicago, em agosto próximo. Estão inscritos cerca de 34 barcos.

Até o presente momento o barco mais categorizado é o "Chodé II".

A comissão de finanças da C. B. D. encaminhou ao diretório central as propostas que lhe foram apresentadas para a exploração de bares, vendas de ingresso, fornecimento de bolas, filmagem de jogos, etc., como o parecer pela abertura de concorrência pública.

Notícia-se nesta capital, sem destituição de fundamento a nota ontem veiculada segundo a qual Joe Louis havia desistido de vir ao Brasil.

Embarcou ontem para São Paulo a delegação que representará o Bangu numa série de jogos amistosos com os principais clubes paulistas.

Promissoras perspectivas para a natação infantil-juvenil

UM PUNHADO DE AUTENTICOS CAMPEÕES DA AQUATICA MIRIM DESFILOU NAS PISCINAS DO GUANABARA E DE "CAIO MARTINS" — EMPENHADOS OS MENTORES GUANABARINOS NA CAMPANHA DE RENOVAÇÃO DE VALORES

Um dos principais problemas da aquática nacional vem sendo encarado com particular carinho pelos mentores da natação, tanto no Distrito Federal, como no Estado do Rio, o que tem permitido a formação de contingentes apreciáveis de militantes das classes infantil e juvenil, sem

duvida o primeiro passo para a renovação de valores reclamada em todos os setores, a despeito das excelentes condições que experimentamos presente.

Aproveitando a presença dos consagrados nadadores japoneses nas piscinas do Guanabara e de "Caio Martins", a Federação

Metropolitana organizou sugestivo programa com o concurso do infantil-juvenis, permitindo desarte a apresentação daqueles que formam a retaguarda da aquática nacional. Tivemos oportunidade de avaliar o trabalho desenvolvido nas fileiras dos principais clubes guanabarinos, sendo reali-

mente promissora a situação do Bangu, um dos mais novos membros da entidade máxima da "Cidade Maravilhosa", ensaiando os primeiros passos de uma jornada que certamente oferecerá excelentes oportunidades para a revelação dos valores do gremio suburbanos.

Uma atmosfera de entusiasmo empolgou aquela legião de pequenos militantes da natação brasileira. A garotada sentiu-se a vontade nas reuniões que lhes tem proporcionado a Federação Metropolitana de Natação, animados para as futuras jornadas que a temporada oficial certamente reservará a essa pleiade que presenteiramente é depositária das maiores esperanças de todos os que se empenham pelo progresso dos esportes aquáticos em nosso país.

O panorama técnico, por seu turno, é dos mais auspíciosos, pois em todos os setores, quer na classe masculina, quer na feminina, há é possível destacar "performances" que refletem com segurança a marcha progressiva da campanha intensa que se desenvolve em todos os sentidos, e cujos resultados certamente possibilitarão novas e excelentes oportunidades para a natação brasileira.

Caminham, assim, lado a lado, a natação guanabarina e paulista, dentro de um programa construtivo, sem impor sacrifícios imensos aos militantes, como acontece em Minas Gerais, onde as atividades aquáticas não vão além das esferas infantil-juvenis, sendo por isso bastante reduzidas as possibilidades dos montanhenses no setor de adultos, como tivemos oportunidade de constatar no último certame máximo nacional, em face do diminuto rendimento da representação do grande Estado.

Vicente dos Santos terá em Alfredo Lagay o mais sério adversário de sua carreira

O campeão brasileiro enfrentará o argentino depois de amanhã, no Ginásio do Pacaembu — Equilibradas pelepas preliminares entre os amadores — As lutas escaladas — Outras notas

O principal atrativo da reunião pugilística a ser levada a efeito depois de amanhã, no ginásio do Pacaembu, é o encontro em que o campeão brasilei-

ro, onde regressou há pouco tempo.

Defrontando-se com um antagonista desce quilate, não resta dúvida de que o "touro de Ossos" vai ter em Alfredo Lagay o mais sério adversário de toda sua carreira.

Em verdade, que após ingressar no profissionalismo Vicente levou de vencida todos os contendores com quem teve lutas.

Suas duas últimas vitórias foram obtidas ao se defrontar com o campeão peruano Juan Uribe, incontestavelmente um dos valores dos ringues sul-americanos.

A refrega tem importância capital para o campeão brasileiro, visto estar ele ainda no início da carreira que abraçou e não deseja truncá-la com uma derrota.

Valendo-se da sua larga experiência, é provável que Lagay consiga quebrar a invencibilidade de Vicente, contudo, para obter a vitória é mister que se empenhe com grande fibra, pois terá ter pela frente um lutador dotado de um físico privilegiado e corajoso a toda prova.

Se o argentino julgar ter em suas mãos uma presa fácil, provavelmente estará redondamente enganado, e isso talvez possa lhe custar o amargor da derrota.

Como complemento do programa serão travados seis lutas preliminares, nas quais serão adversários bons amadores.

As lutas constantes do programa são as seguintes:

1.º luta — Peso galo — Rodson de Andrade (Niterói-Quilica) x Nestor de Almeida (Corinthians).

2.º luta — Peso galo — Mario Souza (São Paulo) v Paulo Motta (São Paulo).

3.º luta — Peso galo — Jaimé Pontes (Floresta) x Alvaro Cano (São Paulo).

4.º luta — Peso pena — Silvio Ciqueleto (Nacional) x Pedro Galasso (São Paulo).

5.º luta — Peso meio-medio — Murad Kizirian (São Paulo) x Rafael Parisi (Corinthians).

6.º luta — Peso meio-pesado — Lucio Grotone (santista) x Sebastião Silva (Palmeiras).

Lutas em 5 assaltos de 2 minutos, por 1 de descanso.

Final (Profissionais)

7.º luta — Peso pesado — Vicente dos Santos (brasileiro) x Alfredo Lagay (argentino).

Luta em 10 assaltos de 3 minutos, por 1 de descanso.

INGRESSOS

Os ingressos são encontrados a venda nos lugares de costume, a preços populares.

3.º luta — Peso galo — Jaimé Pontes (Floresta) x Alvaro Cano (São Paulo).

4.º luta — Peso pena — Silvio Ciqueleto (Nacional) x Pedro Galasso (São Paulo).

5.º luta — Peso meio-medio — Murad Kizirian (São Paulo) x Rafael Parisi (Corinthians).

6.º luta — Peso meio-pesado — Lucio Grotone (santista) x Sebastião Silva (Palmeiras).

Lutas em 5 assaltos de 2 minutos, por 1 de descanso.

Final (Profissionais)

7.º luta — Peso pesado — Vicente dos Santos (brasileiro) x Alfredo Lagay (argentino).

Luta em 10 assaltos de 3 minutos, por 1 de descanso.

INGRESSOS

Os ingressos são encontrados a venda nos lugares de costume, a preços populares.

SERÁ VERDADE? — Soubemos que a Comissão Central de Esportes, 6.ª região, ficará aliviada da atual diretoria, que atende ao meio convulso do cap. Padilha, renunciará dia 15 do corrente. Será verdade?

CONVITE A DIRCEU — O ponteiro esquerdo do Guarani, Dirceu, acaba de receber um convite do Bangu, para treinar e, acertando, assinar contrato.

LUIS ROSA TAMBEM — Também está mantendo entendimentos com a Ponte Preta o ótimo meia direita Luis Rosa, ora no Batatais.

O MOGIANA SE ARMA — O E. C. Mogiana, na possibilidade de perder o concurso do avanço Renato Marchi, encarrou seu meio esquerdo Carrazzo de treinar, de sua terra, Casa Branca, um grande valor para experiências.

COBICADO — O jovem avanço Arenal, que reconquista sua forma técnica rapidamente, vem sendo cobçado por vários clubes, alguns deles profissionais.

BARNO RETORNARÁ DIA 23 — O zagueiro titular do Palmeiras, Barno, voltará a atividade, integrando a zaga alviverde do gremio do Parque Antártica, no prólio contra a Portuguesa Santista, a ser efetuado dia 23, na vizinha cidade de Santos.

NOVA CONSTITUIÇÃO NO ONZE CORINTIANO — O Corinthians Paulista pretende mesmo reabilitar-se no seu próximo encontro, frente ao Atlético Mineiro. Por isso, no prólio de domingo próximo, o técnico Gama Malcher vai dar nova constituição ao seu onze. Sendo assim, no coletivo de hoje, o técnico corintiano vai resolver definitivamente os problemas da vanguarda alvi-negra, que apresenta algumas dúvidas com relação a Nelson, Nene, Nardo e Ediclio.

COMO SERIA FORMADA A INTERMEDIARIA NACIONAL — O último prognóstico dos "catedráticos" do futebol com relação à formação dos integrantes da linha média brasileira para a "Taça Rio Branco" e a "Copa do Mundo", é o seguinte: Danilo, Rul e Eli. Efetivamente a nossa melhor intermediária, constituída por três destacados centro-médios.

DECISÃO DO CERTAME AMADOR — Os esquadrões do L. P. B. e do Altinópolis acertaram definitivamente o "match" decisivo do futebol amador do Estado. O prólio será efetuado domingo, na cidade de Campinas, considerada pelos contendores como local perfeitamente neutro.

DIVISÃO COMERCIO E INDUSTRIA "LECI"

Jogos de sábado e domingo nas séries branca e azul

Com três jogos na Série Branca e um na Azul, a veterana entidade da rua João Adolfo dará início aos campeonatos da presente temporada. Novos clubes integrarão a Série Branca, contando-se entre eles o Acumulado Durex, Cinsano F. C., G. E. Sanitas, os quais já há sua estreia na primeira rodada do certame. Contando todos com valores apreciáveis, torna-se difícil antever os resultados das primeiras lutas, mas, dada a disposição que têm de iniciar com brilho sua carreira, as partidas prometem decorrer empolgantes. Os jogos obedecerão à seguinte ordem:

SERIE BRANCA

Acumulados Durex F. C. vs. Casas Avenida Durex — Campo: Acumulados Durex F. C. (Brooklyn Paulista) — Representante: Laboratrapla E. C. — Juiz dos 2.ºs quadros: William P. da Silva.

Cinsano F. C. vs. G. E. Sanitas — Campo: Cinsano F. C. (rua da Coroa, Centro da Coroa F. C.) — Representante: E. C. Tupindus — Juiz dos 2.ºs quadros: Walter P. da Silva.

SERIE AZUL

CAREFUL DESLOCADA NO CLASSICO DA SEMANA

65 QUILOS CONTRA 53, 52 E 50 DAS NACIONAIS — OS PRIMEIROS FAVORITOS DA SEMANA — CARREIRAS, HOJE, EM SÃO VICENTE — PAREOS DE TROTE

EM VILA GUILHERME — OUTRAS NOTAS

Estão bem formados e até interessantes os programas das carreiras da semana, em Cidade Jardim. Tanto o conjunto da sabatina como o da dominical encerra bons atrativos.

A prova de honra da semana turfeira é, como se sabe, o semi-classico "Rafael de Aguiar", em 1.200 metros e 50 mil cruzeiros de dotação. A prova em questão, embora reunindo um campo numeroso, escapou à finalização. Não haverá comparação de valores de diversas procedências, já que apenas uma estrangeira foi anotada — a Careful, que, assim, terá por adversárias as indígenas Charlotte, Bruxa, Fatma, Jaminda, Lola e Igela. Não haverá, igualmente, comparação de valores de gerações, por isso que apenas a importada é de 5

JECA, VIBOR E EVADNE maiores favoritos da sabatina

Jungfrau, Cigano, Malandrino, Idolo e Doti, os indicados nos demais pareos

Cr\$ 20.000,00 — 5.000,00 — 2.000,00 — 1.000,00 — 1.500 metros.	(3) Caviar .. 54 25	8.º PAREO — As 18 horas — Cr\$ 25.000,00 — 7.500,00 — 3.750,00 — 2.500,00 — 1.300 metros.
1 Cigano .. 52 20	(4) Igapó .. 54 40	1 Estúlio .. 56 25
2 Bertuço .. 58 25	(5) Cometa .. 56 30	" Bonoca .. 54 25
(3) Moira .. 58 30	(6) Reservista .. 54 40	(2) Moço Rico .. 56 30
(4) Dormido .. 56 40	9.º PAREO — As 16 horas — Cr\$ 20.000,00 — 5.000,00 — 2.000,00 — 1.000,00 — 1.500 metros.	(3) Doti .. 54 20
(5) Casolotau .. 58 30	1 Jacuí .. 54 25	(4) Hydra .. 54 30
(6) Itacurubi .. 54 35	2 Gazela .. 54 40	(5) Parosa .. 54 30
3.º PAREO — As 15,30 horas — Cr\$ 20.000,00 — 5.000,00 — 2.000,00 — 1.000,00 — 1.800 metros.	(3) Minerva .. 52 50	(6) Sultana .. 54 50
1 Vibor .. 52 18	(4) Frechal .. 54 35	(7) Ibis .. 54 40
2 Denodado .. 58 30	(5) Malandrino .. 56 20	(8) Cleveland .. 54 50
4.º PAREO — As 15 horas — Cr\$ 35.000,00 — 8.750,00 — 3.500,00 — 1.750,00 — 1.300 metros.	(6) Hebreu .. 58 35	
1 Igela .. 53 25	5.º PAREO — As 16,30 horas — Cr\$ 40.000,00 — 8.000,00 — 4.000,00 — 1.600 metros.	
" Macau .. 55 25	1 Jeca .. 58 18	
2 Corina .. 53 30	2 Eclair .. 56 25	
3 Jungfrau .. 53 20	3 Chala .. 54 22	
(4) Miss Kid .. 58 30	(4) Hood .. 58 20	
(5) Araly .. 53 40	(5) Professora .. 51 30	
	6.º PAREO — As 17 horas — Cr\$ 25.000,00 — 6.250,00 — 2.500,00 — 1.250,00 — 1.300 metros.	
	1 Evadne .. 45 18	
	2 Dernah .. 51 25	
	(3) Prince Igor .. 59 30	
	(4) Mac Arthur .. 51 40	
	(5) Francifilo .. 55 50	
	(6) Sarampon .. 51 30	
	7.º PAREO — As 17,30 horas — Cr\$ 25.000,00 — 6.250,00 — 2.500,00 — 1.250,00 — 1.400 metros.	
	1 Jaguaré-Assu .. 56 25	
	2 Idolo .. 56 20	
	(3) Perola de Ofir .. 54 40	
	(4) Fakir .. 56 25	
	(5) Artuella .. 54 50	
	(6) Beduina .. 54 60	
	(7) Ampero .. 56 50	

APREFERIDA

DIREITA, 22 E FILIAS

Promissor o festival de hoje em São Vicente

MINEAPOLIS, GOMERY, BASCA, CARAMAN E JACUHY, NO MELHOR PAREO DO PROGRAMA — INFORMES DO "CORREIO PAULISTANO" — MONTARIAS OFICIAIS

O Jockey Club de S. Vicente, dando prosseguimento à sua temporada, promoverá hoje, à tarde, em seu hipódromo, mais um festival fadado a grande sucesso.

O programa, que está integrado por sete carreiras, encerra bons atrativos, como, por exemplo, a prova central dos "bettings", em 1.500 metros e reservada a animais nacionais de boa classe, com o concurso de Mineapolis, Gomery, Basca, Caraman e Jacuhy.

INFORMES

Encontrar-se-ão leitores, a seguir, os costumes informes do "Correio Paulistano" para as diversas carreiras de logo mais, em São Vicente:

1.º PAREO — 1.500 metros — Cr\$ 12.000,00 — 2.400,00 — 1.200,00.	1 Jostuba, J. Alves .. 53
2.º PAREO — 1.000 metros — Cr\$ 12.000,00 — 2.400,00 — 1.200,00.	2 Troia, A. Lucca .. 53
3.º PAREO — 1.000 metros — Cr\$ 12.000,00 — 2.400,00 — 1.200,00.	(3) Marselleuse, L. Osorio .. 53
4.º PAREO — 1.000 metros — Cr\$ 12.000,00 — 2.400,00 — 1.200,00.	(4) Carmelita, W. O. Silva .. 53
5.º PAREO — 1.000 metros — Cr\$ 12.000,00 — 2.400,00 — 1.200,00.	(5) Zorilla, M. Carvalho .. 53
6.º PAREO — 1.000 metros — Cr\$ 12.000,00 — 2.400,00 — 1.200,00.	(6) Lirio, A. Altran .. 55
7.º PAREO — 1.000 metros — Cr\$ 12.000,00 — 2.400,00 — 1.200,00.	1 Madrugadora, T. O. Silva .. 56
8.º PAREO — 1.000 metros — Cr\$ 12.000,00 — 2.400,00 — 1.200,00.	2 Pinjorama, W. O. Silva .. 54
9.º PAREO — 1.000 metros — Cr\$ 12.000,00 — 2.400,00 — 1.200,00.	3 Jaboty, I. Lemoski .. 57
10.º PAREO — 1.000 metros — Cr\$ 12.000,00 — 2.400,00 — 1.200,00.	4 Dehasi, R. Olguin .. 50

nas do pareo. O difícil é a escolha da vencedora. Dehasi, melhor montada e conduzida com mais cuidado, pode quebrar aquela fórmula.

3.º PAREO — 1.500 metros — Cr\$ 12.000,00 — 2.400,00 — 1.200,00.

1 Mirasol, F. Sobreiro .. 57

2 Coracá, T. O. Silva .. 56

(3) Mayling, W. O. Silva .. 56

(4) Miss Good, I. Lemoski .. 54

(5) Groselha, F. Madalena .. 54

(6) Stainless, O. Thomas .. 56

Groselha, que há uma semana corria muito, no final, defenderá o nome de Mirasol, muito embora pesem os quilos, deve formar a dupla. Miss Good, bem exercitada e em turma dentro dos seus recursos, carta do pareo, Mayling vale como indicação aos azaristas.

4.º PAREO — 1.000 metros — Cr\$ 12.000,00 — 2.400,00 — 1.200,00.

1 Festa, I. Lemoski .. 54

(2) Robot, O. Thomas .. 52

(3) Chilena, R. Olguin .. 52

(4) Druzila, Mazalilha .. 54

(5) Barbareo, A. Lucca .. 56

(6) Isean, W. O. Silva .. 56

(7) Hyas, F. Madalena .. 52

Robot terá agora boa oportunidade para vencer, mas terá de correr direitinho se quiser bater o Isean, em período de progresso. Hyas, que vem apresentando melhoras, não deve ficar de todo desprezado.

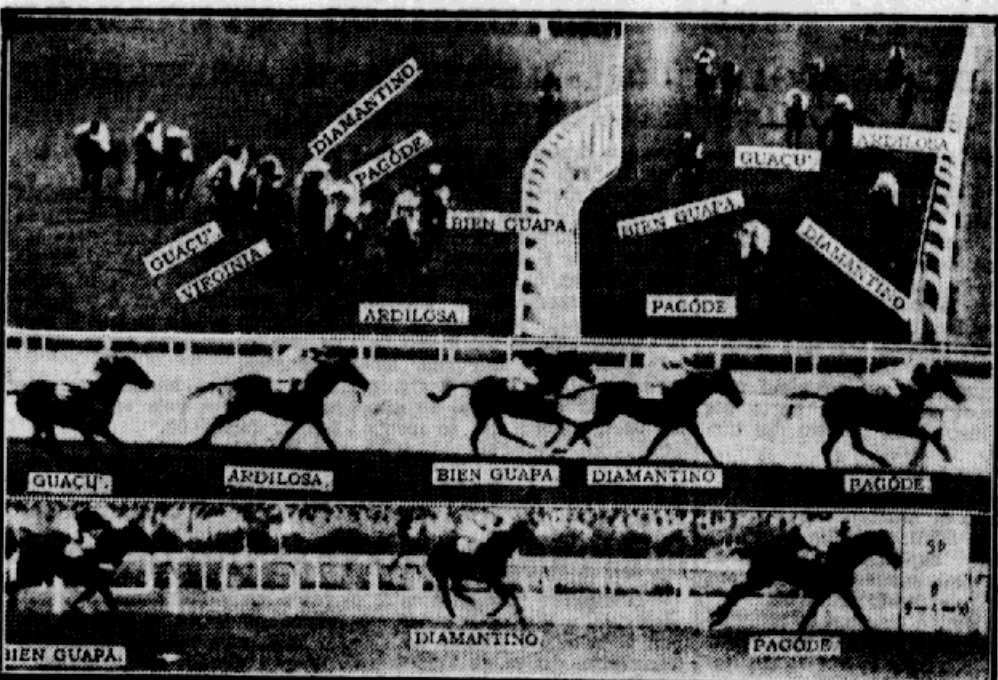
5.º PAREO — 1.000 metros — Cr\$ 12.000,00 — 2.400,00 — 1.200,00.

1 Mineapolis, R. Olguin .. 54

2 Gomery, A. Cataldi .. 56

3 Basca, E. Garcia .. 54

(4) Caraman, J. Nascimento .. 54



A VITÓRIA DE PAGODE EM FOTOS — Al está as fases principais do último pareo de domingo, em Cidade Jardim, facilmente levantado por Pagode, sob a direção de Pierre Vaz, quatro vezes ganhador na tarde. Em cima, à esquerda, a carreira nos primeiros metros, vendo-se ainda à testa do lote a Ardilosa, com Pagode em segundo, Bien Guapa algo atrasada, por dentro, e os demais formando um teque; à direita, a chegada, vista de frente; o centro, a carreira nos trezentos metros, com o lorde-lho no comando do pelotão, seguido já por Diamantino e Bien Guapa; em baixo, a chegada, vista de lado, podendo-se observar como foi fácil o sucesso de filho de Funny Boy.

OS PAREOS DE TROTE HOJE

A Sociedade Paulista de Trote, em prosseguimento à sua temporada, fará realizar hoje, em seu campo de corridas de Vila Guilherme, uma jornada por todos os pontos promissora.

O programa está integrado por oito carreiras, todas muito bem formadas e prometendo boas disputas.

A carreira de maior importância da tarde é a central dos "bettings", para animais de boa classe, em 2.200 metros, com as inscrições de Presedo, Amazonas, Eventide, Pive, Moon, Feitin, Cantor, Conforme e Vingador.

O PROGRAMA

Encontrar-se-ão leitores, a seguir, o programa e as montarias já assentadas para as carreiras de hoje de logo mais, em Vila Guilherme:

1.º PAREO — A's 14 horas — 2.200 metros.	(3) Pure, A. D'Avanzo .. 40
1 Tango, E. Alves .. 20	(4) Good Brother, S. M. ..
2 Inhandu, S. Sapienza .. 40	(5) Dusty Piece, P. S. .. 60
3 Ecco, A. Carpinelli .. 20	(6) Adventuros, G. R. ..
" Guarani, C. Lemoine .. 20	
2.º PAREO — A's 14,30 horas — 1.600 metros.	6.º PAREO — A's 16,30 horas — 2.200 metros.
(1) Diva, A. Nero .. 20	(1) Sleepy Sister, A. Pasco .. 60
(2) Pabola, V. Papaleo .. 20	(2) Day Dreamer, A. C. ..
(3) Piloto, S. Souza .. 20	(3) Moon Light, S. Aranha .. 60
(4) Herança, O. Silva ..	(4) Rubi II, J. R. da Silva ..
(5) Indiana, S. Mendonça .. 20	(5) Chamer, J. M. Anjos .. 20
(6) Balerna, F. Squillante .. 20	(6) Noiva, L. Nicolich ..
(7) Anabela, J. Ambrosio .. 20	(7) Dreamboy, F. Bosco ..
(8) Nonoch, E. Andreini .. 20	(8) Duque, A. D. Pinto .. 20
(9) Elias, Am. Frassi .. 20	(9) Sieper, R. F. Santos .. 40
3.º PAREO — A's 15 horas — 1.600 metros.	7.º PAREO — A's 17 horas — 2.200 metros.
1 Cigana, O. Silva .. 20	(1) Presedo, C. Matarazzo .. 20
2 Heliaco, C. Matarazzo ..	(2) Amazonas, A. Nero ..
3 Jangada, S. Aranha ..	(3) Eventide, L. Nicolich ..
(4) Henriete, Saul ..	(4) Pive, A. D. Pinto ..
(5) Biguá, J. Furtado ..	(5) Moon, G. Roman .. 60
4.º PAREO — A's 15,30 horas — 2.200 metros.	(6) Festin, V. Papaleo .. 40
1 Guarani II, A. Oliveira ..	(7) Cantor, J. Ambrosio ..
2 Marujo, V. Carbonari .. 20	(8) Conforme, J. Belfiore .. 40
(3) Wanda, S. Mendonça ..	(9) Vingador, Fedele ..
" Bonéco, X. X. .. 20	
(4) Excelente, A. Corp. .. 20	
(5) Esterlina, E. Alves .. 40	
5.º PAREO — A's 16 horas — 1.600 metros.	8.º PAREO — A's 17,30 horas — 2.200 metros.
1 Cayman, J. Belfiore .. 20	(1) Fustiga, S. Aranha .. 60
2 Winona, S. Sapienza .. 20	(2) Garita, F. Viscardi ..
	(3) Early Brother, A. Nero ..
	(4) Chiquita, N. Hipolito ..
	(5) Lola, A. D. Pinto .. 40
	(6) Jaqué, A. Frassi ..
	(7) Rubi, A. Carpinelli .. 20

PALPITES DO "CORREIO PAULISTANO" TROTE

FAVORITO	INIMIGO	DIFERENÇA
INHANDU	ECCO	GUARANI
PILOTO	INDIANA	DIVA
GIGANA	JANGADA	HENRIETE
WANDA	GUARANI II	ESTERLINA
CAYMAN	WINONA	PURE
NOIVA	S. SISTER	M. LIGHT
MOON	AMAZONAS	HINGADOR
LOLA	E. BROTHER	FUSTIGA

ESTREANTES NA GAVEA

13 "novos" nos programas da semana

RIO, 12 ("Correio") — Anotados nos programas gageados da semana, vão ser apresentados, pela primeira vez, os seguintes animais:

JO-JO — Masculino, castanho, 4 anos, São Paulo, por Eosphore e Venus, de criação do sr. Cândido G. de Paula Machado e propriedade do sr. Dario de Almeida. Tratador, Estevam Pereira. Filho.

VENDAVAL — Masculino, castanho, 3 anos, Minas Gerais, por Foschase e Fair, de criação do sr. Darci Siqueira Vilaga e propriedade dos srs. Raul Heksher e João Carlos de Magalhães Galhardo. Tratador, José S. da Silva.

NAGOR — Masculino, castanho, 2 anos, Rio Grande do Sul, por Talboy e Clemente, de criação do sr. A. J. Peixoto de Castro Jr. e propriedade do sr. Wilson do Nascimento. Tratador, Alaila Moreira.

TARACON — Masculino, castanho, 3 anos, São Paulo, por Scarone e Trianera, de criação e propriedade do sr. Elbio Viana. Tratador, Levy Ferreira.

MERLOT — Masculino, alazão, 6 anos, Rio Grande do Sul, por Meulen e Pitanguera, de criação do sr. Artur Bopp e propriedade do sr. Mario d'Andria. Tratador, Osvaldo Feljó.

GALOPANDO — (ex-Perfido) — Masculino, castanho, 5 anos, Rio Grande do Sul, por Perfil e Polarina, de criação do sr. Antonio F. da Cunha e propriedade do sr. João Adriano Bianchini. Tratador, Brailio Cruz Jr.

ORESTES — Masculino, castanho, 2 anos, São Paulo, por King Salmon e Saucy Sally, de criação do sr. A. J. Peixoto de Castro Jr. e propriedade do Stud Palace. Tratador, Mario de Almeida.

CROYDON — Masculino, castanho, 2 anos, São Paulo, por Felicitation e Crown Jewel, de criação dos srs. Nelson e Roberto Seabra e propriedade do sr. Eurico Salgado. Tratador, Juan Zuniga.

OSMAN — Masculino, tordilho, 2 anos, São Paulo, por Royal Dancer e Monita, de criação do sr. A. J. Peixoto de Castro Jr. e propriedade do Stud Mineiro. Tratador, Celestino Gomez.

RANGOON — Feminino, castanho-escuro, 2 anos, São Paulo, por Felicitation e Radiant Princess, de criação dos srs. Nelson e Roberto Seabra e propriedade do sr. Roger Guthman. Tratador, Juan Zuniga.

ELAGOL — Feminino, castanho, 2 anos, Rio de Janeiro, por Alibi e Golodrina, de criação do sr. A. J. Peixoto de Castro Jr. e propriedade do sr. Osvaldo Aranha e propriedade do sr. Trator, Gabino Rodriguez.

GIRAFÁ (ex-Fazenda) — Feminino, alazão, 2 anos, Pernambuco, por Jeronymo e Paralisa, de criação do Espolito de F. J. Lundgren e propriedade do Stud Dulce Semeraro. Tratador, Fernando P. Schneider.

ONDINO — Masculino, alazão, 2 anos, São Paulo, por King Salmon e Dola, de criação e propriedade do sr. Zelia Gonzaga Peixoto de Castro. Tratador, Osvaldo Feljó.

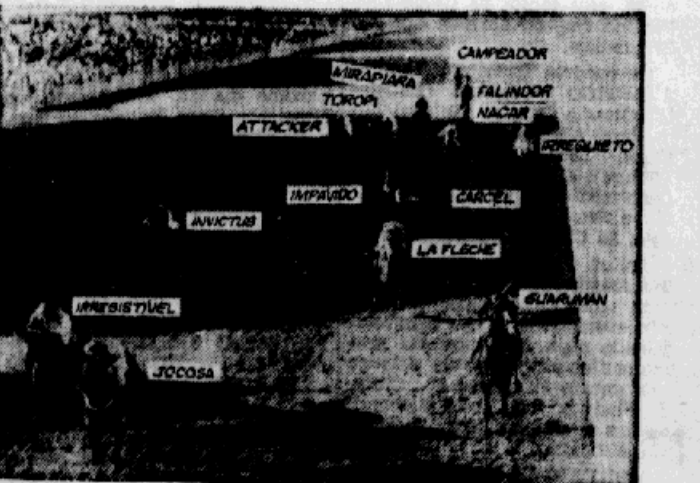
Poente, Bruxa e Cabo Negro o trio de maior preferencia para domingo

Nove carreiras equilibradas no conjunto

3.º PAREO — As 14,30 horas — Cr\$ 20.000,00 — 5.000,00 — 2.000,00 — 1.000,00 — 1.400 metros.	(5) Homenagem .. 55 40	(6) Relancia .. 56 25	2 Bruxa .. 52 18
1 Graçola .. 54 20	(7) Borrachudo .. 58 40	(7) Borrachudo .. 58 40	(3) Fatma .. 52 22
(2) Artilheteiro .. 54 25	(8) Chico Chiapa .. 54 25	(8) Chico Chiapa .. 54 25	(4) Jaminda .. 50 30
(3) Estanhado .. 58 40	(9) Helice .. 56 30	(9) Helice .. 56 30	(5) Lola .. 53 25
(4) Sult .. 54 25	(10) Sentinela .. 54 40	(10) Sentinela .. 54 40	(6) Igela .. 54 30
(5) Horra .. 54 30	5.º PAREO — As 15,30 horas — Cr\$ 40.000,00 — 12.000,00 — 6.000,00 — 4.000,00 — 1.400 metros.	7.º PAREO — As 16,30 horas — Cr\$ 25.000,00 — 7.500,00 — 5.000,00 — 2.500,00 — 1.000 metros.	1.º PAREO — As 18,30 horas — Cr\$ 25.000,00 — 7.500,00 — 5.000,00 — 2.500,00 — 1.000 metros.
(6) Coquinho .. 54 40	1 Araguaçu .. 55 30	(1) Belatrix .. 54 25	(1) Estrelita .. 54 30
(7) Castigel .. 54 60	" Gold Girl .. 53 30	(2) Juca .. 56 40	(2) Chana .. 54 60
4.º PAREO — As 15 horas — Cr\$ 20.000,00 — 5.000,00 — 3.000,00 — 2.000,00 — 1.300 metros.	(2) Robal .. 55 25	(3) Estrelita .. 54 30	(3) Bualid .. 53 35
1 Pagode .. 55 30	(3) Romid .. 58 30	(4) Jaty .. 54 40	(4) Quazil .. 56 40
(2) Orvalho .. 52 40	(4) Bessy .. 53 40	(5) Abunam .. 58 50	(5) Lacraia .. 54 30
(3) Isicle .. 58 60	(5) Gracinha .. 53 25	(6) Marroquino .. 58 50	(6) Delgada .. 56 25
(4) Ardilosa .. 58 30	(6) Invenível .. 55 20	(7) Aladim .. 58 20	(7) Corsario Negro .. 58 35
(5) Diamantino .. 56 25	(7) Boemia .. 53 40	(8) Sunlight .. 56 35	(8) Caravana .. 58 40
	6.º PAREO — "Raphaél de Aguiar" — As 16,10 horas — Cr\$ 50.000,00 — 12.500,00 — 5.000,00 e 5% — 1.200 metros.	(9) Helena .. 54 40	(9) Rondel .. 58 30
	1 Careful .. 55 40	8.º PAREO — As 17,30 horas — Cr\$ 30.000,00 — 7.500,00 — 3.000,00 — 1.500,00 — 1.500 metros.	(10) Galtharda .. 52 40
	" Charlotte .. 50 40	1 Cabo Negro .. 56 18	(11) Andariego .. 56 50
			(12) Micaêdra .. 50 35
			(13) Condão .. 52 30

HOJE, corridas de trote em Vila Guilherme

Sondes, onibus e lotação na praça Clovis Bevilacqua. Façam suas acumuladas, bolos e "bettings" na CASA DE APOSTAS — Av. Ipiranga, 794.



RIO, 12 ("Correio") — Al está, fixada em foto, a chegada do Grande Premio "Outeiro", domingo último disputado na Gavea e vencido brilhantemente pela líder Jocosca, que bateu Irrestível, Guaraní e outros valores da geração. A filha de Seventh Wonder candidatou-se a "Tríplice Coroa Brasileira".

TEMPORADA HIPICA DE 50

Domingo, a abertura com varias festividades

Será realizada domingo a abertura da temporada hipica de 1950, com varias festividades. Os cavalheiros de P. H. H. realizaram um desfile do 2.º Esq. Rec. Mec., da rua Manuel da Nobrega até a sede da Sociedade Hipica Paulista. Neste local, serão realizados varios concursos de elegancia masculina e feminina e o cavalo melhor apresentado. Participarão destas festividades os cavalheiros e amazonas dos seguintes clubes: — Sociedade Hipica Paulista, Clube de Equitação S. Paulo, Club. Hipica Santo Amaro, 2.ª Regia Militar, Força Policial do Estado de São Paulo, Clube Hipico de Santos, Clube Hipico de Campinas.

O desfile sairá às 9.30 horas, do 2.º Esq. Rec. Mecanizado, à rua Manuel da Nobrega, percorrendo: — rua do Bomfret, av. Brigadeiro Luiz Antonio, av. Europa e passeio até a S. H. P. A temporada oficial de 1950, organizada pela S. H. P., está assim dividida: — 2.ª etapa, em São Paulo, cinco dias de concurso, 2.ª temporada, — 24 de junho a 2 de julho, em Santos; 3.ª temp. 7 a 15 de outubro, em

AZULITO VENCEU O "OTONO"

Noticiamos os jornais de Montevideo, de anteontem, que venceu Azulito, no ultimo domingo, em Maroñas, o classico "Otono". A prova, que despertava vivo interesse, decepçao, não apenas pela derrota de Don Horacio, que contou com a preferencia da "casteja", mas, igualmente, por não ter oferecido aos aficionados as emoções esperadas. Don Horacio havia arrematado 3.º no "Municipal", avançando do 2.º a Leblon e outros adversários, mas não conseguiu confirmar essa "performance".

Azulito, que vinha de triunfar no Premio "Junta Departamental" e no Classico Apalura", é um filho de Cringaso em Blue Isle.

SWALLOW TAIL EM CONDIÇÕES DE PARTICIPAR DO G. P. "SÃO PAULO"

Processa-se normalmente o "entrainment" do milionário — A palavra de Tancredio Coelho

RIO, 12 ("Correio") — A aquisição de Swallow Tail para as pistas nacionais foi, sem dúvida, a mais ousada. O grande filho de Bois Roussel encontrase há mais de dois meses entre mãos, estando já com flores de milha, agradando sempre seus exercícios, que aos poucos estão sendo intensificados. Sabese que o inglês está sempre cuidadosamente preparado com vistas ao Grande Premio "São Paulo", do primeiro domingo de maio, em Cidade Jardim.

Falando a "O Globo", o treinador Tancredio Coelho reafirmou, ainda uma vez, o desejo do sr. Peixoto de Castro de se abilitar a uma festa paulista e, se possível, repetir a façanha de Saravali, em 48. Referindo-se ao cavalo milionário, o treinador teve as seguintes palavras:

"Tudo, porém, está na dependência do cavalo. De resto, quero crer mesmo que, se nada de anormal lhe sobrevier, estará no dia 7 na Pauliceia, entre os concorrentes da esperada carreira, pois parece perfeitamente aclimatado e tem oferecido, tanto na areia como na grama, os mais animadores exemplos. E saude não lhe falta, felizmente".

Tancredio Coelho afirmou ao representante daquele respeitável Swallow Tail, na Gavea, 56, sair à pista no G. P. "São Francisco Xavier", antes, portanto, do "Sweepstake".

Capitulou o Atlético, de Monte Azul, em seu proprio campo

Vitoria da A. A. Orlandia, domingo ultimo, naquela cidade — Campeonato de amadores

MONTÉ AZUL, 12 (Do correspondente) — A A. A. Orlandia exibiu-se domingo ultimo, nesta cidade, enfrentando o Atlético, em retribuição à visita que este lhe fizera há muito. Havia regular expectativa pelo encontro, mesmo porque o quadro local fora vencido naquela cidade, através uma luta empolgante e equilibrada, e jogaria então em busca da reabilitação. Mas, a equipe monteazulense esteve longe daquela que tão bem se houvera em Orlandia, e teve, assim, que se curvar diante do adversário, que a venceu sem grandes esforços. Positivamente, foi desconcertante a maneira como agiu o campeão amador do setor 21. Tudo lhe saiu errado, advindo daí as constantes deslocacoes de elementos do ataque para a defesa e vice-versa, mas sempre sem nenhum resultado pratico para o conjunto. Quando Orlandia, detendo o ritmo de pressão, foi ganhando valores, individualmente falando, que em conjunto formam uma peça sólida, a produzir vitória e realizar futebol. Sua vitória poderia ter sido representada por maior numero de tentos, não fora as travessias, e, no mais das vezes, a magnifica "performance" dos goleiros Djalma e Batista. O "placard" foi construído na primeira etapa, com tentos de Claudio e Paulino respectivamente, aos 8 e 32 minutos.

Os quadros formaram assim: ATLETICO — Djalma (Batista), Cesar e Crispim (Nelson), Di-di, Jorge e Vado; Panadeiro, Carvalho, Loco, Anélio e Tão (Chaim). ORLANDIA — Neco, Cachimbo e Alcides; Lacerda, Fafá e Bê; Claudio e Paulino, Sérgio, Chô Chico e Admê.

Apitou o prelo de Jurgandir M. Assad. Agiu com ligeiras falhas, sendo que a maior delas foi não expulsar de campo o indisciplinado meia Chô Chico. Na preliminar os aspirantes do Atlético abateram o Palmeiras F. Clube, da Fazenda Neta, pelo "escor" de 3 a 0, gols de Zeca de Biasi (2) e Chaim.

MONTÉ AZUL ESPORTIVA — Campeonato amador — Dar-se-á domingo proximo a abertura do campeonato de amadores. Nesta cidade, conforme determina a tabela, defrontar-se-ão Atlético e E. C. Corinthians de Viradouro. Não ajustou ainda — Muito embora a diretoria atletica venha se empenhando com o objetivo de montar bom quadro para o certame da segunda divisão, não conseguiu ela até o momento ajustar sua equipe. Varios jogadores continuam nas cogitações dos locais, figurando entre eles Montoni e Rudge, elementos do futebol catanduvense.

Paulo pretende brilhar — O jovem tenista monteazulense Paulo Queiroz afirmou à nossa reportagem que também este ano pretende inscrever-se para disputar o "Campeonato Popular de Tênis" instituído pela "A Gazeta Esportiva". Falou-nos que espera fazer ótima figura. Recorda-se, a propósito, que Paulo sagrou-se

TRIUNFO A POLITECNICA NA IV POLI-ENG

Vencidas pela Poli as provas de Voleibol, Bola ao Cesto, Xadrez e Remo — Vitoria dos gauchos em futebol — O desenvolvimento das competições — Regressaram ontem os gauchos — Em poder da A. A. Gremio Politecnico o troféu "Engenharia"

Conseguiu mais uma vez a A. A. Gremio Politecnico, graças à franca colaboração de seus departamentos esportivos, manter seu prestigio no esporte universitário, vencendo, pela terceira vez, os seus colegas da Escola de Engenharia de Porto Alegre, em mais uma competição da chamada Poli-Eng.

Relembrando a derrota sofrida o ano passado em terras gauchas, quando a contagem de 5 a 0 não lhes foi favorável, tudo fizeram os acadêmicos paulistas para ver se conseguiam este ano uma vitória de igual monta frente aos sulinos, em terras bandeirantes. Foram recompensados, portanto os estudantes da praça Cel. Fernando Prestes em seus esforços para tirarem uma desforra; lutando com vontade, conseguiram, se bem que não pela mesma contagem, mas, por 4 a 1, escor que bem demonstra o preparo dos atletas paulistas, apagar a impressão do revés sofrido na ultima Poli-Eng.

Vencedores em voleibol, bola ao cesto, xadrez e remo, não foram os estudantes paulistas felizes quanto ao futebol. Enfrentando um adversário bem preparado, não pôde o "onze" politecnico evitar que o "placard" marcasse 3 a 0 a favor dos gauchos.

Quanto às demais provas, exceção feita ao bola ao cesto, foram todas vencidas com grande facilidade pelos universitários paulistas.

No voleibol, depois de um jogo facil, venceu a Poli por 2 a 0 (15 por 4 e 15 por 5).

Os tres pares do remo foram sem esforço vencidos também pela Poli, tendo que o segundo, de "skiff", por desclassificação do remador gaúcho Pedro Loureiro, que abalroou seu colega paulista Dálio Campos Melo, na altura dos 500 metros.

O xadrez foi vencido pelos paulistas por 3 a 2. O jogo que despertou maior interesse, quer pelo equilíbrio dos dois quadros, quer pela combatividade ou ainda pela pequena diferença de contagem (29 por 26), foi o de bola ao cesto.

Iniciado o jogo sob grande nervosismo, atulhado a luta com vontade e disposição, conseguindo marcar para si 7 a 0. Neste momento, reorganizaram-se os gauchos e conseguiram diminuir a diferença na contagem; desor-

ganizaram-se o "five" da Poli a olhos vistos, desentendendo-se e caindo seus elementos assustadoramente quanto à combatividade, chegando os gauchos a fazerem 11 pontos contra 7 dos paulistas. Mas, equi um tempo em boa hora pedido por Buff, interrompe-se o impeto sulino e, mais controlado, o quadro da Poli equilibra-se a luta e termina o 1.º tempo com o "placard" marcando 15 a 15.

No 2.º tempo, atira-se novamente a Poli à luta e com mais confiança consegue atingir 21 a 16, contagem que procurou "conservar até o final".

Lutam com vontade os gauchos para diminuir a diferença, mas não conseguem quebrar a resistência da Poli, que, dominando espetacularmente o rebote, e com velozes contra-ataques pelas alas, sustentam a vantagem no "placard" até o final, conseguindo a vitória pela contagem de 29 a 26 pontos.

REGRESSAM OS GAUCHOS — Regressou ontem, por via ferroviária, a delegação dos estudantes gauchos. Sentir os sulinos, com a derrota sofrida, não poderem ler

pe não sabem o que fazer da bola, passam-na a Flaminí e ele, efetivamente, sabe sempre tirar partido da situação. Eis porque seu lugar à frente do "onze" do Lazio está plenamente justificado e, nesse lugar, ao que se diz, ele se dá facilmente substituível.

No entanto, Flaminí já conta 32 anos e deixou atrás uma longa carreira esportiva. Se sua idade é para ele um obstáculo, sabe fazer esquecer o pela sua experiência, pelo seu espírito de convicção e por sua rapidez de decisão. Essas são outras tantas qualidades que ele soube fazer valer em Florença, onde, um vez mais, soube confirmar que é um dos pilares do futebol da Península...

A classe de Flaminí, que é um italiano nascido na Argentina, foi consagrada no domingo, 2 do corrente, pela sua inclusão na equipe B da Italia, que venceu por 2

adversário. Leonidas vem demonstrando que, além de ótimo centro-atacante, também é magnífico treinador. Sob seus cuidados, o quadro do tricolor toma novo alento, para gaudio dos seus numerosos "fãs".

Remo, o veterano meio esquerda, apresentou-se com "fome" de bola, além de atuar como só ele sabe fazer. Marcou dois bonitos tentos. Leopoldo, cobrando uma pena maxima, assinalou o terceiro tento dos titulares.

Para os reservas marcaram Luizinho, Helio e Afonso.

Os quadros ensaiaram com a seguinte constituição:

TITULARES: Poy, Saverio e Sartore; Nejo, Alfredo e Jacob; Di-di (Marim), Augusto (Ponce) Borio (Augusto), Remo e Leopoldo.

RESERVAS: — Bertolucci, Clelio e Altavista; De Paula (Zé Braz) Ferreira, Dino e Marim; (Luizinho), Helio, Vignola (Afonso), Zé Braz (De Camilo) e Teixeira.

Continuando sua serie de vitórias, o C. A. Torino de Vila Mariana, derrotou, domingo ultimo, o Gremio Itamarati, por 6 pontos a 4. Para o vencedor, Quinho (2), Wilson (2), Zé Carlos, Mauricio e Gino fizeram os tentos. Eis a turma vencedora: Raul, Paulo e Lala; Mauricio, Cesar e Chalé; Zé Carlos, Jalce, Gino, Quinho e Wilson (2). Preliminar, 3 a 2 para o Itamarati.

Continuando sua serie de vitórias, o C. A. Torino de Vila Mariana, derrotou, domingo ultimo, o Gremio Itamarati, por 6 pontos a 4. Para o vencedor, Quinho (2), Wilson (2), Zé Carlos, Mauricio e Gino fizeram os tentos. Eis a turma vencedora: Raul, Paulo e Lala; Mauricio, Cesar e Chalé; Zé Carlos, Jalce, Gino, Quinho e Wilson (2). Preliminar, 3 a 2 para o Itamarati.

Continuando sua serie de vitórias, o C. A. Torino de Vila Mariana, derrotou, domingo ultimo, o Gremio Itamarati, por 6 pontos a 4. Para o vencedor, Quinho (2), Wilson (2), Zé Carlos, Mauricio e Gino fizeram os tentos. Eis a turma vencedora: Raul, Paulo e Lala; Mauricio, Cesar e Chalé; Zé Carlos, Jalce, Gino, Quinho e Wilson (2). Preliminar, 3 a 2 para o Itamarati.

Continuando sua serie de vitórias, o C. A. Torino de Vila Mariana, derrotou, domingo ultimo, o Gremio Itamarati, por 6 pontos a 4. Para o vencedor, Quinho (2), Wilson (2), Zé Carlos, Mauricio e Gino fizeram os tentos. Eis a turma vencedora: Raul, Paulo e Lala; Mauricio, Cesar e Chalé; Zé Carlos, Jalce, Gino, Quinho e Wilson (2). Preliminar, 3 a 2 para o Itamarati.

Continuando sua serie de vitórias, o C. A. Torino de Vila Mariana, derrotou, domingo ultimo, o Gremio Itamarati, por 6 pontos a 4. Para o vencedor, Quinho (2), Wilson (2), Zé Carlos, Mauricio e Gino fizeram os tentos. Eis a turma vencedora: Raul, Paulo e Lala; Mauricio, Cesar e Chalé; Zé Carlos, Jalce, Gino, Quinho e Wilson (2). Preliminar, 3 a 2 para o Itamarati.

Continuando sua serie de vitórias, o C. A. Torino de Vila Mariana, derrotou, domingo ultimo, o Gremio Itamarati, por 6 pontos a 4. Para o vencedor, Quinho (2), Wilson (2), Zé Carlos, Mauricio e Gino fizeram os tentos. Eis a turma vencedora: Raul, Paulo e Lala; Mauricio, Cesar e Chalé; Zé Carlos, Jalce, Gino, Quinho e Wilson (2). Preliminar, 3 a 2 para o Itamarati.

Continuando sua serie de vitórias, o C. A. Torino de Vila Mariana, derrotou, domingo ultimo, o Gremio Itamarati, por 6 pontos a 4. Para o vencedor, Quinho (2), Wilson (2), Zé Carlos, Mauricio e Gino fizeram os tentos. Eis a turma vencedora: Raul, Paulo e Lala; Mauricio, Cesar e Chalé; Zé Carlos, Jalce, Gino, Quinho e Wilson (2). Preliminar, 3 a 2 para o Itamarati.

Continuando sua serie de vitórias, o C. A. Torino de Vila Mariana, derrotou, domingo ultimo, o Gremio Itamarati, por 6 pontos a 4. Para o vencedor, Quinho (2), Wilson (2), Zé Carlos, Mauricio e Gino fizeram os tentos. Eis a turma vencedora: Raul, Paulo e Lala; Mauricio, Cesar e Chalé; Zé Carlos, Jalce, Gino, Quinho e Wilson (2). Preliminar, 3 a 2 para o Itamarati.

Continuando sua serie de vitórias, o C. A. Torino de Vila Mariana, derrotou, domingo ultimo, o Gremio Itamarati, por 6 pontos a 4. Para o vencedor, Quinho (2), Wilson (2), Zé Carlos, Mauricio e Gino fizeram os tentos. Eis a turma vencedora: Raul, Paulo e Lala; Mauricio, Cesar e Chalé; Zé Carlos, Jalce, Gino, Quinho e Wilson (2). Preliminar, 3 a 2 para o Itamarati.

Continuando sua serie de vitórias, o C. A. Torino de Vila Mariana, derrotou, domingo ultimo, o Gremio Itamarati, por 6 pontos a 4. Para o vencedor, Quinho (2), Wilson (2), Zé Carlos, Mauricio e Gino fizeram os tentos. Eis a turma vencedora: Raul, Paulo e Lala; Mauricio, Cesar e Chalé; Zé Carlos, Jalce, Gino, Quinho e Wilson (2). Preliminar, 3 a 2 para o Itamarati.

Continuando sua serie de vitórias, o C. A. Torino de Vila Mariana, derrotou, domingo ultimo, o Gremio Itamarati, por 6 pontos a 4. Para o vencedor, Quinho (2), Wilson (2), Zé Carlos, Mauricio e Gino fizeram os tentos. Eis a turma vencedora: Raul, Paulo e Lala; Mauricio, Cesar e Chalé; Zé Carlos, Jalce, Gino, Quinho e Wilson (2). Preliminar, 3 a 2 para o Itamarati.

Continuando sua serie de vitórias, o C. A. Torino de Vila Mariana, derrotou, domingo ultimo, o Gremio Itamarati, por 6 pontos a 4. Para o vencedor, Quinho (2), Wilson (2), Zé Carlos, Mauricio e Gino fizeram os tentos. Eis a turma vencedora: Raul, Paulo e Lala; Mauricio, Cesar e Chalé; Zé Carlos, Jalce, Gino, Quinho e Wilson (2). Preliminar, 3 a 2 para o Itamarati.

Continuando sua serie de vitórias, o C. A. Torino de Vila Mariana, derrotou, domingo ultimo, o Gremio Itamarati, por 6 pontos a 4. Para o vencedor, Quinho (2), Wilson (2), Zé Carlos, Mauricio e Gino fizeram os tentos. Eis a turma vencedora: Raul, Paulo e Lala; Mauricio, Cesar e Chalé; Zé Carlos, Jalce, Gino, Quinho e Wilson (2). Preliminar, 3 a 2 para o Itamarati.

Continuando sua serie de vitórias, o C. A. Torino de Vila Mariana, derrotou, domingo ultimo, o Gremio Itamarati, por 6 pontos a 4. Para o vencedor, Quinho (2), Wilson (2), Zé Carlos, Mauricio e Gino fizeram os tentos. Eis a turma vencedora: Raul, Paulo e Lala; Mauricio, Cesar e Chalé; Zé Carlos, Jalce, Gino, Quinho e Wilson (2). Preliminar, 3 a 2 para o Itamarati.

Continuando sua serie de vitórias, o C. A. Torino de Vila Mariana, derrotou, domingo ultimo, o Gremio Itamarati, por 6 pontos a 4. Para o vencedor, Quinho (2), Wilson (2), Zé Carlos, Mauricio e Gino fizeram os tentos. Eis a turma vencedora: Raul, Paulo e Lala; Mauricio, Cesar e Chalé; Zé Carlos, Jalce, Gino, Quinho e Wilson (2). Preliminar, 3 a 2 para o Itamarati.

Continuando sua serie de vitórias, o C. A. Torino de Vila Mariana, derrotou, domingo ultimo, o Gremio Itamarati, por 6 pontos a 4. Para o vencedor, Quinho (2), Wilson (2), Zé Carlos, Mauricio e Gino fizeram os tentos. Eis a turma vencedora: Raul, Paulo e Lala; Mauricio, Cesar e Chalé; Zé Carlos, Jalce, Gino, Quinho e Wilson (2). Preliminar, 3 a 2 para o Itamarati.

Continuando sua serie de vitórias, o C. A. Torino de Vila Mariana, derrotou, domingo ultimo, o Gremio Itamarati, por 6 pontos a 4. Para o vencedor, Quinho (2), Wilson (2), Zé Carlos, Mauricio e Gino fizeram os tentos. Eis a turma vencedora: Raul, Paulo e Lala; Mauricio, Cesar e Chalé; Zé Carlos, Jalce, Gino, Quinho e Wilson (2). Preliminar, 3 a 2 para o Itamarati.

Continuando sua serie de vitórias, o C. A. Torino de Vila Mariana, derrotou, domingo ultimo, o Gremio Itamarati, por 6 pontos a 4. Para o vencedor, Quinho (2), Wilson (2), Zé Carlos, Mauricio e Gino fizeram os tentos. Eis a turma vencedora: Raul, Paulo e Lala; Mauricio, Cesar e Chalé; Zé Carlos, Jalce, Gino, Quinho e Wilson (2). Preliminar, 3 a 2 para o Itamarati.

Continuando sua serie de vitórias, o C. A. Torino de Vila Mariana, derrotou, domingo ultimo, o Gremio Itamarati, por 6 pontos a 4. Para o vencedor, Quinho (2), Wilson (2), Zé Carlos, Mauricio e Gino fizeram os tentos. Eis a turma vencedora: Raul, Paulo e Lala; Mauricio, Cesar e Chalé; Zé Carlos, Jalce, Gino, Quinho e Wilson (2). Preliminar, 3 a 2 para o Itamarati.

Continuando sua serie de vitórias, o C. A. Torino de Vila Mariana, derrotou, domingo ultimo, o Gremio Itamarati, por 6 pontos a 4. Para o vencedor, Quinho (2), Wilson (2), Zé Carlos, Mauricio e Gino fizeram os tentos. Eis a turma vencedora: Raul, Paulo e Lala; Mauricio, Cesar e Chalé; Zé Carlos, Jalce, Gino, Quinho e Wilson (2). Preliminar, 3 a 2 para o Itamarati.

Continuando sua serie de vitórias, o C. A. Torino de Vila Mariana, derrotou, domingo ultimo, o Gremio Itamarati, por 6 pontos a 4. Para o vencedor, Quinho (2), Wilson (2), Zé Carlos, Mauricio e Gino fizeram os tentos. Eis a turma vencedora: Raul, Paulo e Lala; Mauricio, Cesar e Chalé; Zé Carlos, Jalce, Gino, Quinho e Wilson (2). Preliminar, 3 a 2 para o Itamarati.

Continuando sua serie de vitórias, o C. A. Torino de Vila Mariana, derrotou, domingo ultimo, o Gremio Itamarati, por 6 pontos a 4. Para o vencedor, Quinho (2), Wilson (2), Zé Carlos, Mauricio e Gino fizeram os tentos. Eis a turma vencedora: Raul, Paulo e Lala; Mauricio, Cesar e Chalé; Zé Carlos, Jalce, Gino, Quinho e Wilson (2). Preliminar, 3 a 2 para o Itamarati.

Continuando sua serie de vitórias, o C. A. Torino de Vila Mariana, derrotou, domingo ultimo, o Gremio Itamarati, por 6 pontos a 4. Para o vencedor, Quinho (2), Wilson (2), Zé Carlos, Mauricio e Gino fizeram os tentos. Eis a turma vencedora: Raul, Paulo e Lala; Mauricio, Cesar e Chalé; Zé Carlos, Jalce, Gino, Quinho e Wilson (2). Preliminar, 3 a 2 para o Itamarati.

Continuando sua serie de vitórias, o C. A. Torino de Vila Mariana, derrotou, domingo ultimo, o Gremio Itamarati, por 6 pontos a 4. Para o vencedor, Quinho (2), Wilson (2), Zé Carlos, Mauricio e Gino fizeram os tentos. Eis a turma vencedora: Raul, Paulo e Lala; Mauricio, Cesar e Chalé; Zé Carlos, Jalce, Gino, Quinho e Wilson (2). Preliminar, 3 a 2 para o Itamarati.

Continuando sua serie de vitórias, o C. A. Torino de Vila Mariana, derrotou, domingo ultimo, o Gremio Itamarati, por 6 pontos a 4. Para o vencedor, Quinho (2), Wilson (2), Zé Carlos, Mauricio e Gino fizeram os tentos. Eis a turma vencedora: Raul, Paulo e Lala; Mauricio, Cesar e Chalé; Zé Carlos, Jalce, Gino, Quinho e Wilson (2). Preliminar, 3 a 2 para o Itamarati.

Continuando sua serie de vitórias, o C. A. Torino de Vila Mariana, derrotou, domingo ultimo, o Gremio Itamarati, por 6 pontos a 4. Para o vencedor, Quinho (2), Wilson (2), Zé Carlos, Mauricio e Gino fizeram os tentos. Eis a turma vencedora: Raul, Paulo e Lala; Mauricio, Cesar e Chalé; Zé Carlos, Jalce, Gino, Quinho e Wilson (2). Preliminar, 3 a 2 para o Itamarati.

Continuando sua serie de vitórias, o C. A. Torino de Vila Mariana, derrotou, domingo ultimo, o Gremio Itamarati, por 6 pontos a 4. Para o vencedor, Quinho (2), Wilson (2), Zé Carlos, Mauricio e Gino fizeram os tentos. Eis a turma vencedora: Raul, Paulo e Lala; Mauricio, Cesar e Chalé; Zé Carlos, Jalce, Gino, Quinho e Wilson (2). Preliminar, 3 a 2 para o Itamarati.

Continuando sua serie de vitórias, o C. A. Torino de Vila Mariana, derrotou, domingo ultimo, o Gremio Itamarati, por 6 pontos a 4. Para o vencedor, Quinho (2), Wilson (2), Zé Carlos, Mauricio e Gino fizeram os tentos. Eis a turma vencedora: Raul, Paulo e Lala; Mauricio, Cesar e Chalé; Zé Carlos, Jalce, Gino, Quinho e Wilson (2). Preliminar, 3 a 2 para o Itamarati.

FUTEBOL VARZEANO

A. A. ANHANGUERA F. C. 2 vs. BRASIL UNIDO 2

Proseguindo em sua serie de boas partidas, a A. A. Anhanguera mediu forças, domingo ultimo, com o Brasil Unido. O prelo transcorreu com a melhor disciplina e técnica, mas, na presença do juiz, agraçado verificou-se no final da luta, por 2 tentos. Os tentos do Anhanguera foram feitos por Maninho e Tugue. O rubro-negro alinhou o seguinte "onze": Pilon, Arnaldo e Bira; Neno, Barbosa e Osmar; Maninho, Gariga, Balda, Tugue e Guido. Na preliminar os aspirantes do Anhanguera venceram por 3 pontos a 1.

G. E. IPIRANGUINHA 1 vs. INDUSTRIAL BACCCELLI 2

O Ipiranguinha, jogando sabado ultimo com o Industrial Baccelli, no campo deste, não foi bem de 2 tentos a 1. A partida conseguiu agradar às "torcidas" dos clubes em luta, dada a disciplina e movimentação da peleja. Para o Ipiranguinha, Quintão fez o ponto de honra. Eis o conjunto do clube de Tucuruvi: Joãozinho, Mané e Nico; Euclides, Alberto e Sergio; Quintão, Quintela, Fernando, Durval (João Carlos) e Canhotinho. No jogo dos segundos quadros do Ipiranguinha não estar perdendo, conseguiu empatar por 3 tentos.

A. A. UNIAO TATUAPÉ 4 vs. A. R. PORTUGUESA DA MOOCA 3

Em campo adversário, a A. A. União Tatuapé enfrentou a A. R. Portuguesa da Mooca, em uma partida amistosa de futebol. O jogo, que era aguardado com o maior vivo interesse, agradou a numerosa assistência. Por 4 pontos a 3, venceu o Tatuapé, que, por intermédio de Guincha (2), Caetano e Fagão marcou seus pontos. No jogo secundário ainda venceu a A. A. União Tatuapé, por 5 tentos a 1. A turma vencedora alinhou os seguintes jogadores: Claudio, Helio, Ribeiro; Sousa, Romeu e Tavares; Caetano, Totó, Fagão, Guincha e Nestor.

A. A. PORTUGUESA DE VILA MARIANA 3 vs. FLOR INDIANO 0

Tomando parte no festival esportivo organizado pelo C. A. Rio Grande, a A. A. Portuguesa de Vila Mariana enfrentou o Flor Indiano, em jogo de futebol, na tarde de domingo ultimo. O prelo transcorreu ao agrado geral dos assistentes. A vitória coube à Portuguesa pela contagem de 3 tentos a 0. Para a Portuguesa, André, Batista e Monteiro marcaram os tentos. O conjunto principal do vencedor formou com os seguintes jogadores: Mosca, Lala e Venício; Alfredo, Og e Estrela; Sumaré (Batista), Zezinho, André, Monteiro e Canhotinho. Pela manhã, o Extra em seu campo, enfrentou o Cultura Universal. O encontro foi vencido pela Portuguesa por 2 a 1, pontos feitos por Clemente. O extra jogou assim formado: Lazinho, Pedro Venício, Dinho, Clemente e Congo; Zequinhão, Nove, Michel, Monteiro e Nelson. Preliminar, 1 a 0 pró Portuguesa.

A. A. SERRA MORENA 4 vs. TAFAJOS F. C. 3

Boas partidas disputaram, do-

Continuando sua serie de vitórias, o C. A. Torino de Vila Mariana, derrotou, domingo ultimo, o Gremio Itamarati, por 6 pontos a 4. Para o vencedor, Quinho (2), Wilson (2), Zé Carlos, Mauricio e Gino fizeram os tentos. Eis a turma vencedora: Raul, Paulo e Lala; Mauricio, Cesar e Chalé; Zé Carlos, Jalce, Gino, Quinho e Wilson (2). Preliminar, 3 a 2 para o Itamarati.

Continuando sua serie de vitórias, o C. A. Torino de Vila Mariana, derrotou, domingo ultimo, o Gremio Itamarati, por 6 pontos a 4. Para o vencedor, Quinho (2), Wilson (2), Zé Carlos, Mauricio e Gino fizeram os tentos. Eis a turma vencedora: Raul, Paulo e Lala; Mauricio, Cesar e Chalé; Zé Carlos, Jalce, Gino, Quinho e Wilson (2). Preliminar, 3 a 2 para o Itamarati.

Continuando sua serie de vitórias, o C. A. Torino de Vila Mariana, derrotou, domingo ultimo, o Gremio Itamarati, por 6 pontos a 4. Para o vencedor, Quinho (2), Wilson (2), Zé Carlos, Mauricio e Gino fizeram os tentos. Eis a turma vencedora: Raul, Paulo e Lala; Mauricio, Cesar e Chalé; Zé Carlos, Jalce, Gino, Quinho e Wilson (2). Preliminar, 3 a 2 para o Itamarati.

Continuando sua serie de vitórias, o C. A. Torino de Vila Mariana, derrotou, domingo ultimo, o Gremio Itamarati, por 6 pontos a 4. Para o vencedor, Quinho (2), Wilson (2), Zé Carlos, Mauricio e Gino fizeram os tentos. Eis a turma vencedora: Raul, Paulo e Lala; Mauricio, Cesar e Chalé; Zé Carlos, Jalce, Gino, Quinho e Wilson (2). Preliminar, 3 a 2 para o Itamarati.

Continuando sua serie de vitórias, o C. A. Torino de Vila Mariana, derrotou, domingo ultimo, o Gremio Itamarati, por 6 pontos a 4. Para o vencedor, Quinho (2), Wilson (2), Zé Carlos, Mauricio e Gino fizeram os tentos. Eis a turma vencedora: Raul, Paulo e Lala; Mauricio, Cesar e Chalé; Zé Carlos, Jalce, Gino, Quinho e Wilson (2). Preliminar, 3 a 2 para o Itamarati.

Continuando sua serie de vitórias, o C. A. Torino de Vila Mariana, derrotou, domingo ultimo, o Gremio Itamarati, por 6 pontos a 4. Para o vencedor, Quinho (2), Wilson (2), Zé Carlos, Mauricio e Gino fizeram os tentos. Eis a turma vencedora: Raul, Paulo e Lala; Mauricio, Cesar e Chalé; Zé Carlos, Jalce, Gino, Quinho e Wilson (2). Preliminar, 3 a 2 para o Itamarati.

Continuando sua serie de vitórias, o C. A. Torino de Vila Mariana, derrotou, domingo ultimo, o Gremio Itamarati, por 6 pontos a 4. Para o vencedor, Quinho (2), Wilson (2), Zé Carlos, Mauricio e Gino fizeram os tentos. Eis a turma vencedora: Raul, Paulo e Lala; Mauricio, Cesar e Chalé; Zé Carlos, Jalce, Gino, Quinho e Wilson (2). Preliminar, 3 a 2 para o Itamarati.

Continuando sua serie de vitórias, o C. A. Torino de Vila Mariana, derrotou, domingo ultimo, o Gremio Itamarati, por 6 pontos a 4. Para o vencedor, Quinho (2), Wilson (2), Zé Carlos, Mauricio e Gino fizeram os tentos. Eis a turma vencedora: Raul, Paulo e Lala; Mauricio, Cesar e Chalé; Zé Carlos, Jalce, Gino, Quinho e Wilson (2). Preliminar, 3 a 2 para o Itamarati.

Continuando sua serie de vitórias, o C. A. Torino de Vila Mariana, derrotou, domingo ultimo, o Gremio Itamarati, por 6 pontos a 4. Para o vencedor, Quinho (2), Wilson (2), Zé Carlos, Mauricio e Gino fizeram os tentos. Eis a turma vencedora: Raul, Paulo e Lala; Mauricio, Cesar e Chalé; Zé Carlos, Jalce, Gino, Quinho e Wilson (2). Preliminar, 3 a 2 para o Itamarati.

Continuando sua serie de vitórias, o C. A. Torino de Vila Mariana, derrotou, domingo ultimo, o Gremio Itamarati, por 6 pontos a 4. Para o vencedor, Quinho (2), Wilson (2), Zé Carlos, Mauricio e Gino fizeram os tentos. Eis a turma vencedora: Raul, Paulo e Lala; Mauricio, Cesar e Chalé; Zé Carlos, Jalce, Gino, Quinho e Wilson (2). Preliminar, 3 a 2 para o Itamarati.

Continuando sua serie de vitórias, o C. A. Torino de Vila Mariana, derrotou, domingo ultimo, o Gremio Itamarati, por 6 pontos a 4. Para o vencedor, Quinho (2), Wilson (2), Zé Carlos, Mauricio e Gino fizeram os tentos. Eis a turma vencedora: Raul, Paulo e Lala; Mauricio, Cesar e Chalé; Zé Carlos, Jalce, Gino, Quinho e Wilson (2). Preliminar, 3 a 2 para o Itamarati.

Continuando sua serie de vitórias, o C. A. Torino de Vila Mariana, derrotou, domingo ultimo, o Gremio Itamarati, por 6 pontos a 4. Para o vencedor, Quinho (2), Wilson (2), Zé Carlos, Mauricio e Gino fizeram os tentos. Eis a turma vencedora: Raul, Paulo e Lala; Mauricio, Cesar e Chalé; Zé Carlos, Jalce, Gino, Quinho e Wilson (2). Preliminar, 3 a 2 para o Itamarati.

Continuando sua serie de vitórias, o C. A. Torino de Vila Mariana, derrotou, domingo ultimo, o Gremio Itamarati, por 6 pontos a 4. Para o vencedor, Quinho (2), Wilson (2), Zé Carlos, Mauricio e Gino fizeram os tentos. Eis a turma vencedora: Raul, Paulo e Lala; Mauricio, Cesar e Chalé; Zé Carlos, Jalce, Gino, Quinho e Wilson (2). Preliminar, 3 a 2 para o Itamarati.

Continuando sua serie de vitórias, o C. A. Torino de Vila Mariana, derrotou, domingo ultimo, o Gremio Itamarati, por 6 pontos a 4. Para o vencedor, Quinho (2), Wilson (2), Zé Carlos, Mauricio e Gino fizeram os tentos. Eis a turma vencedora: Raul, Paulo e Lala; Mauricio, Cesar e Chalé; Zé Carlos, Jalce, Gino, Quinho e Wilson (2). Preliminar, 3 a 2 para o Itamarati.

Continuando sua serie de vitórias, o C. A. Torino de Vila Mariana, derrotou, domingo ultimo, o Gremio Itamarati, por 6 pontos a 4. Para o vencedor, Quinho (2), Wilson (2), Zé Carlos, Mauricio e Gino fizeram os tentos. Eis a turma vencedora: Raul, Paulo e Lala; Mauricio, Cesar e Chalé; Zé Carlos, Jalce, Gino, Quinho e Wilson (2). Preliminar, 3 a 2 para o Itamarati.

Continuando sua serie de vitórias, o C. A. Torino de Vila Mariana, derrotou, domingo ultimo, o Gremio Itamarati, por 6 pontos a 4. Para o vencedor, Quinho (2), Wilson (2), Zé Carlos, Mauricio e Gino fizeram os tentos. Eis a turma vencedora: Raul, Paulo e Lala; Mauricio, Cesar e Chalé; Zé Carlos, Jalce, Gino, Quinho e Wilson (2). Preliminar, 3 a 2 para o Itamarati.

Continuando sua serie de vitórias, o C. A. Torino de Vila Mariana, derrotou, domingo ultimo, o Gremio Itamarati, por 6 pontos a 4. Para o vencedor, Quinho (2), Wilson (2), Zé Carlos, Mauricio e Gino fizeram os tentos. Eis a turma vencedora: Raul, Paulo e Lala; Mauricio, Cesar e Chalé; Zé Carlos, Jalce, Gino, Quinho e Wilson (2). Preliminar, 3 a 2 para o Itamarati.

Continuando sua serie de vitórias, o C. A. Torino de Vila Mariana, derrotou, domingo ultimo, o Gremio Itamarati, por 6 pontos a 4. Para o vencedor, Quinho (2), Wilson (2), Zé Carlos, Mauricio e Gino fizeram os tentos. Eis a turma vencedora: Raul, Paulo e Lala; Mauricio, Cesar

NOTÍCIAS DO INTERIOR INDUSTRIAS PELOSINI S. A.

(NOTICÁRIO ENVIADO PELAS SUCURSAIS E CORRESPONDENTES DO "CORREIO PAULISTANO")

CARTEIROS PARA ASSIS

Parece incrível, mas é verdade. Assis ainda não possui um serviço de entrega domiciliar de correspondência. Não tem carteiros. Quem tem cartas, que as vá buscar na sede do Correio.

A imprensa local tem reclamado, fazendo sentir aos poderes competentes que o desenvolvimento da cidade está a exigir a instituição do imprescindível serviço. Mas a administração do Correio, na cidade, nada pode fazer: a lotação de funcionários federais depende das autoridades superiores, na Capital da República. O quadro do departamento, por seu turno não apresenta vagas; assim, não há como atender no momento a aspiração dos habitantes de Assis. Por isso mesmo, recebeu o jornal de Assis uma carta do diretor regional dos Correios, na qual se declara que sem dúvida essa importante cidade requer já o serviço de distribuição domiciliar da correspondência, melhoramento que será objetivado oportunamente, quando forem aumentados os quadros da repartição. Existe aliás um projeto a respeito, o qual se encontra em estudos no Senado Federal.

Ora, o chefe da nação, recentemente, recomendou que se suspendam as nomeações, em virtude do grave "deficit" com que foi aprovado o orçamento da República. Nessas condições, é muito provável que não passe a lei reestruturando os Correios, ou, ainda que passe, é possível que não se efetuem as nomeações para o quadro ampliado, pelo menos nas circunstâncias atuais. O desejável, entretanto, seria que fosse atendida a aspiração de Assis, bem como a de numerosos outros municípios paulistas. Afinal, São Paulo é o Estado que contribui mais poderosamente, com seu forte pagamento das taxas dos Correios e Telegrafos, para a manutenção desse serviço público federal. Justo seria, portanto, que visse suas reivindicações atendidas, não só em razão do motivo alegado, como ainda porque quaisquer melhoramentos que se fizerem nas cidades paulistas serão fatalmente recompensados pelo aumento do volume das taxas arrecadadas. Em última análise, a criação de novas agências. É necessário que essas coisas sejam bem ponderadas, por exemplo, não seria favor, mas um negócio — e bom negócio.

PROSEGUEM COM BRILHO OS TRABALHOS DA CONFERENCIA SECCIONAL ROTARIA

SANTOS, 12 (Da sucursal) — Proseguiram os trabalhos da Conferência Seccional dos Distritos 119 e 121, do Rotaract Club de Santos, com a participação de rotarianos e convidados, e que se instalou solenemente, antecorrendo a noite com entretenimentos. As reuniões estavam inscritas 171 rotarianos, e 118 convidados, inclusive 36 delegados, representando 42 clubes.

Às 9 horas, iniciou-se a 1.ª sessão plenária, presidida pelo dr. Adalberto Bueno Neto, governador do Distrito 119, integrando a mesa os rotarianos Joaquim Serato Cibils, representante do presidente do Rotaract Internacional, sr. Percy Hodgson; Roosevelt Ribeiro, governador do Distrito 121; Arnaldo Suarez Cuneo, Menem Lobato, Bento do Amaral Guryel, S. A. Leão de Moura, Gerson Mendonça, Carvalhal F. Mendes Dória, Holland Oliveira e Luiz Merlino.

Pelo sr. Arruda Cotrim, do Rotaract Club de Catanduva, foi exposta a tese "Da importância do plano de ação rotariano" lendo a seguir sua tese. "Como devem agir os clubes no setor dos Serviços à Comunidade", o sr. Aldeides de Paravictini Torres, do Rotaract Club de Piracicaba.

ALMOÇO A BORDO DO VAPOR "SANTOS"

A convite do cel. Laurentino Lopes Bonorino, agente do Lóide Brasileiro e membro do Rotaract Club de Santos, e do comandante Aristóbulo de Melo, cerca de 70 rotarianos almoçaram a bordo do vapor "Santos" do Lóide Brasileiro, que se encontra no porto. Participaram ainda da reunião, que se revestiu de um alto cunho de camaradagem, outros convidados, entre os quais o sr. Ademir Figueiredo Lira, diretor do Fórum, o dr. Joaquim Ribeiro de Moraes, diretor do Instituto de Pesca, e os representantes da imprensa.

Os convidados, aos quais foi servida a já tradicional feijoada amazônica, foram cumprimentados por gentilezas pelo cel. Bonorino, pelo comandante e oficialidade do barco nacional.

Oferecendo o almoço, falou o comandante Aristóbulo de Melo, seguindo-se com a palavra o dr. Ademir de Figueiredo Lira, que apresentou suas saudações aos visitantes, tecendo oportunas e judiciosas considerações em torno das finalidades do Rotaract, concitando em seguida os rotarianos do Brasil a voltarem seus olhos. Referiu-se à primeira fase da campanha em prol da restauração da região amazônica, representada pela fundação, nesta cidade, da Sociedade Santista dos Amigos da Amazônia, que tem por objetivo incentivar o movimento pela revitalização de todos os entusiasmos e orientar das forças vivas da nação pelo levantamento dessa região. Em nome dos rotarianos, falaram diversos oradores, uns apoiando as palavras do dr. Ademir de Figueiredo Lira, outros saudando o cel. Bonorino e o comandante Aristóbulo de Melo. Entre os oradores, figurou o sr. Roosevelt Ribeiro, governador do Distrito 121; Gerson Mendonça, de Jau; Germano Schuchter, de Limeira; José Aloisio de

barco em questão decorre normalmente, tendo apenas se demorado no porto de Cuxhaven, à espera de que melhorasse o tempo. Ontem pela manhã, de conformidade com esse despacho, deveria o barco em questão ter deixado aquele porto, prosseguindo viagem para Santos.

DECLARAÇÕES DE UM CIENTISTA SOBRE O FUTURO DO BRASIL

Chegou a Santos, em trânsito para S. Paulo, o professor dr. Demetrio A. Chaharsaroff, destacado cientista, engenheiro de minas e especializado em geofísica mineral. Vem ao nosso Estado para realizar pesquisas sobre jazidas de cobre, que poderão representar um novo surto de desenvolvimento industrial do Brasil. Falando a reportagem, declarou que o Brasil pode contar seguramente no seu futuro poderio industrial, porque é um dos mais fortes em riquezas minerais, e, sendo mineralmente rico, tem a base necessária para o desenvolvimento de todas as suas florescentes indústrias.

RIO CLARO

RIO CLARO, 9 — AERO CLUB DE RIO CLARO — Está se desenvolvendo, cada vez mais, o Curso de Paraquedismo do nosso Aéreo Club, anexo à Escola de Paraquedismo do Estado de São Paulo. Vem cursando as aulas de ginástica, constantes da primeira parte do programa do curso, os srs.: Coaracy de Oliveira, Gabriel J. Arruda, Carlos Widner, Durval Dias, Tercigine Urani, Manuel Rocha, Efraim Schilliter, Rubens Bioto, José Carlos Olivatti. As orientações do curso estão sendo ministradas pelo instrutor Benedito Lopes, enviado pela Escola de Paraquedismo do Estado. As aulas de ginástica do período inicial vêm sendo dadas pelo sr. Hamilton Giometti, grande entusiasta da aviação local e um dos diretores do Aéreo Clube de Rio Claro.

CENTENARIO DO DR. ALFREDO ELLIS — Alterando a Lei n.º 135, de 22 de março, a Câmara Municipal de Rio Claro decretou com promulgação de seu presidente, a Lei n.º 136, dando aos artigos 2.º e 3.º da cidade lei n.º 135, a seguinte redação: "Art. 2.º — Fica a Prefeitura Municipal autorizada a providenciar a encomenda de um busto do dr. Alfredo Ellis, em bronze, remetendo à Câmara o respectivo pedido de abertura de crédito, em tempo hábil. Art. 3.º — A solenidade de inauguração do busto será precedida na data da comemoração do centenário aludido, precedida de ampla publicidade, expedidos convites às alas autorizadas do governo do Estado". A Lei foi promulgada em 24 de março p. passado e a de n.º 135 — institui as comemorações municipais em homenagem ao centenário do grande vulto nacional: dr. Alfredo Ellis.

ESCOLA INDUSTRIAL — O prefeito municipal recebeu, comunicação de haver sido autorizada a despesa de Cr\$ 260.000,00, para obras de reparos na Escola Industrial, desta cidade.

COLEGIO ESTADUAL — Foi comunicado ao prefeito municipal a autorização de despesas para obras de construção de galpão, muro de fecho, casa do zelador e praça de esportes do Colégio Estadual "Joaquim Ribeiro", num total de Cr\$ 1.500.000,00, gastando-se no momento Cr\$ 200.000,00 e o restante em ocasião oportuna.

MONSENHOR PAULO KALLAS — Encontrado nesta cidade, em contato com a colônia sirio-libanesa monsenhor Paulo Kallás, Exarca Melquita Católico, vigário geral de Tripoli-Líbano e que se acha em missão em nosso país junto àquela colônia. Hoje, no Salão Paroquial, o ilustre sacerdote sirio-libanes pronunciou uma conferência, na língua árabe.

FUTURO EDIFÍCIO — Está sendo estaqueado o terreno em que, dentro em pouco, será iniciada a construção do prédio da Caixa Econômica Estadual, à rua 3 - esquina da Avenida 2. O projeto do arquiteto dr. Nogueira, autor do engenheiro civil H. N. Segurado, de Campinas.

ENLACE BILAC-JORGE — Constituiu um acontecimento social, o enlace matrimonial, oficialmente realizado, do sr. Nomena José Jorge, industrial rioclaense com a sra. professora Maria Aparecida Bilac, filha do saudoso prof. Artur Bilac e d. Semiramis Orfina Bilac. A noiva é diretora da Escola Técnica "Prof. Artur Bilac" — fundada por seu progenitor. O enlace teve lugar, às 17 horas, na igreja matriz de São João Batista, sendo celebrada de cerimônia religiosa, o co-

nego Antonio Martins e Silva. Testemunharam o ato, no civil, pela noiva, o sr. Agostino Castellan Primo e d. Zoraida Nóbrega Amante; pelo noivo, o sr. Anésio Pedro e sua senhora d. Sarah Jorge Pedro. O ato religioso foi parafinado pela noiva, pelo sr. Artur José Bilac e sua senhora d. Diva Bianchini Bilac e pelo noivo, pelo sr. Halim Cury e sua sra. d. Ziza Jorge Cury.

CARTÓRIO DE PAZ — A pedido do vereador Orestes Giovanni, a Câmara Municipal de Rio Claro deliberou expedir ofício à Assembleia Estadual solicitando a criação de um cartório de paz no distrito de Ajáí.

COBERTORES PARA AS CRIANÇAS TUBERCULOSAS POBRES DE CAMPOS DO JORDÃO

A Diretoria do Sanatório São Vicente de Paulo, de Campos do Jordão, apela para a caridade das famílias paulistas, pedindo cobertores de lã, para as crianças tuberculosas. Necessita mais ou menos 400 cobertores.

Os doativos podem ser enviados diretamente para Campos do Jordão, ou nesta Capital: Rua Lisboa, 177 e Casa Petrin.

Senhores Acionistas: Obedecendo às disposições legais e estatutárias, vimos submeter à apreciação de V. Ss. o Balanço Geral, levantado em 31 de Dezembro de 1949, bem como a Demonstração da Conta "Lucros e Perdas" do exercício findo, que mereceram parecer favorável do Conselho Fiscal desta Sociedade e estão devidamente certificados pelos nossos Auditores. Permanecemos, outrossim, à disposição dos Senhores Acionistas para informações necessárias ao maior esclarecimento das contas ora apresentadas.

São Bernardo do Campo, 27 de Fevereiro de 1950.

a) NARCISO PELOSINI
Diretor-Presidente
a) DELPHO PELOSINI
Diretor-Gerente

a) WALDOMIRO PELOSINI
Diretor-Técnico
a) CARLOS OLAVO VICENTINI
Diretor-Sub-Gerente

a) LAERTE PELOSINI
Diretor-Tesoureiro
a) AMÉRICO P. MAZZA
Diretor-Comercial

BALANÇO GERAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 1949

ATIVO			PASSIVO		
IMOBILIZADO			NÃO EXIGÍVEL		
Imobilizações Efetivas			Patrimônio Líquido		
Imóveis	3.769.000,00		Capital		8.000.000,00
Benefetórias	359.908,30		Fundo de Reserva Legal	377.458,70	
Obras em Construção	875.879,40		Fundo de Reserva Especial	447.263,70	
Maquinário e Pertencimentos	1.759.604,10		Fundo de Retenção do Adic. de Renda	27.684,10	852.406,50
Móveis e Utensílios	52.739,80				
Instalações	18.497,10				
Veículos e Semoventes	103.054,30	6.998.783,00			
Vinculações					
Cauções		10.600,00	7.009.383,00		
DISPONÍVEL					
Disponibilidades Imediatas			Provisões		
Caixas e Bancos		740.569,00	Fundo de Depreciação	1.056.500,20	9.908.906,70
REALIZÁVEL					
A Curto Prazo —					
Devedores			EXIGÍVEL		
Duplicatas a Receber		1.723.293,70	Responsabilidades		
Existências			— A Curto Prazo —		
Materia Prima	740.175,00		C/Correntes — Fornecedores	609.931,40	
Materiais Secundários	342.275,70		C/Correntes	68.485,10	
Produtos	339.068,00	1.420.518,70	Salários e Ordenados a Pagar	324.589,40	
Investimentos			Contribuições a Recolher	47.031,80	
Títulos e Apólices	109.700,00		Contas a Pagar	20.476,00	1.058.513,70
Obrigações de Guerra	131.098,40				
Obrigações de Guerra Depositadas	22.000,00		Dividendos	582.479,80	
Depósito Vinc. do Adic. de Renda	22.051,00	284.849,40	Porcentagem à Diretoria	36.405,00	618.884,80
		3.428.661,60			
CONTAS DE RESULTADO PENDENTE			— A Prazo Indeterminado —		
Valores de Aplicação			C/Correntes Acionistas	1.975.593,90	3.662.992,40
Selos e Estampilhas		16.901,20			
Valores Contingentes					
Depósito de Garantia	52.356,20				
Depósito de Importação	2.324.027,90	2.376.384,10			
		2.393.285,30			
		13.571.899,10			
CONTAS DE COMPENSAÇÃO					
Bens de Terceiros			CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Ações Caucionadas	160.000,00		Bens de Terceiros		
Bens em Poder de Terceiros			Caução da Diretoria	160.000,00	
Títulos em Cobrança	657.142,30		Bens em Poder de Terceiros		
Empenhos			Endossos para Cobrança	657.142,30	
Depósito s/a Renda Adicional	1,00	881.193,30	Empenhos		
		14.433.092,40	Renda Adicional Depositada	44.051,00	861.193,30
					14.433.092,40

a) NARCISO PELOSINI
Diretor-Presidente
a) AMÉRICO P. MAZZA
Diretor-Comercial
a) WALDOMIRO PELOSINI
Diretor-Técnico
a) ERNESTA PELOSINI
Diretor
a) LAERTE PELOSINI
Diretor-Tesoureiro
a) ELYDIA PELOSINI
Diretor
a) CARLOS OLAVO VICENTINI
Diretor-Sub-Gerente
a) LICINIO ORCESI
Contador — C.R.C. n.º 2.338 — Sp

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA "LUCROS E PERDAS" EM 31 DE DEZEMBRO DE 1949

DEBITO		CREDITO	
DESPESAS		PRODUTOS DAS OPERAÇÕES SOCIAIS	
Despesas de Administração		Lucro Bruto nas Vendas do Exercício	2.627.849,30
Honorários, Ordenados, Seguros, Material de Escritório, Selos e Estampilhas, Despesas de Telefone, etc., etc.	785.104,60		
Impostos		RENDAS DE CAPITAIS NÃO EMPREGADOS NAS OPERAÇÕES SOCIAIS	
Federais, Estaduais e Municipais	201.267,50	Aluguéis	32.265,00
		Rendas a Títulos e Valores	5.073,00
Despesas Financeiras		Juros Ativos	38.818,20
Despesas Bancárias e Descontos Concedidos	116.363,80		
Despesas com Vendas		RENDAS DIVERSAS	
Comissões a Vendedores, Fretes, Carretos e Despachos, Conservação de Veículos, Combustíveis, Lubrificantes, etc.	610.029,50	Descontos Obtidos	43.307,00
Amortização do Ativo			
Depreciações	296.447,30		
	2.019.212,70		
DISTRIBUIÇÃO DO SALDO DO EXERCÍCIO			
Fundo de Reserva Legal	36.405,00		
Fundo de Reserva Especial	72.810,00		
Porcentagem à Diretoria	36.405,00		
Dividendos	582.479,80		
	728.099,80		
	2.747.312,50		2.747.312,50

a) NARCISO PELOSINI
Diretor-Presidente
a) AMÉRICO P. MAZZA
Diretor-Comercial
a) WALDOMIRO PELOSINI
Diretor-Técnico
a) ERNESTA PELOSINI
Diretor
a) LAERTE PELOSINI
Diretor-Tesoureiro
a) DELPHO PELOSINI
Diretor-Gerente
a) ELYDIA PELOSINI
Diretor
a) CARLOS OLAVO VICENTINI
Diretor-Sub-Gerente
a) LICINIO ORCESI
Contador — C.R.C. n.º 2.338 — Sp

CERTIFICADO DOS AUDITORES

A REVISORA NACIONAL S. A. — Peritos em Contabilidade —, pelo seu Diretor infra-assinado, Contador legalmente habilitado, CERTIFICA a exatidão do presente Balanço de INDUSTRIAS PELOSINI S. A., levantado em 31 de Dezembro de 1949, o qual corresponde, fielmente, à situação nessa data, de acordo com os livros e os documentos examinados.

São Paulo, 27 de Fevereiro de 1950.

REVISORA NACIONAL S. A. — Peritos em Contabilidade

(C. R. C. n.º 210 — Sp.)

a) CONSTANTINO MONTESANO

Diretor

Contador — Reg. C.R.C. n.º 1.357 — Sp.

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os abaixo assinados, Membros do Conselho Fiscal de INDUSTRIAS PELOSINI S. A., no exercício de suas atribuições legais e estatutárias, examinaram detidamente o Balanço Geral e as demais contas referentes ao exercício de 1949, cotejando-os com os livros e os documentos existentes no arquivo da Sociedade, encontrando tudo em ordem. Consequentemente, dão seu parecer favorável à aprovação das referidas contas pela Assembleia Geral dos Senhores Acionistas.

São Bernardo do Campo, 27 de Fevereiro de 1950.

a) LEONARDO CAMPANA

a) JOÃO DESTRI

a) PEDRO TENCA

NOÇÕES DE FILATELIA

(Conclusão da 7.ª pag. 1.ª seção)

1 — NOÇÃO E VANTAGENS DA FILATELIA

A filatelia é um passatempo — e dos mais úteis — que consiste em colecionar os selos emitidos, oficialmente pelas administrações postais dos países signatários da União Postal Universal.

Esta definição, muito geral, não deixa de marcar um limite nas peças colecionáveis; porquanto a prática geral dos colecionadores só inclui, nos alguns, os selos emitidos pelos países da U. P. U. Outros selos constituem objeto de coleções especializadas.

Além disso, a filatelia não consiste, tão somente no colecionismo de selos, mas de muitos outros documentos referentes aos serviços postais, como carimbos, inteiros, etc.

Em segundo lugar, a filatelia é uma arte, porque obriga seus adeptos a se esforçarem, a se dedicarem de modo particular no sistema da conservação dos selos nos álbuns, dando-lhes uma disposição estética.

E ciência, também, porque,

recolhendo essas muitas e variadas vinhetas, nas quais está indelevelmente estampada a história da humanidade, o colecionador é levado a investigar as causas da emissão do selo, a estudar-lhe o significado, o método de impressão, o papel, a tinta empregada, etc.

Desses caracteres todos da filatelia resulta que, além desses atrativos, a filatelia oferece, a seu cultor, um grande fator de ordem cultural, fazendo-o conhecer a história, a geografia, os costumes, o espírito e outras manifestações sociais de um povo.

A própria vida do filatelista, mediante as permutas com os correspondentes estrangeiros, o convívio nas sociedades filatélicas, torna o colecionador, não um ser esquivo, recolhido e maníaco, mas um indivíduo, amante do sossego, da ordem e, sobretudo, um ente sociável, probo e educado.

(No próximo número: "Os serviços do Correio").

QUEM FOI QUE PERDEU?

Encontram-se no Depósito de Objetos Achados, na Primeira Delegacia de Polícia, à rua Florencio de Abreu n.º 221, os seguintes objetos: — Carteira e documentos pertencentes ao Nunes Cardoso, Miguel Maria Carrilho, Benedito dos Santos Jadir Nunes Cardoso, Miguel Maria Carrilho, Pedro Peliz da Silva, Maria Torres, Bolon Toledo, Ina Silva, Hazeu Harada, Rosa Medeiros Nunes, José Franco de Godói e Maria de Lourdes Dias; cédula de Cr\$ 500,00, encontrada num bonde, Cr\$ 87,00, encontrados num carro de pressos; seis portais de argola com as quantias de Cr\$ 1,00, 5,00, 9,70, 4,50, 55,20 e 2,20; quatro bolachas com as quantias de Cr\$ 4,60, 2,00, 20,60 e 28,00; sete argolas com chaves, dois pares de luvas; quatro pastas com marmitas, pasta vazia, duas bolsas para senhoras, porta-luvas com chaves, pasta com um decreto e diversos folhetos "Monstieur Vincent", abajour de metal, pasta com livros religiosos oito embrulhos com roupas usadas, molde de dentadura para criança, caderneta de apontamentos, caderno escolar, caixa com óculos, capuz para senhora, livro de registro da Cia. Geol. livro de "Serviço de Policiamento" da Polícia Familiar de Paulina de Carvalho, quatro bolachas para crianças, planta de terreno, livro religioso, quatro pás de sapatinhos, par de sapatos para senhora, castilho de louça, bolsa, mala com roupas usadas, marmita, quatro livros diversos, pasta com livros e cadernos escolares, quatro casaca para crianças, dois colares de perolas, pasta com livros, toalha e cigarros, dois chapéus para homens, caixa com fechadura, calça, para automovel, vinte e oito guarda-chuvas para senhoras e nove para homens.

Correios e Telegrafos

Devem comparecer na 1.ª Seção — 1.ª Turma da Diretoria Regional dos Correios e Telegrafos de São Paulo os servidores: Francisco de Paula Sales Neto, Carlos Cibelli, Ex-servidores: João Wolff Olivé, Orlando Milanesi, Cristiano Bento de Faria, Holbe Machado, João Bittencourt Pinto, Jaime Peres, Reclamantes: Nigri Irmãos e Cia., Cipriano Vicente de Oliveira, Belarmino Máximo, João Francisco do Nascimento, Pedro Lima de Araújo, J. C. Amaral Guimarães e Eurico Nogueira Melo.

COUPON RECLAME

PUBLIC. PIRATININGA
Carta patente n.º 175
VALOR EM MERCADORIAS
Sorteio realizado ontem:
Prêmio Cr\$
1.º — 08.720 . . . 500,00
2.º — 06.468 . . . 200,00
3.º — 03.548 . . . 150,00
4.º — 17.982 . . . 100,00
5.º — 10.947 . . . 50,00
Os coupons terminados em 20 têm Cr\$ 5,00.

CASA ISNARD COMERCIO E INDUSTRIA S. A.

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

São convidados os srs. acionistas da Casa Isnard Comercio e Industria S. A. a se reunirem em Assembleia Geral Ordinária, a realizar-se no dia 20 de abril do corrente ano, às 16 horas, na sede social, à rua Maria Tereza n.º 111, a fim de deliberarem sobre a seguinte

ORDEN DO DIA

a) — Relatório da Diretoria, balanço, demonstração da conta de lucros e perdas e parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercício de 1949.
b) — Eleição do Conselho Fiscal e seus suplentes para o exercício de 1950.
c) — Assuntos varios de interesse social de competência da Assembleia.

S. Paulo, em 10 de abril de 1950.

Casa Isnard Comercio e Industria S. A.

M. QUEIROZ DE MORAES —

Diretor-Superintendente.

EMPRESA LIMPADORA PAULISTA

LIMPEZAS EM GERAL

RASPAGENS

A máquina ou à mão, de esfolhos. Calafetamento com massa de gesso e óleo de linhaça.

CONSERVAÇÃO

Limpeza diária para serviços diurnos e noturnos.

TAPETES

Lavagem e desinfecção de tapetes fixos ou soltos, serviços rápidos.

LIMPEZA DE FACHADAS

Com jato-vapor, processo norte-americano.

ORÇAMENTOS SEM COMPROMISSO

ROMENS POR DIA

Acetilando pedidos para residências.

DAMOS AS MELHORES REFERENCIAS

Fones: 2-4374 — 2-0006 — 2-3500 — 2-8614

S. A. BRASILEIRA DE TABACOS INDUSTRIALIZADOS-SABRATI

EXERCÍCIO DE 1949

RELATÓRIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas:

Em obediência às prescrições legais e às de nossos estatutos, apresentamos o Balanço Geral e a Demonstração da Conta de Lucros e Perdas, relativos ao exercício encerrado em 31 de Dezembro de 1949, assim como o Parecer do Conselho Fiscal Permanente, à disposição de V. Ss. para quaisquer esclarecimentos.

São Paulo, 30 de Março de 1950

a) OSWALDO J. O. MONTEIRO
Diretor-Presidente

a) MARIO ORTIZ MONTEIRO
Diretor-Vice-Presidente

a) RENATO V. CAJADO
Diretor-Superintendente

a) CLELIO MARMO
Diretor-Contador

BALANÇO GERAL REALIZADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1949

ATIVO		PASSIVO	
IMOBILIZADO		NAO EXIGIVEL	
Imoveis	850.000,00	Capital	500.000,00
Veiculos	2.115.016,70	Fundo de Depreciação	2.811.526,80
Utensilios Industriais	122.134,80	Fundo de Reserva	2.798.712,00
Móveis e Utensilios	22.914,30	Fundo de Provisão	54.918,10
Maquinario	3.873.389,00	Fundo Especial	3.000.000,00
	6.823.454,80		9.185.174,90
REALIZAVEL A LONGO PRAZO		EXIGIVEL A LONGO PRAZO	
Contas Correntes	1.862.252,80	Responsabilidades c/ Terceiros	1.865.048,90
Cauções	8.060,00		
Artigos Diversos	188.854,70		
	2.059.167,50		
REALIZAVEL A CURTO PRAZO		EXIGIVEL A CURTO PRAZO	
Estoque e Produtos	2.708.835,50	Titulos e Contas a Pagar	3.003.680,60
Filiais e Clientes	1.447.843,10	Contas Correntes	416.709,50
	4.156.678,60		3.420.370,10
DISPONIVEL		DE RESULTADO PENDENTE	
Caixa e Bancos	3.057.665,30	Lucros em Suspensão	844.372,70
DE COMPENSAÇÃO		DE COMPENSAÇÃO	
Ações Caucionadas	20.000,00	Caução de Diretores	20.000,00
Deposito c/ Terceiros	88.086,20	Liquidação p/ c/ Terceiros	88.086,20
	108.086,20		108.086,20
	15.211.052,40		15.211.052,40

a) OSWALDO J. O. MONTEIRO
Diretor-Presidente

a) MARIO ORTIZ MONTEIRO
Diretor-Vice-Presidente

a) RENATO V. CAJADO
Diretor-Superintendente

a) CLELIO MARMO
Diretor-Contador

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1949

DÉBITO		CRÉDITO	
Impostos, Juros, Propaganda e Despesas Diversas	6.545.250,90	Saldo Líquido do Exercício	12.326.438,40
Honorários, Ordenados, Mão de Obra e Gratificações	2.627.892,60		
Fundo de Reserva	1.300.000,00		
Fundo Especial	1.300.000,00		
Fundo de Depreciação	897.579,10		
Lucros em Suspensão	156.710,80		
	12.326.438,40		12.326.438,40

a) OSWALDO J. O. MONTEIRO
Diretor-Presidente

a) MARIO ORTIZ MONTEIRO
Diretor-Vice-Presidente

a) RENATO V. CAJADO
Diretor-Superintendente

a) CLELIO MARMO
Diretor-Contador

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os Membros do Conselho Fiscal da "S.A. BRASILEIRA DE TABACOS INDUSTRIALIZADOS - SABRATI", abaixo assinados, tendo examinado o Balanço e a Demonstração da Conta de Lucros e Perdas, referentes ao exercício encerrado em 31 de Dezembro de 1949, encontrando tudo em ordem e de pleno acordo com a contabilidade, são de parecer que os referidos documentos sejam aprovados pelos Senhores Acionistas.

a) ISMAR DE VASCONCELOS

a) CLOVIS V. DE OLIVEIRA

a) MANOEL NOGUEIRA

COMPANHIA DE CIGARROS METROPOLE

EXERCÍCIO DE 1949

RELATÓRIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas:

Em obediência às prescrições legais e às de nossos estatutos, apresentamos o Balanço Geral e a Demonstração da Conta de Lucros e Perdas, relativos ao exercício encerrado em 31 de Dezembro de 1949, assim como o Parecer do Conselho Fiscal Permanente, à disposição de V. Ss. para quaisquer esclarecimentos.

São Paulo, 30 de Março de 1950

a) MANOEL VICENTE DA COSTA
Diretor

a) AMADEU D'ALMEIDA LOPES
Diretor

BALANÇO GERAL REALIZADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1949

ATIVO		PASSIVO	
IMOBILIZADO		NAO EXIGIVEL	
Maquinarios e Instalações	1.098.380,00	Capital	500.000,00
Móveis e Utensilios	8.315,00	Fundo de Depreciação	313.062,50
Cauções	867,00	Fundo de Provisão	5.096,40
	1.107.562,00	Fundo de Reserva	220.000,00
REALIZAVEL A LONGO PRAZO		Fundo Especial	156.948,50
Marcas e Contratos Reprodutivos	281.417,80		1.467.065,50
REALIZAVEL A CURTO PRAZO		EXIGIVEL A LONGO PRAZO	
Contas Correntes	309.117,00	Contas Correntes	886.211,10
DISPONIVEL		EXIGIVEL A CURTO PRAZO	
Caixa e Bancos	664.000,00	Contas Correntes	8.000,00
DE COMPENSAÇÃO		DE COMPENSAÇÃO	
Ações Caucionadas	10.000,00	Cauções da Diretoria	10.000,00
	2.369.296,80		2.369.296,80

a) MANOEL VICENTE DA COSTA
Diretor

a) AMADEU D'ALMEIDA LOPES
Diretor

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1949

DÉBITO		CRÉDITO	
Impostos e Diversas Despesas	158.487,40	Saldo Líquido do Exercício	720.000,00
Ordenados, Honorários e Gratificações	202.200,00		
Fundo de Reserva	200.000,00		
Fundo Especial	48.923,10		
	359.342,80		
	720.000,00		720.000,00

a) MANOEL VICENTE DA COSTA
Diretor

a) AMADEU D'ALMEIDA LOPES
Diretor

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os Membros do Conselho Fiscal da "COMPANHIA DE CIGARROS METROPOLE", abaixo assinados, tendo examinado o Balanço e a Demonstração da Conta de Lucros e Perdas, referentes ao exercício encerrado em 31 de Dezembro de 1949, encontrando tudo em ordem e de pleno acordo com a contabilidade, são de parecer que os referidos documentos sejam aprovados pelos Senhores Acionistas.

São Paulo, 30 de Março de 1950

a) ANTONIO JACOB

a) JOSE DAHIL NO GUERRE PORTO

a) GILBERTO PEDROSO

ATMA PAULISTA S/A. INDUSTRIA E COMERCIO

Senhores Acionistas:

Em cumprimento ao disposto no Decreto-lei n.º 2.627, vimos submeter a vossa apreciação o Balanço Geral, correspondente ao exercício de 1949, acompanhado da demonstração de Lucros e Perdas e Parecer do Conselho Fiscal, achando-se os demais documentos a vossa disposição na sede social, onde prestaremos qual quer esclarecimento que necessarem.

São Paulo, 31 de Janeiro de 1950.

BALANÇO GERAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 1949

ATIVO		PASSIVO	
IMOBILIZADO		NAO EXIGIVEL	
Terreno e fabrica	5.483.388,80	Capital	15.000.000,00
Maquinarios	4.726.182,10	Fundo de Reserva Legal	270.000,00
Moldes e Matrizes	729.328,20	Fundo de Reserva Especial	1.250.000,00
Móveis e Utensilios	457.717,80	Lucros e Perdas	2.099.914,50
Veiculos	244.305,00		18.619.914,50
Marcas e Patentes	1.500.000,00		
	13.140.921,00		
REALIZAVEL A CURTO PRAZO		EXIGIVEL A CURTO PRAZO	
Duplicatas a Receber	4.294.730,80	Contas Correntes	978.573,30
Cauções	5.030,00	Bancos	1.007.285,90
Titulos a Receber	30.940,00		1.982.859,20
Estoque	6.593.525,40		
	10.924.226,00		
DISPONIVEL		EXIGIVEL A LONGO PRAZO	
Caixa e Bancos	581.274,20	Titulos a Pagar	4.080.329,10
Imposto de Consumo	34.025,00		
Selos Mercantis	1.632,70		
Selos Postais	1.033,00		
	617.964,90		
CONTAS COMPENSADAS		CONTAS COMPENSADAS	
Ações Caucionadas	40.000,00	Caução da Diretoria	40.000,00
Titulos em Cobrança	1.979.481,10	Endossos c/ Cobrança	1.979.481,10
Titulos Descontados	3.123.411,40	Endossos p/ Descontos	3.123.411,40
	5.142.892,50		5.142.892,50
	29.826.005,30		29.826.005,30

P. MARCHINI - Contador - Reg.

DANIEL SCOLNIO

GRIGORE VLADIMIRSKI

JOSE PFEIFFER - Diretores

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE "LUCROS E PERDAS"

DÉBITO		CRÉDITO	
Alugueis - Seguro c/Fogo e Acidentes e Impostos e Taxas	628.347,00	Saldo do exercício anterior	59.187,50
Consertos e Conservações e Conservação Moldes	731.687,20	Descontos Obtidos s/ Compras	110.074,20
Prejuizos de Clientes	54.375,60	Lucro bruto nas operações sociais	10.981.380,70
Despesas Gerais - Bancarias - de Viagem e Créditos Estrangeiros	1.688.801,80		
Honorários Diretoria e Gerencia e Ordenados	1.268.511,60		
Comissões	2.447.206,60		
Juros	636.087,10		
Contribuições de Previdência Social	388.879,10		
Depreciação de Maquinarios e Moldes	1.050.956,40		
Depreciação de Móveis e Utensilios e Veiculos	155.854,90		
Distribuição proposta, dependendo de aprovação da Assembléia Geral:			
Saldo anterior	59.187,50		
Saldo deste exerc.	2.040.727,00		
Soma	2.099.914,50		
Fundo de Reserva Legal	100.000,00		
Fundo de Reserva Especial	250.000,00		
Gratificação da Diretoria	240.000,00		
Dividendos 10%	1.500.000,00		
Saldo para o exercício seguinte	9.914,50		
	2.099.914,50		
	11.150.622,40		11.150.622,40

CASA ISNARD COMERCIO E INDUSTRIA S. A.

Comunica-se aos srs. acionistas, que a partir desta data se acham à disposição na sede social, à rua Mari Tereza n.º 111 os documentos a que se refere o artigo 99 do Decreto-lei n.º 2.547 de 26 de setembro de 1940.

S. Paulo, em 18 de março de 1950.

Casa Isnard Comercio e Industria S. A.

M. QUEIROZ DE MORAES - Diretor-Superintendente.

PARA OS TUBERCULOSOS POBRES

O Educandário Santo Antonio, para filhos de tuberculosos pobres, carinhosamente dirigido por irmãs franciscanas missionarias, é um estabelecimento mercador de caridade dos bons corações pelo auxílio que presta aos infelizes tocados por aquele mal e que não tem recursos.

Ajudar aquela santa instituição é um ato de humanidade. Qualquer doçilo pode lhe ser enviado com o seguinte endereço: "Caixa 64 - Abranches - Campos do Jordão" Ou entregar por intermédio deste jornal.

BAR RESTAURANTE LEAO

Canja especial e mais 70 pratos para escolher

PREÇOS POPULARES

COMIDA QUENTE A QUALQUER HORA

Avenida São João, 284 (Frente do Correio e Telegrapho)

VICIO DA BEBIDA

Ensinar a quem me peça evitando o vicio para a resposta, com efeito eficaz e garantido de corrigir esse nefando vicio. Escreva a D. M. Germano - Caixa Postal, 449 - BELO HORIZONTE - MINAS.

ANUNCIOS CLASSIFICADOS

SIMÃO & CIA.

EXPORTADORES DE

AZEITE marca registrada "ANDORINHA"

UM DOS MAIS FINOS DE PORTUGAL

FRUTAS VERDES E SECAS

Azeitona e conservas

BEIRA BAIXA - ALFERRAREDE ☆ LISBOA - R. dos Douradores, 129 a 133

REPRESENTANTES NO BRASIL

São Paulo:

REPRESENTAÇÕES LUSO-AMERICANA LTDA.

Rua Paula Souza, 286 - Tel. 4-7613

Rio de Janeiro:

REIS, MARQUES & CIA. LTDA.

Fernambuco:

ANTONIO MARIA CARNEIRO

"CORREIO PAULISTANO"

Aos srs. assinantes, cujas assinaturas se acham vencidas, pede-se a gentileza de reformá-las, a fim de ser evitada a suspensão da remessa do jornal.

FARMACIA

VENDE-SE

Única no bairro, rua calçada, água, luz, telefone e casa de moradia. Bom movimento e grande "stock". Negócio direto.

Rua Casemiro de Abreu n.º 158 - São Caetano do Sul - (Bairro da Cerâmica).

CIRURGIA GERAL - PARTO. MOLESTIAS DE SENHORAS

Prof. S. Eugenio de Camargo

Rua Libero Badur, 641 - Das 18 às 19 horas - Av. Rangel Pestana, 2407 - Das 13 às 18 horas - Fones: 6-4239 e 9-2359

DOENÇAS DO CORAÇÃO

DR. QUINTILIANO H. DE MESQUITA

Diretor do Inst. de Cardiologia do Hosp. N. S. Aparecida e Casas de Saúde Maternidade

Electrocardiografia (e comissão)

Rua Cons. Crispiano, 39 - 3.º e 4.º andar - Fones: 6-2601 - Das 8 às 12 horas

MOLESTIAS NERVOSAS

SANATORIO JABAQUARA

Hosp. moderno, amplo e confortável. Projetado e construído para a especialidade. Direção clinica

Drs. Orestes Rosseto e Oswaldo Lang

Assist. e docentes da Fac. de Medicina

Ponte 7-2224 - Caixa, 1690

Av. Araci 601 (Alto do Jabaquara)

FRIEZA SEXUAL IMPOTENCIA

Tratamento especializado de

DR. S. B. VASCONCELOS

Rua São Bento, 484 - 1.º andar - Das 4 às 12 horas e das 13 às 17 horas - 3-1371

VIAS URINARIAS

DOENÇAS VENEREAS

DR. ORLANDO MELLO

Tratamento especializado das Vias Urinarias e suas complicações - Sífilis - Condição. Rua 7 de Abril, 99 - 3.º andar - 4-400 - Das 9 às 13 horas e das 13 às 17 horas - 3-3881 e 4-5190

UROLOGIA

DR. M. FUCHS

DOS HOSPITAIS DE NEW-YORK

Doenças de Senhores - Esterilidade - Distúrbios das Urinas - Vias Urinarias - Hipertrofia da Prostata.

Das 3 às 5 horas

Rua 7 de Abril 277 - 3.º - Tel. 4-1979

GARGANTA - NARIZ - OUVIDOS

DR. LAURO J. COUET

Rep. do Serviço da Fac. de Medicina, Inst. de Rádio e dos Centros de Saúde de Santa Cecilia e Santana-Pequena e alta clinica - Condição: Rua Libero Badur, 94, 1.º andar. Das 18 às 19 horas - Tel.: 2-6985 Res.: Rua Barão de Campinas n.º 94, 3.º andar - 63 - Telefone 55-6793

GINECOLOGIA - OBSTETRICA

DR. CARLOS F. ROCHA

Chefe ginec. Honel. Portuguesa

Molestias de senhoras Parto, Clinica e Cirurgia especializada. Praça da 84, 64, 4.º andar. Marcar hora: 13 às 18 - Tel. 3-4575

HEMORROIDAS

DR. CESAR GIBAD JACOB

DA SANTA CASA

Trat. das hemorroidas sem operação e sem dor. Clinica especializada das molestias do estomago, fígado, intestino e azeite, colite, prisão de ventre, flatulência, fissuras, etc. Rua 7 de Abril, 178 - 3.º - Das 14 às 18 horas - Fones 4-7653 e 7-3465

HIDROCELE - ULCERA DAS FERNAS - VARIZES

DR. LUIS NOVO

Eczemas, erisipela e suas complicações, pernas inchadas e doloridas, febre crônica (sem operação, sem injeções) Hemorroidas (sem operação) Doenças sexuais

Rua Libero Badur, 187 - Das 15 às 19 hs. - Fones 3-5851 e 55-6496

MEDICO - OPERADOR

DR. ZEFERINO DO AMARAL e DR. CLAUDINO DO AMARAL

Cirurgia em geral: estomago, fígado, intestino, hernia, varicocele, idrocele, hemorroidas e mol. de senhoras. Cora.: Rua 7 de Abril 235 - tel.: 4-7617 - Res.: R. Novo Horizonte, 78. - Tel.: 51-4900

Rouquidões - Bronquites - Asma

DR. DANTE LAZARONI JUNIOR

Cancor das cordas vocais. Inalação de penicilina e streptomycin

Rua Bráulio Gomes, 50 - sala 400 - Das 3 às 5 horas - Tel. 6-5135

MOLESTIAS INTERNAS

DR. COSMO BARBATO

ESPECIALISTA DA SANTA CASA e POLICLINICA

Doenças do Coração, Pulmão, estomago, fígado, intestino, Rins, Reumatismo, Sífilis, asma, bronquite e molestias nervosas. Inalação de penicilina. Estreptomycin e Ondas Curtas

Consultorio, Av. Rangel Pestana, 1003, 7.º andar - das 8 às 20 horas - Tel. 3-0368

OTORINOLARINGOLOGIA

DR. OCTACIO LOPES

Especialista em doenças do NARIZ, GARGANTA e OUVIDOS. Laureado pela Academia Nac. Medicina, prêmios V. Brasil de 1940 e 1944 e A. Paulista Medicina, prêmio Almeida Camargo 1944 - Rua Marconi 48 - 3.º e 4.º - Tel. 6-3301 e Res. 6-3139

PELE - SIFILIS

DR. ALVARO ALBERTO CUNHA

Assistente da Escola Paulista de Medicina. Molestias venereas e sífilis - Molestias da barba e cabelo - Escaras, espinhas, ulcenas, varizes e intersticiais

Rua 7 de Abril, 235 - 3.º - aplo. 206 - Das 13,30 às 16 horas - Tel. 6-3213

REUMATISMO - TIROIDE (Papo)

DR. FLINIO REYS JR

Coração - Doenças dos ossos - Ulceras - Tirat. especializado s/ oper. - Condição com raios - copia 7448 - 30.00 - Av. Tiradentes 1140 das 7 às 8, 12 às 16, 19 às 21 horas. R. Wenceslau Braz, 18 - Das 16 às 19 horas - Tel. 2-1096

DR. PLINIO REYS JR

Coração - Doenças dos ossos - Ulceras - Tirat. especializado s/ oper. - Condição com raios - copia 7448 - 30.00 - Av. Tiradentes 1140 das 7 às 8, 12 às 16, 19 às 21 horas. R. Wenceslau Braz, 18 - Das 16 às 19 horas - Tel. 2-1096

Seção Comercial

Aumento do preço do café na Inglaterra

(Do correspondente financeiro do "Correio Paulistano" e do "Manchester Guardian")

LONDRES — A revelação feita na Câmara dos Comuns, há dias, pelo ministro da Alimentação, de que "haverá algum aumento" no preço do café não causou surpresa aos negociantes de café da City.

O preço mundial de café subiu consideravelmente nos últimos dois meses e os atacadores de Nova York têm de pagar 47 centavos de dólar por um libra de café tipo Santos, em comparação com 26 centavos há um ano atrás. Em 1939, o preço era de menos de 10 centavos.

Essa alta espetacular, foi em parte, consequência da diminuição da produção de café do Brasil, que caiu de cerca de 32 milhões de sacas, no decênio 1939-1940, para cerca de 14 milhões em 1949-50, e em parte devido ao aumento do consumo nos Estados Unidos. Os Estados Unidos absorvem 65 por cento da produção mundial de café e os norte-americanos estão consumindo por ano, atualmente 19 libras "per capita", em comparação com 14 libras antes da guerra.

Os negociantes de café acham pouco provável uma queda nos preços, nos próximos anos, a produção mundial não tende a aumentar, pois o número de cafeeiros, que levam cinco anos para fornecer a primeira colheita, não está sendo aumentado. Não há, virtualmente, novos estoques no Brasil. Além disso, qualquer aumento na produção seria, provavelmente, absorvido pelos países escandinavos, onde o café ainda está rigorosamente rationado.

Na Grã-Bretanha, todos os fornecedores de café são comprados pelo Ministério da Alimentação e depois distribuídos pelo comércio. Apesar dos estoques serem ainda razoavelmente grandes, segundo se diz, houve fortes cortes nos fornecimentos do Ministério aos negociantes, a partir de outubro. As firmas que comerciam em café estão recebendo atualmente, cerca de 51 por cento do que recebiam em setembro do ano passado. O preço do comércio de café é o que o café se torne o que o público abandone o seu uso, por outras bebidas. Há indícios de que isso já está acontecendo nos Estados Unidos, calculando-se que o consumo de café naquele país caiu 7 por cento nos últimos dois meses. (A.P.L.A.)

CAFÉ

SANTOS
DISPONÍVEL — Não se altera ainda hoje as condições do Mercado de Disponível que continua calmo em virtude da escassez de ordens dos centros de consumo.

A Bolsa Oficial de Café, declarou estar este Mercado fixou as seguintes bases, por 10 quilos: Cr\$ 175,00, para o tipo 4; Cr\$ 168,50, para o tipo 4; Mole, e Cr\$ 153,50, para o tipo 5, de bebida Rio.

TERMO — O Mercado de Café a Termo, na Bolsa Oficial de Café, hoje, para o Contrato "B" foi paralisado e para os Contratos "C" e "D" funcionaram calmo em abso os preços, registrando 1.750 e 2.500 sacas de vendas respectivamente.

BOLSA DE NOVA YORK
Na Bolsa de Nova York o Contrato "D" abriu com baixa de 65 pontos e a segunda intermediária com baixa de 75 pontos. Para o Contrato "S" abriu com baixa de 25 a 30 pontos e a segunda intermediária com baixa de 61 a 85 pontos.

MOVIMENTO ESTATÍSTICO
Foi o seguinte o Movimento Estatístico de hoje: Passaram 6.853 sacas, entraram 14.525 sacas, foram embarcadas 14.525 sacas e despachadas 17.116 sacas. Ficaram em stock 1.693.994 sacas.

VENDAS NO DISPONÍVEL
As vendas no Disponível, no dia 11, segundo o Sindicato dos Corretores de Café, foram de 29.413 sacas, somando, desde 1.º de maio 118.986 sacas.

ENTREGAS DIRETAS
CONTRATO "D"
Todas as entregas foram nominais para este contrato.

PERÍODOS
Fech. Fech. ant.
Abril 180,00 182,50
Maio-Junho 182,00 185,00
Julho-dezembro 185,00 187,50
Jan-Junho 1951 195,00 197,00
Julho-dez 1951 180,00 185,00

CONTRATO "C"
Trabalhou calmo apresentando no fechamento, as seguintes cotações:

PERÍODOS
Fech. Fech. ant.
Abril 180,00 182,50
Maio-Junho 182,00 185,00
Julho-dezembro 185,00 187,50
Jan-Junho 1951 195,00 197,00
Julho-dez 1951 180,00 185,00

CONTRATO "RIO"
Os cafés sem descrição de bebida e do tipo 5, em média, fecharam, hoje, com as seguintes cotações:

PERÍODOS
Fech. Fech. ant.
Abril 135,00 138,00
Maio-Junho 135,00 138,00
Julho-dezembro 140,00 140,00

MERCADO DE CAFÉ A TERMO
SANTOS, 12.
CONTRATO "B"
Janeiro 185,00 185,00
Março 185,00 185,00
Abril 185,00 185,00
Maio 185,00 185,00
Junho 185,00 185,00
Julho 185,00 185,00
Agosto 185,00 185,00
Setembro 185,00 185,00
Outubro 185,00 185,00
Novembro 185,00 185,00
Dezembro 185,00 185,00
Vendas 185,00 185,00
Mercado 185,00 185,00

CONTRATO "C"
Janeiro 185,00 185,00
Março 185,00 185,00
Abril 185,00 185,00
Maio 185,00 185,00
Junho 185,00 185,00
Julho 185,00 185,00
Agosto 185,00 185,00
Setembro 185,00 185,00
Outubro 185,00 185,00
Novembro 185,00 185,00
Dezembro 185,00 185,00
Vendas 185,00 185,00
Mercado 185,00 185,00

CONTRATO "D"
Janeiro 185,00 185,00
Março 185,00 185,00
Abril 185,00 185,00
Maio 185,00 185,00
Junho 185,00 185,00
Julho 185,00 185,00
Agosto 185,00 185,00
Setembro 185,00 185,00
Outubro 185,00 185,00
Novembro 185,00 185,00
Dezembro 185,00 185,00
Vendas 185,00 185,00
Mercado 185,00 185,00

DISPONÍVEL
Tipo 4 Mole 175,50
Tipo 4 duro 185,50
Tipo 5 adição 155,50
Mercado: Estável.

MOVIMENTO ESTATÍSTICO DE CAFÉ
SANTOS, 12.
Passagens:
Dia 12 6.858
Do 1.º de maio 4.595.397

Nac. Am. G.	2.000,00
TÍTULOS	
Transações registradas em Bolsa	
65 Acs. Cia. Nac. Arm.	2.000,00
65 Acs. Cia. Nac. Arm.	130.000,00
Gerais	2.000,00

TÍTULOS	
Transações registradas em Bolsa	
65 Acs. Cia. Nac. Arm.	2.000,00
65 Acs. Cia. Nac. Arm.	130.000,00
Gerais	2.000,00

S. PAULO	
O movimento total de vendas realizadas ontem na Bolsa atingiu a um total de 3.221.898 cruzeiros. No setor dos títulos particulares as transações corresponderam com negócios de 1.000 ações da Casa Anglo Brasileira no preço de 130,00 cruzeiros. Nos valores públicos a contribuição foi de 2.017.590 cruzeiros.	
Médias dos negócios realizados com os Títulos da Dívida Pública do Estado de São Paulo para efeito de conversão. — N. 65-50	

APÓLICES	
Populares, 5% 199,63	
Unificadas, 6% 200,00	
Ferrovárias, 7% 200,00	
Unificadas, 7% 200,00	

NEGOCIOS REALIZADOS	
Apólices:	
5 Unificadas 520,00	
751 Unificadas 525,00	
187 Unificadas 522,93	
100 Unificadas 530,00	
28 Populares 524,00	
14 Populares 200,00	
3 Unificadas 199,63	
69 Unificadas 200,00	
210 Ferrovárias 606,00	
175 Ferrovárias 610,00	
50 Ferrovárias 600,00	
1 M. G. série "A" 176,00	
10 M. G. série "A" 176,00	
12 Unificadas "1938" 850,03	

OPÉR.	
Fed. Guerra:	
110 De 5.000,00 3.740,00	
22 De 5.000,00 3.740,00	
209 De 1.000,00 374,00	
236 De 500,00 374,00	
1 De 200,00 143,00	
67 De 200,00 144,00	
285 De 100,00 72,50	
48 De 100,00 71,50	
32 C. Capital "1918" 70,00	

AGÓDOS	
200 Cia. Paulista port. 151,00	
100 Cia. Paulista nom. 139,00	
113 Cia. Paulista nom. 139,00	
100 Cerjaria Adria 139,00	
1000 C. A. Brasileira 130,00	
200 Bco. Am. 205,00	
100 Bco. Itaú 80% 122,00	
600 Nac. Ind. Bras. 210,00	
255 Bco. Bras. Desc. 200,00	
Debentures:	
50 Cia. Mogiana 111,50	
Debentures:	
976 Bco. Co. Indústria 300,00	
289 Bco. Com. Ind. 201,00	

BOLSA DE S. PAULO	
Obrigações:	
Fed. Guerra:	
5.000,00 3.750,00	3.742,00
1.000,00 742,00	738,00
500,00 365,00	
200,00 144,00	
100,00 72,00	

EST. CAFÉ	
Est. "1921" 540,00	
Est. "1922" 840,00	
Est. "1923" 810,00	
Populares 201,00	199,50
Unificadas 530,00	
Unif. Rodov. 601,00	
Unif. Ninf. 528,00	
Unif. Ferrov. 610,00	
Est. M. Gerais 175,00	
Série "A" 175,00	
Série "B" 148,00	
Série "C" 148,00	
R.G.S. Rod. 950,00	
Memorials:	
"1929" 810,00	

MOVIMENTO DE CLASSIFICAÇÃO (Dados sujeitos a retificações)	
Dia 11-4 — 350 fds. — Dia 12-4 — 150 fds.	
(De acordo com os certificados emitidos pela Bolsa de Mercadorias de São Paulo)	

EXPORTAÇÃO	
(De acordo com os certificados emitidos pela Bolsa de Mercadorias de São Paulo)	

CABOTAGEM	
1949	1950
Quilos	Quilos
De 1-1 a 28-2 231.085	827.718
De 1-3 a 31-3 358.899	837.453
De 1-4 a 10-4 (X) 73.884	97.090
Em 11-4 (X) 21.058	
TOTAL 682.914	1.762.261

EXTERIOR	
1949	1950
Quilos	Quilos
De 1-1 a 28-2 16.380.462	9.449.913
De 1-3 a 31-3 6.535.922	4.884.789
De 1-4 a 10-4 (X) 357.576	1.137.720
Em 11-4 (X) 23.500	200.070
TOTAL 23.597.460	15.652.492

ACUCAR	
(Bolsa de Mercadorias)	
Tabela Oficial	
(Açúcar — 60 kilos)	
Refinado extra 230,00	
Refinado 198,00	
Semolina do Norte 188,50	
Semolina do Sul 177,80	
Mascavo 160,30	

GENÉROS	
(Bolsa de Mercadorias)	
Tabela Oficial	
(Açúcar — 60 kilos)	
Refinado extra 230,00	
Refinado 198,00	
Semolina do Norte 188,50	
Semolina do Sul 177,80	
Mascavo 160,30	

GENÉROS	
(Bolsa de Mercadorias)	
Tabela Oficial	
(Açúcar — 60 kilos)	
Refinado extra 230,00	
Refinado 198,00	
Semolina do Norte 188,50	
Semolina do Sul 177,80	
Mascavo 160,30	

GENÉROS	
(Bolsa de Mercadorias)	
Tabela Oficial	
(Açúcar — 60 kilos)	
Refinado extra 230,00	
Refinado 198,00	
Semolina do Norte 188,50	
Semolina do Sul 177,80	
Mascavo 160,30	

GENÉROS	
(Bolsa de Mercadorias)	
Tabela Oficial	
(Açúcar — 60 kilos)	
Refinado extra 230,00	
Refinado 198,00	
Semolina do Norte 188,50	
Semolina do Sul 177,80	
Mascavo 160,30	

GENÉROS	
(Bolsa de Mercadorias)	
Tabela Oficial	
(Açúcar — 60 kilos)	
Refinado extra 230,00	
Refinado 198,00	
Semolina do Norte 188,50	
Semolina do Sul 177,80	
Mascavo 160,30	

GENÉROS	
(Bolsa de Mercadorias)	
Tabela Oficial	
(Açúcar — 60 kilos)	
Refinado extra 230,00	
Refinado 198,00	
Semolina do Norte 188,50	
Semolina do Sul 177,80	
Mascavo 160,30	

GENÉROS	
(Bolsa de Mercadorias)	
Tabela Oficial	
(Açúcar — 60 kilos)	
Refinado extra 230,00	
Refinado 198,00	
Semolina do Norte 188,50	
Semolina do Sul 177,80	
Mascavo 160,30	

GENÉROS	
(Bolsa de Mercadorias)	
Tabela Oficial	
(Açúcar — 60 kilos)	
Refinado extra 230,00	
Refinado 198,00	
Semolina do Norte 188,50	
Semolina do Sul 177,80	
Mascavo 160,30	

GENÉROS	
(Bolsa de Mercadorias)	
Tabela Oficial	
(Açúcar — 60 kilos)	
Refinado extra 230,00	
Refinado 198,00	
Semolina do Norte 188,50	
Semolina do Sul 177,80	
Mascavo 160,30	

GENÉROS	
(Bolsa de Mercadorias)	
Tabela Oficial	
(Açúcar — 60 kilos)	
Refinado extra 230,00	
Refinado 198,00	
Semolina do Norte 188,50	
Semolina do Sul 177,80	
Mascavo 160,30	

DA JUDICIARIA "CORREIO" MILITAR

2.º REGIÃO MILITAR

TRIBUNAL DE JUSTIÇA
SESSÕES REALIZADAS NO DIA 12 DE ABRIL

TRIBUNAL PLENO — A hora legal, o Tribunal passou a funcionar em sessão secreta, sob a presidência do sr. Des. José de Moraes e Silva, com a presença dos seguintes srs. desembargadores: Manoel Carlos, Theodoro Dias, Azevedo Marques, José de Oliveira, Paulo Colombo, Marcelino Gonzaga, Leme da Silva, Frederico Roberto, Marcelo Munhoz, Pedro Chaves, Pinto do Amaral, Vicente de Azevedo, Aquino Valim, Paulo Costa, Oliveira Lima, Carneiro Lacerda, Augusto de Lima, Justino Pinheiro, Carlos Lima, Vasconcelos Leme, David Pinheiro, Snylos Cintra, Camara Leal, e Prado Fraga.

INDICAÇÃO DE JUÍZ — Para provimento do cargo de Juiz de Direito da comarca de Campinas, a V.ª Câmara Criminal e de Menores, foi indicado, a título de promoção pelo critério da antiguidade, o sr. Assis Rebeças, Juiz de Direito da 1.ª Vara da comarca e Juiz do Rio Preto.

PRESENCIA DO SR. DES. AZEVEDO MARQUES — Secretariado pelo chefe de seção sr. José Diniz da Silva.

ACÓRDÃO — O Tribunal, em sessão secreta, sob a presidência do sr. Des. José de Moraes e Silva, com a presença dos seguintes srs. desembargadores: Manoel Carlos, Theodoro Dias, Azevedo Marques, José de Oliveira, Paulo Colombo, Marcelino Gonzaga, Leme da Silva, Frederico Roberto, Marcelo Munhoz, Pedro Chaves, Pinto do Amaral, Vicente de Azevedo, Aquino Valim, Paulo Costa, Oliveira Lima, Carneiro Lacerda, Augusto de Lima, Justino Pinheiro, Carlos Lima, Vasconcelos Leme, David Pinheiro, Snylos Cintra, Camara Leal, e Prado Fraga.

ACÓRDÃO — O Tribunal, em sessão secreta, sob a presidência do sr. Des. José de Moraes e Silva, com a presença dos seguintes srs. desembargadores: Manoel Carlos, Theodoro Dias, Azevedo Marques, José de Oliveira, Paulo Colombo, Marcelino Gonzaga, Leme da Silva, Frederico Roberto, Marcelo Munhoz, Pedro Chaves, Pinto do Amaral, Vicente de Azevedo, Aquino Valim, Paulo Costa, Oliveira Lima, Carneiro Lacerda, Augusto de Lima, Justino Pinheiro, Carlos Lima, Vasconcelos Leme, David Pinheiro, Snylos Cintra, Camara Leal, e Prado Fraga.

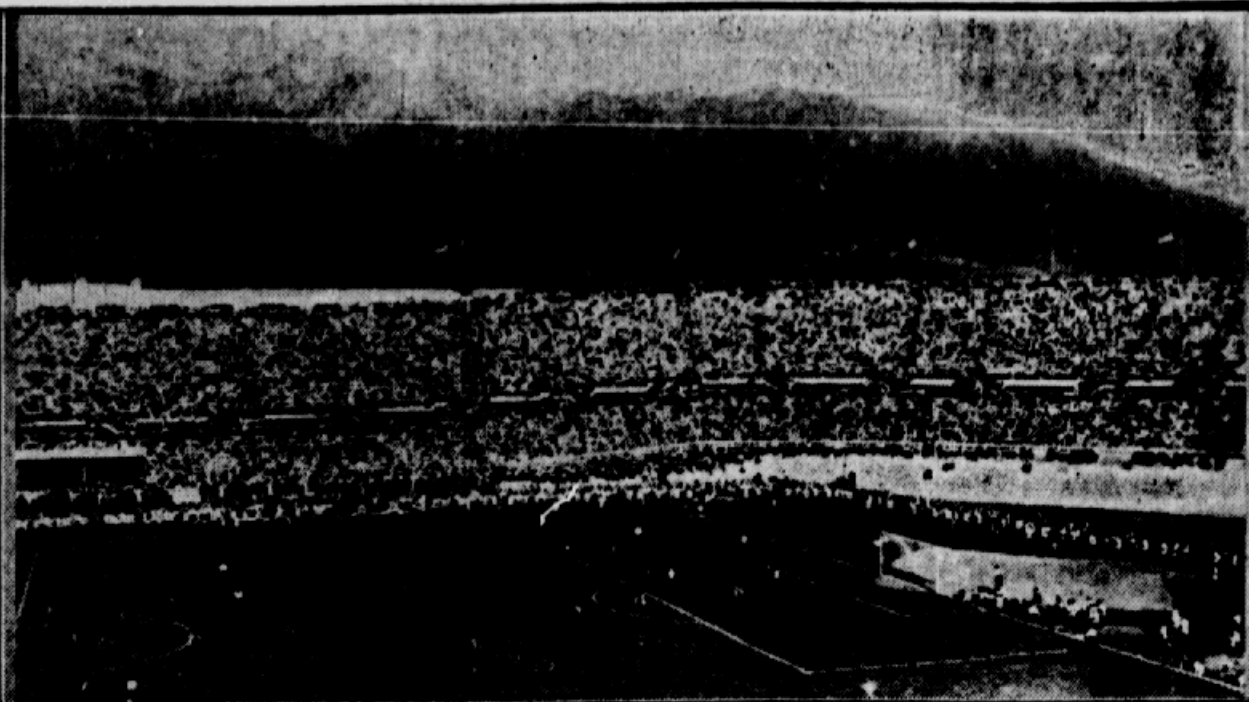
ACÓRDÃO — O Tribunal, em sessão secreta, sob a presidência do sr. Des. José de Moraes e Silva, com a presença dos seguintes srs. desembargadores: Manoel Carlos, Theodoro Dias, Azevedo Marques, José de Oliveira, Paulo Colombo, Marcelino Gonzaga, Leme da Silva, Frederico Roberto, Marcelo Munhoz, Pedro Chaves, Pinto do Amaral, Vicente de Azevedo, Aquino Valim, Paulo Costa, Oliveira Lima, Carneiro Lacerda, Augusto de Lima, Justino Pinheiro, Carlos Lima, Vasconcelos Leme, David Pinheiro, Snylos Cintra, Camara Leal, e Prado Fraga.

ACÓRDÃO — O Tribunal, em sessão secreta, sob a presidência do sr. Des. José de Moraes e Silva, com a presença dos seguintes srs. desembargadores: Manoel Carlos, Theodoro Dias, Azevedo Marques, José de Oliveira, Paulo Colombo, Marcelino Gonzaga, Leme da Silva, Frederico Roberto, Marcelo Munhoz, Pedro Chaves, Pinto do Amaral, Vicente de Azevedo, Aquino Valim, Paulo Costa, Oliveira Lima, Carneiro Lacerda, Augusto de Lima, Justino Pinheiro, Carlos Lima, Vasconcelos Leme, David Pinheiro, Snylos Cintra, Camara Leal, e Prado Fraga.

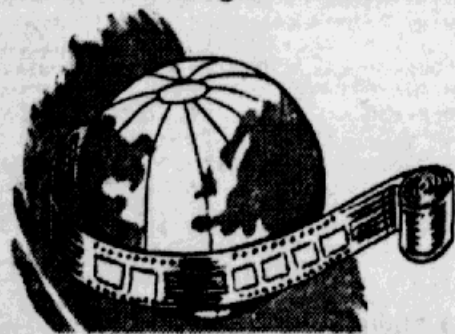
ACÓRDÃO — O Tribunal, em sessão secreta, sob a presidência do sr. Des. José de Moraes e Silva, com a presença dos seguintes srs. desembargadores: Manoel Carlos, Theodoro Dias, Azevedo Marques, José de Oliveira, Paulo Colombo, Marcelino Gonzaga, Leme da Silva, Frederico Roberto, Marcelo Munhoz, Pedro Chaves, Pinto do Amaral, Vicente de Azevedo, Aquino Valim, Paulo Costa, Oliveira Lima, Carneiro Lacerda, Augusto de Lima, Justino Pinheiro, Carlos Lima, Vasconcelos Leme, David Pinheiro, Snylos Cintra, Camara Leal, e Prado Fraga.

ACÓRDÃO — O Tribunal, em sessão secreta, sob a presidência do sr. Des. José de Moraes e Silva, com a presença dos seguintes srs. desembargadores: Manoel Carlos, Theodoro Dias, Azevedo Marques, José de Oliveira, Paulo Colombo, Marcelino Gonzaga, Leme da Silva, Frederico Roberto, Marcelo Munhoz, Pedro Chaves, Pinto do Amaral, Vicente de Azevedo, Aquino Valim, Paulo Costa, Oliveira Lima, Carneiro Lacerda, Augusto de Lima, Justino Pinheiro, Carlos Lima, Vasconcelos Leme, David Pinheiro, Snylos Cintra, Camara Leal, e Prado Fraga.

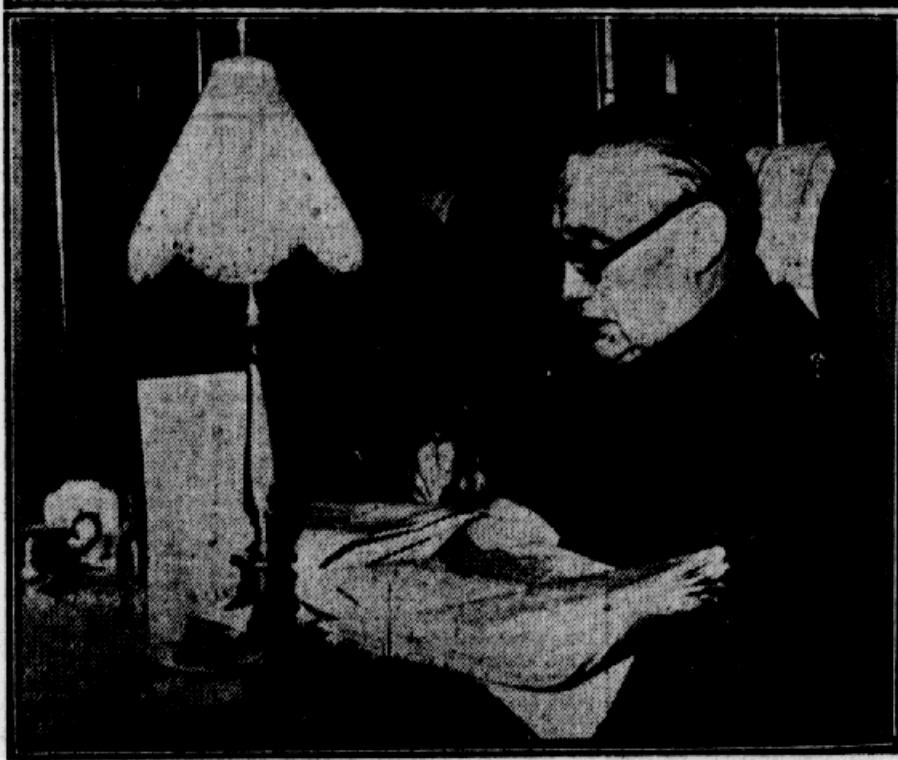
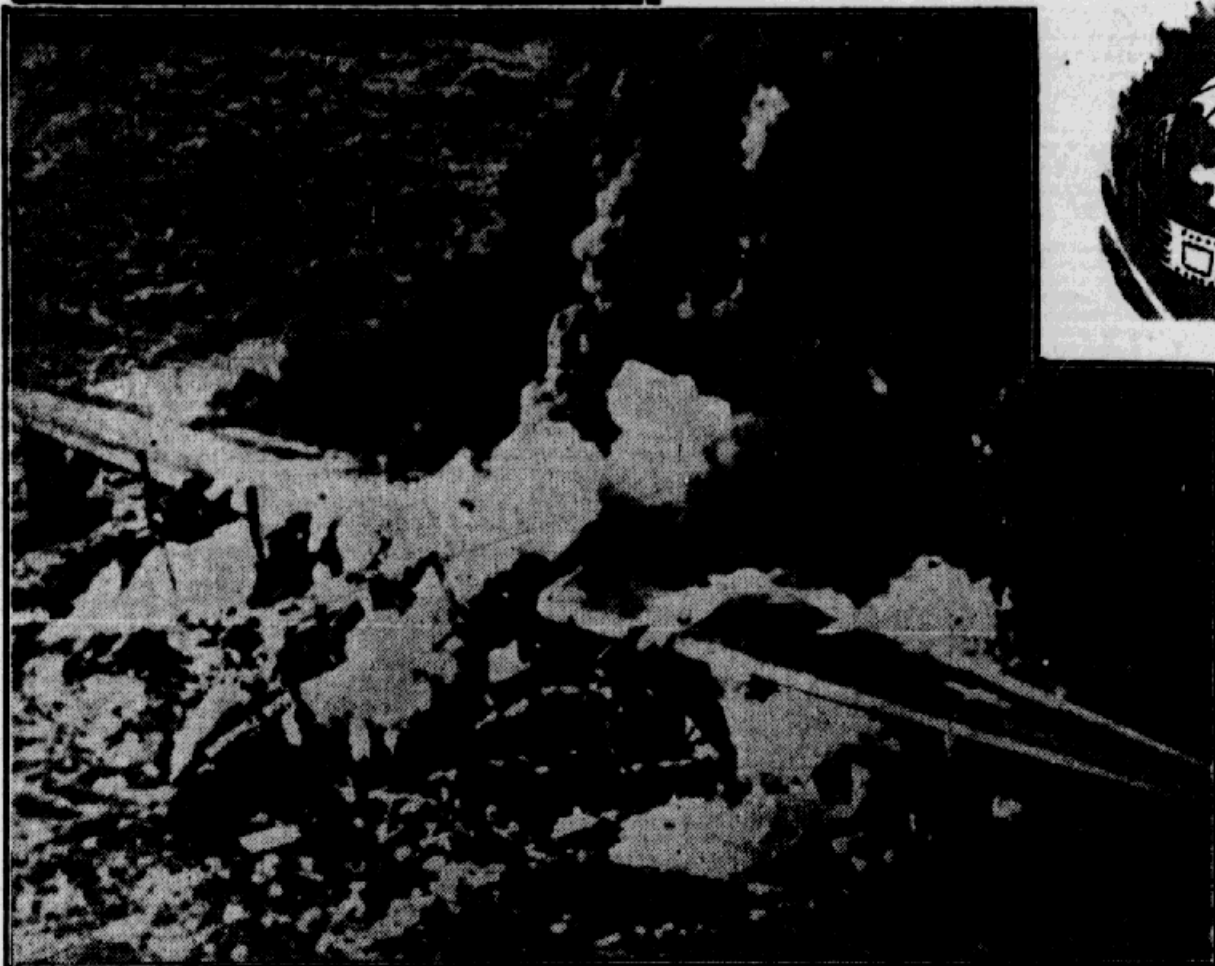
ACÓRDÃO — O Tribunal, em sessão secreta, sob a presidência do sr. Des. José de Moraes e Silva, com a presença dos seguintes srs. desembargadores: Manoel Carlos, Theodoro Dias, Azevedo Marques, José de Oliveira, Paulo Colombo, Marcelino Gonzaga, Leme da Silva, Frederico Roberto, Marcelo Munhoz, Pedro Chaves, Pinto do Amaral, Vicente de Azevedo, Aquino Valim, Paulo Costa, Oliveira Lima, Carneiro Lacerda, Augusto de Lima, Justino Pinheiro, Carlos Lima, Vasconcelos Leme, David Pinheiro, Snylos Cintra, Camara Leal, e Prado Fraga.



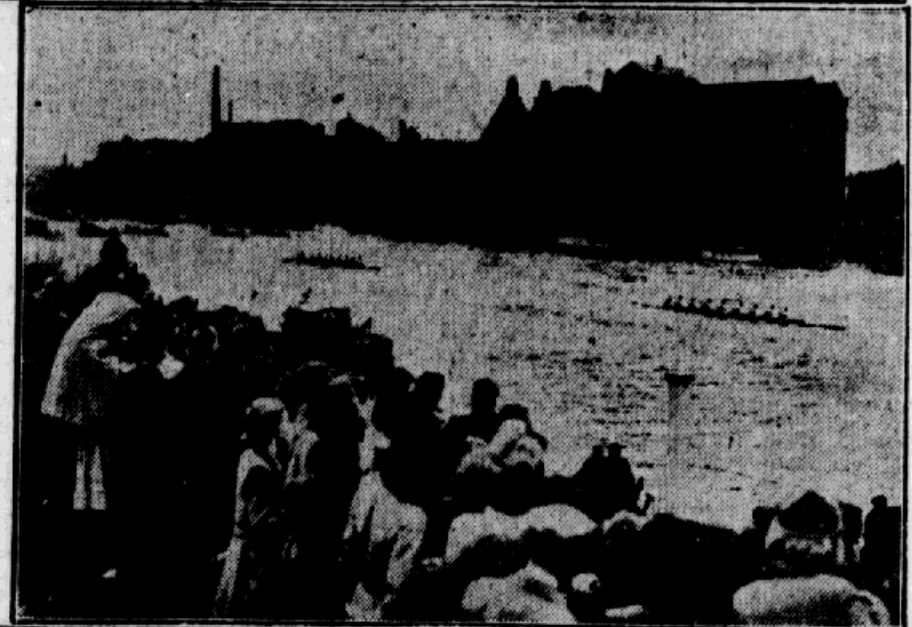
Oscar Strauss, que hoje tem 80 anos de idade, recebe entusiástica manifestação em Munich, por ocasião da primeira representação da opereta "Sua primeira dança". * Ao alto, 60 mil pessoas comparecem ao Estádio Nacional de Santiago á partida amistosa entre o selecionado de futebol do Chile e o da Bolívia. Venceu o primeiro por 5 a 0. * A direita, o generalíssimo Franco assiste ao desfile de cinco mil soldados das forças blindadas de Espanha em comemoração ao 12.º aniversário do fim da guerra civil na Espanha. (Fotos ACME).



IMAGENS do MUNDO

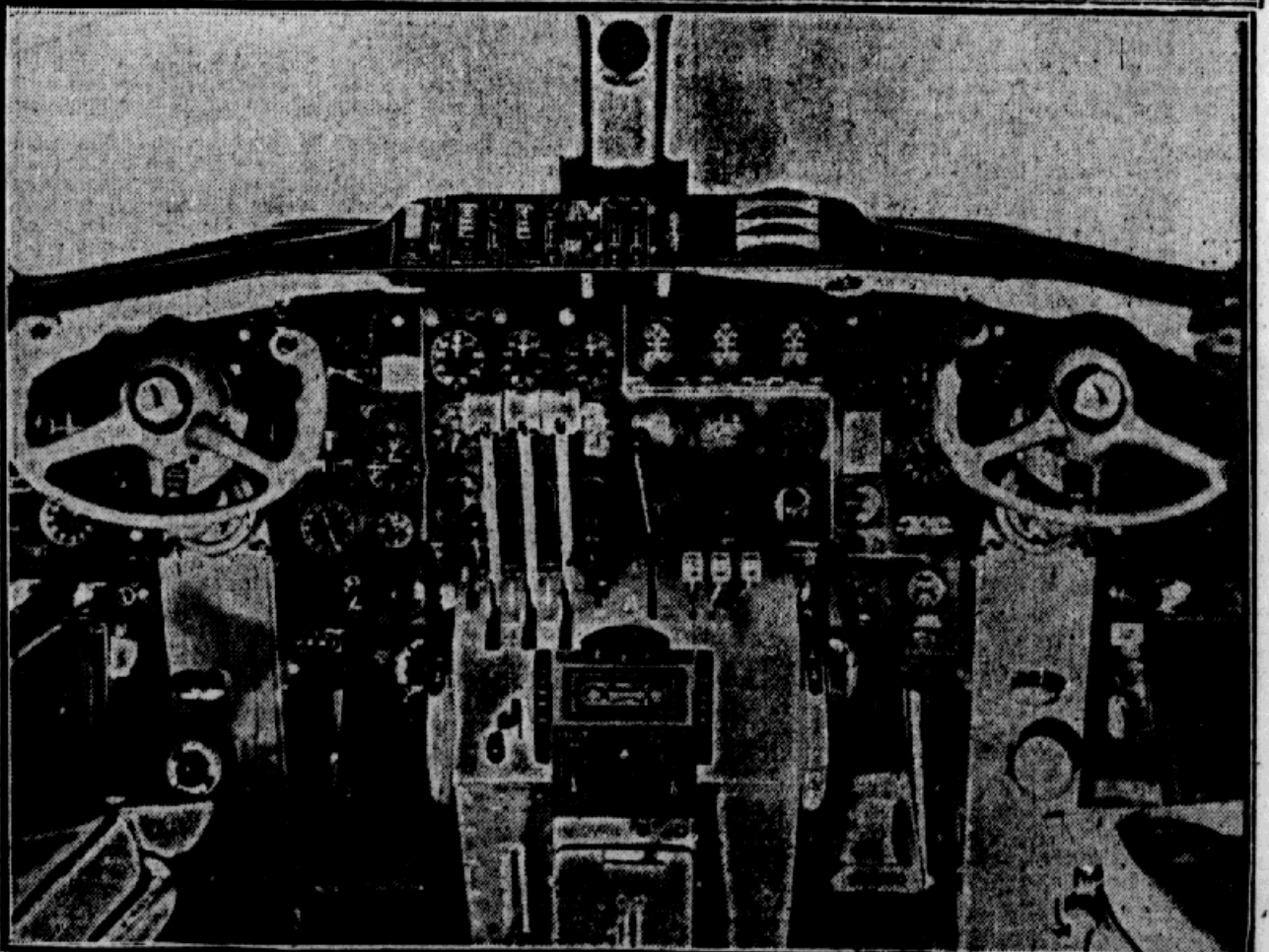


INCENDIOU-SE em uma amerissagem irregular em Pearl Harbour o "Marshall Mars", o maior hidroplano do mundo que custou cinco milhões de dolares. Salvaram-se os sete tripulantes ☆ A esquerda Bevin, ministro do Exterior inglês, trabalha mesmo em viagem e apesar de doente ☆ A direita, ao alto, palestram em Haia, Jonhson, secretario da Defesa dos Estados Unidos o primeiro ministro da Holanda e o general Omar Bradley ☆ A direita, em baixo, pela segunda vez consecutiva, Cambridge venceu a regata de 1950 contra Oxford. (Fotos Acme.)



CORREIO PAULISTANO

ANO XXVI | S. PAULO — QUINTA-FEIRA, 13 DE ABRIL DE 1950 | N. 28.838



A polícia do Setor Ocidental de Berlim encerra-se contra desordens e prepara-se para tratar com os desordeiros da rua. As autoridades aliadas e alemãs receiam que irrompam atos de violência na cidade, por ocasião das próximas comemorações do primeiro de maio, que serão realizadas simultaneamente pelos comunistas e os anticomunistas. * A visibilidade, o conforto e a facilidade de manobras são os principais característicos da cabine de comando do avião-explorador "Herthorp", C-125, da Força Aérea dos Estados Unidos, desenhado especialmente para exploração e tarefas de salvamento nos regimes árticos. (Fotos Acme).